



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

CAMPUS AVANÇADO DE PEDRAS DE FOGO

**PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM
DESIGN DE MODA NA FORMA INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO**

ANO 2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Mary Roberta Meira Marinho - Reitora

Neilor Cesar dos Santos - Pró-Reitor de Ensino

Vinícius Batista Campos - Diretor de Educação Profissional

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci - Diretora de Articulação Pedagógica

► CAMPUS PEDRAS DE FOGO

Frederico Campos Pereira - Diretor Geral

Roberto Ranniere Cavalcante de França - Diretor de Desenvolvimento de Ensino

Liamara Lopes dos Santos - Coordenadora do Curso Técnico em Design de Moda

► COMISSÃO DE ELABORAÇÃO – PORTARIA 1/2024 -

DDE/DG/CAMPUS/REITORIA/IFPB

Liamara Lopes dos Santos – Professora de Moda do Campus Pedras de Fogo

Carolina Ângelo Jerônimo Domingues – Professora de Moda do Campus Pedras de Fogo

Analivia Lessa de Oliveira – Professora de Moda do Campus Pedras de Fogo

Arismar Estevão Guedes Ramos, – Professor do Campus Pedras de Fogo

Roberto Ranniere Cavalcante de França – Diretor de Desenvolvimento de Ensino

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci | IFPB/PRE/DAPE

Maize Sousa Virgolino de Araújo | IFPB/PRE/DAPE

Mônica Almeida Gomes de Melo | IFPB/PRE/DAPE

Rosicleia Araújo Monteiro | IFPB/PRE/DAPE

Tibério Ricardo de Carvalho Silveira | IFPB/PRE/DAPE

Zaqueu Alves Ramiro de Souza | IFPB/PRE/DAPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CONTEXTO DO IFPB	8
1.1. DADOS	8
1.2. SÍNTESE HISTÓRICA	8
1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL	15
2. CONTEXTO DO CURSO	18
2.1 DADOS GERAIS	18
2.2. JUSTIFICATIVA	18
2.3. OBJETIVOS DO CURSO	21
2.3.1. Objetivo Geral	21
2.3.2. Objetivos Específicos	21
2.4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	22
2.5. CAMPO DE ATUAÇÃO	23
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	24
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
4.1 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	26
4.1.1 Atividades didático-pedagógicas de articulação entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação	29
4.1.2 Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica	31
4.1.2.1 Coordenações de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	33
4.1.2.2 Plano Educacional Individualizado	33
4.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	34
4.2.1 Prática Profissional Integrada	35
4.2.2 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	36
4.3 MATRIZ CURRICULAR	36
4.4 AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO	38
5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	39
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	40
6.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	40
6.2. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO	42
7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	45
8 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	46
8.1 DOCENTE	46
8.2 TÉCNICO ADMINISTRATIVO	46
9. BIBLIOTECA	47
10. INFRAESTRUTURA	49
10.1. INSTALAÇÕES DE USO GERAL	49

10.2. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	51
10.3. CONDIÇÕES DE ACESSO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	52
10.4. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE).	54
10.5 EQUIPAMENTOS DA COORDENAÇÃO DE CURSO	54
10.6 LABORATÓRIOS	55
10.7 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO	58
10.8 SALAS DE AULA	59
11. REFERÊNCIAS	60
ANEXO I - PLANO DAS DISCIPLINAS	63
Primeiro Ano	63
Segundo Ano	114
Terceiro Ano	161
Disciplinas Técnicas	210

APRESENTAÇÃO

Considerando a atual política do Ministério da Educação – MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei no 9.394/96), Decreto no 5.154/2004, que define a articulação como forma de relacionamento entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o ensino Médio, o IFPB, Campus Pedras de Fogo, apresenta o seu Plano Pedagógico para o Curso Técnico em Design de Moda Integrado ao Ensino Médio, eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

Partindo da realidade, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas de conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (4ª ed. 2021), atualizado pela Resolução CNE/CEB no 1/2014, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimem à proposta curricular, além da profissionalização, a formação omnilateral de sujeitos.

Na sua ideologia, este Plano Pedagógico constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios do Curso Técnico em Design de Moda Integrado ao Ensino Médio de uma forma sistematizada, didática e participativa. Se faz interessante destacar que nos idos de 2015 foi ofertado neste campus um curso de costura através do programa Mulheres Mil e desde 2019 são ofertadas regularmente turmas de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), além de outros de Extensão sempre na área de moda e costura. Cabe mencionar que já temos também em nosso portfólio a oferta de vagas, com entradas semestrais, ao curso Técnico em Modelagem do vestuário, fortalecendo o referido eixo tecnológico.

Determina a trajetória a ser seguida pelo público alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo. Abre-se aqui a possibilidade de disponibilizar os componentes (Desenho Assistido por Computador, Empreendedorismo e Projeto Integrador) na Plataforma EaD e os demais componentes de forma presencial, ou, possibilitar que toda a matriz seja disponibilizada no máximo de 20% da carga horária na Plataforma EaD como preconiza a Instrução Normativa Nº 01/2017 – PRE deste IFPB ficando o Curso com a durabilidade de 18 meses e carga horária Total de 880 horas.

Este PPC é fruto de uma construção coletiva dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos docentes do referido curso, norteando-se na legislação educacional vigente e visando o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e, conseqüentemente, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região do litoral sul Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos, além de alunos do vizinho estado de Pernambuco.

É interessante frisar que temos espaços físicos adequados para a prática do ensino-aprendizagem nessa área e que também contamos com um parque de máquinas industriais e semi-industriais como Overloques, Galoneiras, Retas, Zig-zag e etc., que nos capacitam para essa referida oferta. Contamos com uma unidade anexa, chamado de “Espaço Criativo” em parceria com a Prefeitura Municipal de pedras de Fogo, que conta com pranchetas de desenho, régua, computadores e máquinas de costura, além de mesa e máquina de corte, além de ser o referido ambiente totalmente climatizado.

Com isso, pretende-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento alcancem em uma formação globalizada e crítica para os envolvidos no processo formativo e beneficiados ao final, de forma que se exerça a cidadania e se reconheça a educação como instrumento de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

Para tanto, aqui apresentamos, através de uma proposta de PPC, o arcabouço e as justificativas necessárias para a criação do curso Técnico em Design de Moda na modalidade Integrado no campus Pedras de Fogo. É condição *sine qua non* do Ministério da Educação, através da SETEC, que tenhamos um aumento significativo de oferta de cursos e do número de alunos matriculados, bem como o fortalecimento de novos cursos em eixos tecnológicos já existentes no campus.

CONTEXTO DO IFPB

1.1. DADOS

CNPJ: 10.783.898/0009-22

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Unidade: Campus Pedras de Fogo

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua André Vidal de Negreiros, s/n Cidade: Pedras de Fogo

CEP: 58.328-000 UF: PB Fone: (83) 9 9124 – 7844

E-mail: campus_pedrasdefogo@ifpb.edu.br

Site: www.ifpb.edu.br/pedrasdefogo

1.2. SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) completou em setembro de 2023 cento e quatorze anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial — Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O presidente Nilo Peçanha criou através do Decreto No 7.566, de 23 setembro de 1909, uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o

processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

Àquela época, essas Escolas atendiam aos chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeou sérios problemas de urbanização.

A Escola de Aprendizizes e Artífices da Paraíba, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, atual sede da Reitoria, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED–CZ.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras, o Núcleo de Pesca, em Cabedelo e a implantação da Unidade descentralizada de Campina Grande - UNED- CG.

Dessa forma, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de Instituto, referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente

chamados de —regularesll, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EaD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

No ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco *Campi*, no estado da Paraíba, atuando em cidades consideradas pólos de desenvolvimento regional, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo.

Dessa forma, o Instituto Federal da Paraíba passou a contemplar ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral), Campina Grande (Brejo e Agreste), Picuí (Seridó Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa e Princesa Isabel (Sertão), conforme (Figura 1).

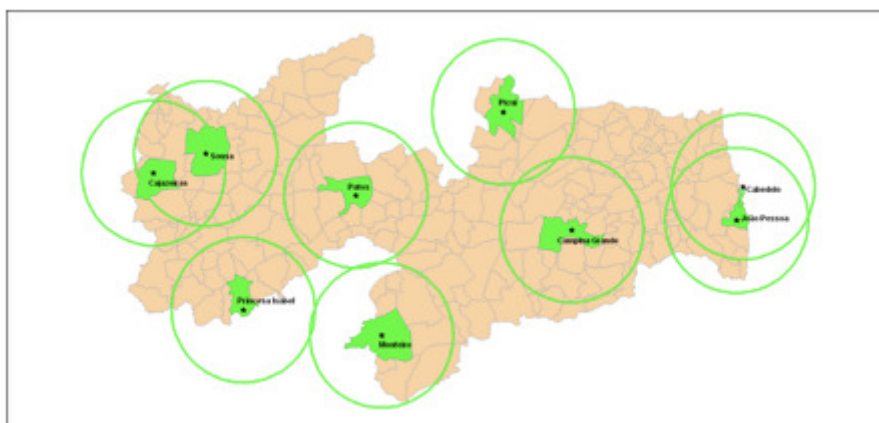


Figura 1. Localização geográfica dos campi do IFPB no Estado da Paraíba.

Esses *Campi* levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional ensino gratuito e de qualidade nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

O IFPB, considerando as definições decorrentes da Lei no. 11.892/2008, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Em sintonia com o mercado de trabalho e com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o IFPB implantou, a partir de 2014, 06 (seis) novos campi nas cidades de Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e

Esperança, contemplados no Plano de Expansão III.(Figura 2).

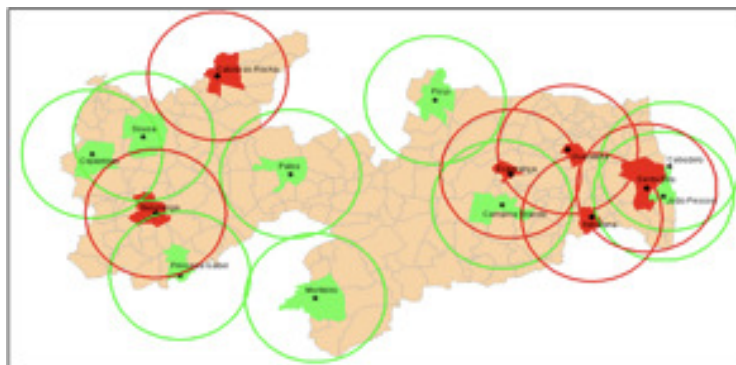


Figura 2. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

Quase que simultaneamente ao Plano de Expansão da Educação Profissional - Fase III, do Governo Federal, que foi até o final de 2014, o Instituto implantou mais cinco unidades, a saber: Areia, Mangabeira, Pedras de Fogo, Santa Luzia e Soledade. Essas novas unidades estão levando educação em todos os níveis a essas localidades oportunizando o desenvolvimento econômico e social e melhorando a qualidade de vida nestas regiões. (Figuras 2 e 3)

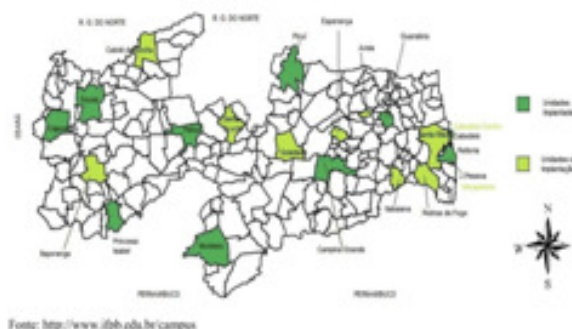


Figura 3. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

Neste contexto, a Região de Pedras de Fogo, com 8 municípios nas duas Regiões Geoadministrativas (1ª e 12ª), apresenta uma perspectiva para que o Campus do IFPB continue seu crescimento. O referido campus se concentra em toda a área limítrofe da região, guardando-se as peculiaridades de cada Arranjo

Produtivo Local – APL. Assim, para este estudo específico – Campus Pedras de Fogo – considera-se como área limítrofe de atuação todos os municípios da região: Pedras de Fogo, Caaporã, Alhandra, Pitimbu e Conde, além de Juripiranga, Pilar e São José dos Ramos.

Os municípios mencionados integram a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento, com área de 1.042,607 Km² e população de 103.825 habitantes. Contudo, tendo em vista a proximidade de Pedras de Fogo com municípios de Pernambuco, pessoas deste também podem ser beneficiadas com os cursos de formação profissional e/ou de capacitação ofertados pelo IFPB - Campus de Pedras de Fogo. Atestamos que hoje cerca de 40 % das vagas ofertadas nos mais diversos cursos são preenchidas por estudantes de Itambé- PE outros 5% de municípios diversos e 55% de alunos do município de Pedras de Fogo contemplando a sua zona urbana e rural.

No ano de 2024, o campus Avançado Pedras de Fogo conta com os seguintes cursos regulares: Técnico Subsequente ao Ensino Médio de Informática e Modelagem do Vestuário, como também, o Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática. (Tabela 01).

Nº	Curso	Modalidade	Nº Turmas	Turno	Matrículas	Obs.
1	Técnico em Informática	Presencial	1	Noturno	40	Subsequente
2	Técnico em Modelagem do Vestuário	Presencial	1	Noturno	30	Subsequente
3	Técnico em Informática	Presencial	1	Diurno	40	Integrado
				TOTAL	110	

Tabela 1. Oferta de cursos e quantitativo de matrículas em 2019 no campus Pedras de Fogo

É bom mencionar que ainda em 2024, o Governo Federal lança a sua nova

proposta de rearranjo da rede de IF's com o viés de ações de expansão, contemplando novas unidades e novos campi em novos municípios brasileiros, como também a consolidação dos campi já existentes e que ainda possuem o status de “avançados”. Salieta-se que o campus Pedras de Fogo é um desses campi “avançados” que já se encontra em fase de construção de suas instalações, inclusive com aporte financeiro do próprio MEC/SETEC.

GAP DA EDUCAÇÃO

GAP é um termo em inglês que significa um distanciamento, afastamento, separação, uma lacuna ou um vácuo, ou mesmo um “portal”.

Utilizou-se, como critério de análise do GAP da Educação, a média de todas as matrículas do ensino fundamental (número de matriculados dos nove anos dividido por nove) e a média de todas as matrículas do ensino médio (número de matriculados dos três anos dividido por três). Em seguida efetuou-se a diferença das médias do ensino médio e do ensino fundamental, o resultado final é o GAP apresentado na Tabela 1 (região de Pedras de Fogo) e Tabela 2 (município de Pedras de Fogo).

Região de Pedras de Fogo	Fundamental	9º ANO	Médio	3º ANO	GAP
Estadual	4373	486	2896	965	479
Federal	0	0	0	0	0
Municipal	16371	1819	0	0	-1819
Privada	1529	170	0	0	-170
Total	22273	2475	2896	965	-1509

Tabela 2. GAP de matrículas (Região de Pedras de Fogo)

Para a análise da região de Pedras de Fogo (Tabela 4), observa-se que as escolas da região ofertam o ensino fundamental e médio, porém foi detectada uma defasagem de vagas/ano do último ano do ensino fundamental em relação ao primeiro ano do médio da ordem de -1509 matrículas, ou seja, seu GAP apresenta um índice negativo de matrículas com apenas 965 alunos matriculados no ensino médio. Esse número refere-se a dados anteriores a 2019, ano no qual o campus passou a ofertar cursos técnicos regulares.

Para efeito de comparação, a Tabela 4 apresenta o GAP apenas para o município de Pedras de Fogo. Nesta vertente, verificou-se que o vazio diminuiu para

-358 matrículas, ou seja, seu GAP apresenta também um índice negativo de matrículas com apenas 278 alunos matriculados no ensino médio.

Município de Pedras de Fogo	Fundamental	9º ANO	Medio	3º ANO	GAP
Estadual	894	99	835	278	179
Federal	0	0	0	0	0
Municipal	4.488	499	0	0	-499
Privada	346	38	0	0	-38
Total	5728	636	835	278	-358

Tabela 4. GAP de matrículas (Município de Pedras de Fogo)

Comparando-se os GAPs da região com o município, percebe-se uma diferença de 678 matrículas ($965 - 278 = 678$), ou seja, do montante de alunos sem matrículas no ensino médio (965 alunos - GAP da região), 28,80% correspondem a Pedras de Fogo e o restante (71,20%) aos outros municípios que compõem a região.

1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, (2020-2024) estabelece como missão dos campi no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB/PDI, p. 12)

No exercício da Gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao campus de Pedras de Fogo a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os seguintes princípios, o que não se dissocia do que preceitua a Instituição demandante:

- Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;

- Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas;
- Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicação das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- Respeito – Ter atenção com alunos, servidores e público em geral;
- Compromisso Social e Ambiental – Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de

pessoal e os recursos de gestão;

Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;

Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e Criativo;

Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;

Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão. Nesse sentido, com a criação do Curso Técnico em Design de Moda, se fortalece o eixo técnico PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN, dotando o campus de mais uma oferta na área, pois já temos em nosso portfólio ofertas regulares e dezenas de alunos matriculados e cursando o Técnico em Modelagem do Vestuário.

2. CONTEXTO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico em Design de Moda
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Duração	3 anos
Instituição	IFPB – Campus Avançado de Pedras de Fogo
Carga Horária do Curso	3.067 horas
Estágio	Não se aplica
Carga Horária Total(C.H Mínima + Estágio/TCC)	+3.067 horas
Turno de Funcionamento	Integral
Vagas Anuais	40

2.2. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) tem como principal objetivo promover

uma educação de qualidade para a formação de cidadãos capazes de interferir na sociedade, inovar e buscar soluções diferenciadas as quais trarão benefícios para todos.

Dentro de um cenário nacional, destaca-se a cadeia produtiva têxtil como a segunda maior geradora de empregos no Brasil, apenas depois da Construção Civil. Estes dados indicam a importância do setor para a economia do país, com forte impacto social, econômico e ambiental. Atualmente, o Brasil está na lista dos dez principais mercados mundiais da indústria têxtil, bem como entre os maiores parques fabris do planeta; é o segundo principal fornecedor de Denim; o terceiro de malha, além de estar entre os cinco principais produtores mundiais de confecção; é hoje um dos oito grandes mercados de fios, filamentos e tecidos. É um dos poucos países do mundo que possuem todos os elos da cadeia produtiva internamente. Tudo isso demonstra que a profissionalização do setor se faz necessária.

O estado da Paraíba, especificamente, se destaca por seu grande potencial de explorar recursos naturais e culturais em sua produção têxtil e de confecção, uma vez que detém uma grande gama de conhecimentos acerca de técnicas têxteis manuais e produz materiais muito valorizados na contemporaneidade como o Algodão Colorido e o couro caprino. Dessa maneira, o empreendedorismo no setor têxtil e de confecção deve ser incentivado e formar profissionais que estejam preparados para esse mercado, que apresenta a necessidade de profissionais nesta área. Ainda, evidencia-se um número significativo de empresas de confecção na região de Pedras de Fogo e Itambé - PE e a carência de um profissional qualificado para o desempenho das funções que o setor de modelagem exige. O curso de Técnico em Design de Moda Integrado ao Médio será o primeiro no segmento a ser ofertado pelo IFPB. O campus Pedras de Fogo dista menos de 20 km do distrito industrial de João Pessoa, onde há também empresas ligadas à área têxtil.

O Campus Avançado de Pedras de Fogo já vem, estrategicamente construindo repertório na área de Design e Vestuário, uma vez que já ofertou o curso de costura na modalidade Mulheres Mil em 2015, o curso FIC em Costureira e Tendências de Moda em 2019, cujas turmas se repetiram nos semestres posteriores

e, em 2020, ofertou o curso FIC Assistente em Design Têxtil, na modalidade Educação a Distância pelo Programa Novos Caminhos. Já há no campus a oferta regular de vagas para o curso Técnico em modelagem do Vestuário na modalidade subsequente.

Foi desenvolvido também no campus projetos de extensão e de pesquisa/inação na área de Moda, Design e Costura. A saber: Projeto de Pesquisa e Inovação aprovado em Edital da PRPIPG: “Blockchain: um Novo Paradigma para a Transparência na Moda”. Projeto de Extensão aprovado em Edital da PROEXC: “Produção em Rede: Confecção de máscaras em tecido para prevenção à COVID-19”. Além de participação em Editais externos como o do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES): “Desenvolvimento De Tecido De Algodão Colorido Orgânico Com Elastano Biodegradável Para Moda Praia, Íntima e Fitness”. Hoje é possível destacar o Curso Técnico Subsequente em Modelagem do vestuário como curso regular oferecido do mesmo eixo tecnológico.

Assim, o IFPB campus Pedras de Fogo, com sua estrutura já existente de salas amplas e um parque de máquinas com aproximadamente 26 unidades, além de mesa de corte e de manequins, tesouras, fitas métricas e kits de modelagens, entre outros, se propõe a ofertar o curso Técnico em Design de Moda Integrado ao Ensino Médio, na modalidade presencial, o mesmo contribuirá para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus Avançado de Pedras de Fogo e de toda a Instituição, ampliando a oferta e as possibilidades de atuação de vários profissionais.

O Curso Técnico em Design de Moda Integrado ao Médio se insere no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design(CNCT, 4ª ed. 2021) e apresenta como perfil a formação de profissionais capazes de interpretar e desenvolver Coleções de Moda, considerando os requisitos estéticos, ergonômicos, funcionais e simbólicos. Assim como, firmar compromissos éticos, sociais, políticos, econômicos e ambientais, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.

Neste sentido, o Curso Técnico em Design de Moda Integrado ao Médio está

alicerçado no conhecimento científico e tecnológico, com ênfase na relação teoria-prática, bem como na necessidade constante de formação e atualização. Portanto, o curso tem como fundamento a reflexão sobre o contexto socioeconômico no qual está inserido o profissional, para que a sua intervenção aconteça de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento socioambiental, de modo geral, e com a área de Moda.

2.3. OBJETIVOS DO CURSO

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais aptos a criar, desenhar e desenvolver produtos para diversos elos da cadeia produtiva da moda, alinhadas ao ecossistema cultural, sociológico e econômico de modo a captar tendências de estilo e comportamento, realizar pesquisas de tendências de estilo e mercado atual, prestar consultoria em moda e eventos de moda demonstrando visão capaz de fazer conexão com áreas correlatas como comunicação de moda, ecodesign, produção de moda, fotografia e moda sustentável, levando em consideração aspectos socioeconômico-culturais da região e do país e organizar e produzir coleções e desfiles.

2.3.2. Objetivos Específicos

Desenvolver a capacidade de interpretar imagens, desenhos técnicos e ilustrações possibilitando ao profissional de design de moda conhecimento suficiente para criar projetos de coleções de moda.

Proporcionar competências necessárias ao profissional para que o mesmo possa avaliar os requisitos ergonômicos e funcionais desenvolvidos em um produto de moda.

Desenvolver consciência crítica e empreendedora quanto ao contexto de Design de Moda, considerando aspectos sociais, ambientais e políticos.

Capacitar para a identificação dos diferentes mercados de atuação e de pesquisa em Design de Moda

Conhecer técnicas de modelagem, maquinários de costura e materiais têxteis que sejam adequados, para desenvolver e confeccionar protótipos de produtos de vestuário.

Aplicar técnicas básicas em produção de moda no desenvolvimento de novas imagens.

Elaborar projetos do vestuário através de estudos criativos e práticos para o desenvolvimento de uma moda autoral fazendo uso de metodologias inovadoras, técnicas e sustentáveis

2.4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A formação do Técnico em Design de Moda deverá pautar-se na construção de conhecimentos de acordo com o CNCT (4a ed. 2021) para o exercício de competências e habilidades.

De acordo com o catálogo citado, os discentes poderão, realizar pesquisas de tendências de moda, comportamento e mercado, como também, desenhar coleções para diversos elos da cadeia produtiva da moda propondo materiais e componentes, alinhados ao ecossistema cultural, sociológico e econômico;

Também será possível aplicar os conceitos de sustentabilidade ao desenvolvimento de produtos de moda, além de demonstrar visão capaz de estabelecer conexão entre produto e consumidor por intermédio de desfiles, vitrines, exposições, vídeos, fotografias e meios de comunicação em geral.

Todos terão a possibilidade de acompanhar as tendências contemporâneas ligadas ao estilo e composição visual em moda. Coordenar projetos de inovação estética, funcional, técnica e tecnológica. Construirá a habilidade para organizar e produzir eventos de moda levando em consideração ocasião e orçamento disponível, com o intuito de comunicar adequadamente a marca ao público alvo.

Os discentes poderão prestar consultoria em moda para empresas ou pessoas físicas.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão omnilateral do educando, há de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, a saber:

- Dominar linguagens: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e da língua inglesa.
- Compreender fenômenos: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- Enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- Construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

2.5. CAMPO DE ATUAÇÃO

O Técnico em Design de Moda atua em diversos campos de atuação como demonstrado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), nos quais é possível elencar ateliês de costura e figurino, escritórios de criação e desenvolvimento de produtos e projetos de moda; centros de desenvolvimento de pesquisas sobre tendências; consultoria para empresas e particular; indústrias de confecção do vestuário e profissional autônomo.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Campus Avançado Pedras de Fogo, se dará por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

O exame de seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC.

Os (as) candidatos (as) serão classificados(as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital.

O Edital de Seleção que trata da ocupação das vagas remanescentes deverá especificar os critérios para preenchimento destas vagas.

O IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

- I – À existência de vagas;
- II – À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB;
- III – À complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

O currículo dos cursos técnicos articulados ao ensino médio na forma integrada no IFPB está definido por disciplinas orientadas pelos perfis de conclusão e distribuídas na matriz curricular com as respectivas cargas horárias, propiciando a visualização do curso como um todo. (PDI-IFPB, 2015).

Segundo a Instrução Normativa número 01/2017 - PRE, de 21 de Junho de 2017, os cursos técnicos de nível médio podem utilizar, em sua organização pedagógica, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, desde que a carga horária dessa oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária do curso. A Instrução Normativa referida também determina que as avaliações dos componentes curriculares devem ser realizadas de maneira presencial e, ainda, que o Projeto Pedagógico do curso a realização de atividades a distância em horários e turnos diferentes dos utilizados para as aulas e demais atividades presenciais.

O curso técnico em Design de Moda Integrado se insere no Eixo Tecnológico de Produção e Design (CNCT, 4a ed.; 2021), estruturado em regime anual de 03 (três) anos letivos (Resolução CS IFPB n. 227/2014), sem saídas intermediárias, no turno vespertino, com ofertada de 40 vagas anuais, perfazendo carga horária total de execução de 3.067 horas-relógio (h.r.).

A Resolução CNE/CP nº 1 de 05 de janeiro de 2021 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular de formação geral básica em áreas de conhecimento, a saber:

I – Linguagens e suas tecnologias.

II – Matemática e suas tecnologias.

III – Ciências da Natureza e suas tecnologias.

IV – Ciências Humanas e suas tecnologias.

Assim, o currículo do Curso Técnico em Design de Moda deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Diante do exposto quanto às áreas de conhecimento, o curso está organizado de acordo com a Matriz Curricular, observando o item de Formação Profissional onde as disciplinas de Introdução aos Estudos do Design de Moda, Têxteis e Superfície, Informática Aplicada à Moda e Marketing de Moda serão ofertadas no formato semestral.

Em observância ao CNCT (4ª ed. 2021), atualizado pela Resolução CNE/CEB no 2/2020, a organização curricular dos cursos técnicos deve abordar “os fundamentos aplicados ao curso específico, relacionados ao empreendedorismo, cooperativismo, trabalho em equipe, tecnologia da informação, gestão de pessoas, legislação trabalhista, ética profissional, meio ambiente, segurança do trabalho, inovação e iniciação científica”.

4.1 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso Técnico em Design de Moda Integrado ao Médio está comprometida com a interdisciplinaridade, vinculando os pressupostos teóricos aos princípios práticos (práticas laboratoriais e desenvolvimento de projeto integrador), estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento. Desta forma, será viabilizado o diálogo entre as

disciplinas que integram a matriz curricular, na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes.

Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998):

toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais. (FREIRE, 1998, p. 77)

A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

O curso tem um enfoque técnico, entretanto, tem como base, as teorias fundamentais da área da moda, para contemplar uma formação crítica, criativa e ética. Além disso, as práticas metodológicas do curso estão ancoradas na interação professor-aluno mediada pelo conhecimento científico e pela realidade social, contemplando trabalhos práticos e teóricos.

A partir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar,

através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Sendo assim, busca-se o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho e da realidade em que está inserido. Utilizar-se-á equipamentos como Datashow; quadros brancos e pincéis, internet através do laboratório de informática, manequins, tesouras, kits de moldes, fitas métricas, apostilas e acervo bibliográfico entre outras ferramentas didáticas.

Para tanto, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas teóricas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Utilização de métodos de aula- invertida, em que a pesquisa do aluno antecede o debate em sala de aula;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no
- seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos

espaços de futura atuação do técnico em Informática;

- Projetos interdisciplinares com o viés de pesquisa, inovação e extensão;
- Visitas técnicas.

4.1.1 Atividades didático-pedagógicas de articulação entre ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação

No âmbito do IFPB, as ações de pesquisa, Inovação, da extensão e cultura são compreendidas como atividades de prática formativa que promovem e articulam o processo de ensinar e de aprender, considerando as experiências vivenciadas pelos estudantes. Além disso, incentiva a produção, inovação, difusão e a socialização de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, com vistas ao desenvolvimento social.

A pesquisa e inovação toma como ponto de partida a reflexão, indagação e a investigação como possibilidades de formar um indivíduo criador, reflexivo e crítico diante dos conhecimentos a serem investigados e dos novos desafios da sociedade atual, compreendendo-se como um dos pilares da formação integral.

Por sua vez, a extensão e a promoção da cultura constituem como ações mediadoras do processo dialético entre teoria e prática. As ações de extensão e cultura representam uma via de interação com a sociedade, capaz de proporcionar aperfeiçoamento, aprofundamento, formação continuada e qualificação profissional.

A prática profissional por meio de projetos de pesquisa, inovação ou extensão poderá ser realizada entre o primeiro e o último ano letivo do curso, com o cumprimento dos seguintes trâmites:

- elaboração do projeto de pesquisa ou de extensão, aprovado pelo professor orientador;
- inserção desse projeto de pesquisa, inovação ou de extensão nas respectivas coordenações do campus
- definição do orientador docente ou técnico administrativo em educação da

instituição;

- preenchimento do plano de ação, delineando quais serão as atividades a serem realizadas no respectivo projeto;
- reuniões periódicas do estudante com o professor orientador;
- elaboração de um relatório técnico pelo estudante; e, apresentação do trabalho perante a turma, na qual o aluno está inserido;
- avaliação do trabalho pelo orientador e devidos registros no sistema acadêmico.

O desenvolvimento do projeto de pesquisa ou de extensão pode ocorrer em qualquer área do conhecimento ou eixo tecnológico, de acordo com o campo de atuação do estudante-pesquisador. A finalização do projeto pode ser materializada por meio de um de um artigo, relatório técnico ou registro de propriedade intelectual. Nesse processo, são evidenciados e postos em prática os referenciais norteadores da metodologia da pesquisa e do trabalho científico, possibilitando ao estudante desenvolver as capacidades de investigação, aplicação e de síntese do conhecimento.

O desenvolvimento do Projeto deverá ser desenvolvido em 4 (quatro) etapas:

1. seleção dos temas a serem abordados, descrição dos objetivos da atividade e o estudo aprofundado dos conteúdos conceituais referentes ao tema;
2. escolha das estratégias necessárias ao desenvolvimento da atividade, delimitando os procedimentos e regras, recursos necessários, formas de avaliação e bibliografias de apoio;
3. execução e apresentação das ações desenvolvidas em eventos específicos do Campus ou momentos agendados pelo professor-orientador na sala de aula;
4. avaliação das atividades realizadas.

O projeto de Pesquisa, Inovação ou Extensão deve estar devidamente registrado nas respectivas coordenações, não sendo necessário estar vinculado a um edital. Essas coordenações devem emitir, ao final do projeto, declaração

atestando o devido cumprimento da carga horária e desenvolvimento do projeto cadastrado nas coordenações de Pesquisa, Inovação ou Extensão.

4.1.2 Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

Segundo a nossa Constituição Federal de 1988 em seu artigo 205 temos que: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Logo, percebe-se que a educação é direito de todos, independentemente de qualquer característica que a pessoa tenha. Neste sentido os artigos 206 e 208 ainda elucidam que o ensino deve se pautar em condições de igualdade tanto para o acesso quanto para a permanência na escola.

Assim, enquanto Instituição, é baseado na promoção de ambientes que sejam acessíveis a todos, bem como possibilitar com a utilização de tecnologias assistivas, para o acesso pleno de todos os estudantes.

A Lei 13.146/2015 reforça o que traz a Constituição, a questão de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades. Além de trazer ainda outros elementos que complementam este objetivo maior. Cabe salientar que a Educação Especial é uma modalidade da Educação que é transversal a todos os níveis e modalidades, contemplando a todos os que são público alvo desta dimensão, no entanto um sistema educacional inclusivo vai mais além, pois não delimita um público alvo, mas trata do ensino com abordagens que favoreçam a todas as realidades encontradas na nossa sociedade. Tendo ainda que a Educação Especial segundo o MEC tem como característica o atendimento de pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.

Baseando-se nisso, a Política de Acessibilidade do IFPB é definida a partir da Resolução do Conselho Superior de nº 240/2015, que dispõe sobre o Plano de Acessibilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, que tem como visão, segundo o art. 2º:

- Eliminar as barreiras arquitetônicas, urbanísticas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais ora existentes;
- Facilitar o acesso, a circulação e a comunicação;
- Fomentar a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de pessoas com deficiência;
- Promover a educação inclusiva, coibindo quaisquer tipos de discriminação;
- Garantir a igualdade nas condições de acesso às atividades escolares e administrativas;
- Proporcionar o atendimento prioritário e educacional especializado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Assegurar a flexibilização e propostas pedagógicas diferenciadas, viabilizando a permanência na escola;
- Estimular a formação e capacitação de profissionais especializados no atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista;
- Estimular a formação e capacitação do corpo técnico das áreas de engenharia e arquitetura responsáveis pela elaboração e fiscalização dos projetos e obras de infraestrutura e acessibilidade, assim como, dos profissionais das áreas pedagógica, de comunicação e de transportes responsáveis pela implantação das ações em suas respectivas áreas de atuação.

Com esse intuito, a instituição conta com vários profissionais que executam serviços que possibilitem um sistema educacional inclusivo, a saber: serviços de cuidadores, leitores, tradutor e intérprete de Libras, transcritor Braille e alfabetizador de Jovens e Adultos. Além disso, existe o acompanhamento pedagógico e psicopedagógico específico para atender aos estudantes.

Além dos serviços ofertados, a instituição periodicamente realiza formações para os docentes e equipe pedagógica, para que os mesmos possam sentir-se mais seguros ao ensinar os estudantes alvo da Educação Especial e não somente estes, pois um sistema educacional inclusivo atende a todas as múltiplas diferenças existentes na sociedade. Uma abordagem como esta, sendo utilizada pelos

docentes, promove um ambiente acolhedor e democrático, incluindo as mais diversas especificidades dos estudantes.

4.1.2.1 Coordenações de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

O IFPB, conta com dois setores que atuam com a inclusão de estudantes com deficiência: a Coordenação de Acessibilidade e Inclusão (CAI), e as Coordenações Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI). Ambos são setores responsáveis por elaborar e executar políticas e ações voltadas aos discentes com deficiência/necessidades específicas. A CAI atua sistemicamente a partir da Reitoria por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, coordenando as ações das Coordenações Locais de Acessibilidade e Inclusão (CLAI), diretamente nos campi.

A CLAI (antigo NAPNE) deve participar de todas as etapas da vida escolar dos discentes, desde a construção do edital, o acolhimento, o atendimento específico até a conclusão do curso.

Os docentes devem fazer exposições pedagógicas acessíveis para todos os discentes, considerando as necessidades de adaptação pedagógica que alguns estudantes demandam em decorrência de sua deficiência ou necessidade específica. O processo de elaboração de adaptações pedagógicas e flexibilizações deve ser construído por uma equipe multidisciplinar composta pelos docentes, membros do setor pedagógico, e servidores/colaboradores da CLAI.

É importante salientar que ambos setores destacados seguem normas vigentes de Acessibilidade e Inclusão no âmbito da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil do Instituto Federal da Paraíba.

4.1.2.2 Plano Educacional Individualizado

O Plano Educacional Individualizado (PEI) contempla metodologias,

avaliações e formas de acompanhamento tanto pelo docente quanto pela equipe do COAPNE/NAPNE e demais profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem constituído de um “dossiê discente” registrado como resultado processual e final do Atendimento do Plano Individualizado a Estudantes com deficiência/necessidades específicas.

No Plano Educacional Individualizado deve conter as habilidades que o discente possui e as que devem ser estimuladas, as dificuldades detectadas e as estratégias utilizadas objetivando sua superação. Contemplarão também as disciplinas e conteúdos que serão trabalhados, os objetivos que devem ser alcançados, a metodologia, recursos didáticos e avaliações a serem utilizados dentro de um prazo estipulado. O discente e o seu responsável devem fazer parte da construção, avaliação e aprovação do plano Individual com as adequações metodológicas e pedagógicas pertinentes.

A equipe multiprofissional, juntamente com o professor precisa observar quais as necessidades educacionais do aluno, apreciar a sua trajetória em conversa com os responsáveis pelo discente a fim de conhecer sobre as suas possibilidades, avaliar as áreas de conhecimento em que ele tem mais facilidade ou dificuldade para melhor adequar o currículo, os objetivos e as metodologias ao estudante.

4.2 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática esteja presente em todo o percurso formativo. No decorrer de todo o curso, o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana, ao aplicar os conhecimentos teóricos desenvolvidos na articulação da prática relativa à modelagem e montagem de vestuário.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma integrada entre os diferentes componentes curriculares, sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

- Aplicação de ferramentas práticas em todos os componentes;
- Estudo de Casos e Pesquisas de Mercado;
- Visitas técnicas agendada à empresas e instituições;
- Projetos individuais e em equipe;
- Execução de produtos;
- Desenvolvimento de Portfólio.

4.2.1 Prática Profissional Integrada

O Art. 13 da Resolução-CS nº 59, de 01 de outubro de 2019 (legislação vigente), estabelece como uma das diretrizes para a educação profissional integrada ao Ensino Médio prever, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, a carga horária específica para Prática Profissional Integrada (PPI), a ser desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica. Além disso, articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação profissional com foco no trabalho como princípio educativo.

Entende-se como Prática Profissional Integrada – PPI, a metodologia de trabalho prevista no Projeto Pedagógico do Curso que se destina a promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares, propiciando a integração curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. A PPI não é um componente curricular, mas uma atividade interdisciplinar que integra a carga horária dos componentes curriculares.

As PPIs, caso sejam ofertadas em componentes curriculares (formação geral e formação profissional), devem apresentar o percentual da prática integrada, pensadas por meio de um projeto. No plano de disciplina, deverá ser detalhada a carga horária da prática que fará parte do cômputo da carga horária total, em hora relógio. Deverá incluir, também, os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina envolvida.

4.2.2 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No Curso Técnico em Design de Moda, o estágio poderá ser efetuado no formato não obrigatório, sendo assim, é optativo e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

Para realizar o estágio curricular não obrigatório, o aluno deverá expressar sua opção de realizá-lo, de acordo com as normas vigentes no Regulamento de estágio e no Regulamento Didático Pedagógico do Instituto.

A fim de concluir o Curso, o aluno deverá integrar a matriz curricular do curso e desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso(TCC). No caso do TCC, os discentes poderão utilizar das atividades que constam nas disciplinas de Planejamento e Desenvolvimento de Coleção e Laboratório de Criação e Prototipagem, pois tem por objetivo desenvolver trabalho interdisciplinar aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso para elaboração do documento que poderá ser monografia, revisão bibliográfica, portfólio de atividades, relato de experiências, artigo científico entre outros.

4.3 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Design de Moda contará com 28 disciplinas distribuídas em três séries conforme descrito no quadro 3.

DISCIPLINAS	1ª Ano		2ª Ano		3ª Ano		Total	
	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	h.a.	h.r.
FORMAÇÃO GERAL								
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	100	3	100	4	133	400	333
Educação Física	2	67	2	67	2	67	240	200
Arte	1	33					40	33
História	2	67	2	67	2	67	240	200
Geografia	2	67	2	67	2	67	240	200
Filosofia/Sociologia	2	67	2	67	2	67	240	200
Química	2	67	2	67	2	67	240	200
Física	2	67	2	67	2	67	240	200
Biologia	2	67	2	67	2	67	240	200
Matemática	3	100	3	100	4	133	400	333
Subtotal	21	702	20	669	20	735	2520	2100
PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO								

Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	2	67	2	67	2	67	240	200				
Fundamentos de Informática	1	33					40	33				
Metodologia da Pesquisa Científica			1	33			40	33				
Empreendedorismo					1	33	40	33				
Subtotal	3	100	3	100	3	100	360	300				
FORMAÇÃO PROFISSIONAL												
História da Indumentária e da Moda	2	67					80	67				
Introdução aos Estudos do Design de Moda*	2	33					40	33				
Têxteis e Superfícies*	2	33					40	33				
Processo Criativo de Moda			2	67			80	67				
Desenho de Moda e Ilustração de Moda	2	67					80	67				
Modelagem de Vestuário			2	67			80	67				
Laboratório de Costura			2	67			80	67				
Pesquisa em Moda			1	33			40	33				
Laboratório de Criação e Prototipagem					2	67	80	67				
Informática Aplicada à Moda*					2	33	40	33				
Produção de Moda					2	67	80	67				
Marketing de Moda*					2	33	40	33				
Planejamento e Desenvolvimento de Coleção					1	33	40	33				
Subtotal	6	6	200	7	234	7	7	233	800	667		
TOTAL GERAL		3	3	1002	3	3	1003	3	3	1068	3680	3067
TCC												100

Legenda:
a/s - Número de aulas por semana
h.a - hora aula
h.r – hora relógio

Equivalência h.a. / h.r. (Cursos anuais)
1 aula semanal ⇔ 40 aulas anuais ⇔ 33 horas
2 aulas semanais ⇔ 80 aulas anuais ⇔ 67 horas
3 aulas semanais ⇔ 120 aulas anuais ⇔ 100 horas
4 aulas semanais ⇔ 160 aulas anuais ⇔ 133 horas

Quadro 3: Disciplinas da matriz curricular do curso de Técnico em Design de Moda na forma integrada ao ensino médio.

Legenda da oferta das disciplinas: as disciplinas podem ser anual ou semestral, conforme legenda (onde X é o número de aulas por semana)

X	Disciplina anual com X aulas
X	Disciplina semestral com X aulas no primeiro semestre e zero aula no segundo semestre
X	Disciplina semestral com zero aula no primeiro semestre e X aulas no segundo semestre

* Disciplinas semestrais

4.4 AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Em atendimento ao Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos estudantes do IFPB (Resolução CS/IFPB Nº 24/2019), o Campus Pedras de Fogo vem desenvolvendo ações diretivas, tais como:

- PNAE(Programa Nacional de Alimentação Escolar)
- PAPE(Programa de Apoio a Permanência do Estudante)
- Eventos técnicos realizados pelos cursos
- Monitoria de disciplinas
- Estágios em empresas públicas e privadas
- Núcleos de aprendizagem; o programa jovem aprendiz, oferta de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tendo em média uma participação ativa de 70 discentes.

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Para este item será considerado o que preconiza o Regulamento Didático dos Cursos Subsequentes em seu Título I Capítulo IV. O discente poderá requerer aproveitamento de conhecimentos adquiridos dentro ou fora do sistema regular de ensino.

Parágrafo único – Para o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos anteriormente, considerar-se-ão:

Inicialmente, as competências da área profissional;

A correspondência com as competências da habilitação específica.

O requerimento para aproveitamento de conhecimentos adquiridos deverá ocorrer nos primeiros 10 (dez) dias letivos, conforme as exigências abaixo relacionadas:

Para qualificação profissional, etapas de nível técnico, apresentar histórico e ementa;

Para curso de qualificação profissional de nível básico, apresentar certificado e ementa;

para conhecimentos adquiridos por meio informal, apresentar documentos relativos à experiência profissional;

O requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação do Curso.

Para conhecimentos adquiridos em qualificação profissional, etapas, disciplinas de nível técnico cursados na habilitação profissional ou inter-habilitação, será feita uma análise de currículo para verificar a correspondência com o perfil de conclusão de curso, desde que esteja dentro do prazo limite de 05 (cinco) anos (Parecer CNE/CEB 16/99).

Os conhecimentos adquiridos em disciplinas em cursos de nível superior de tecnologia poderão ser aproveitados, sem necessidade de avaliação, passando pela apreciação do professor.

A análise da equivalência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas e não sobre a terminologia das disciplinas requeridas, e a

correspondência mínima de 75% da carga-horária.

O conhecimento adquirido em cursos realizados até 05 (cinco) anos, em cursos de nível básico e, ainda os adquiridos no trabalho poderão ser aproveitados mediante avaliação, considerando o perfil de conclusão do curso (Parecer CNE/CEB 16/99 – Lei 9394/96, art. 41).

Na avaliação desses conhecimentos poderão ser utilizados os seguintes instrumentos:

- Atividades práticas;
- Projetos;
- Atividades propostas pelos docentes.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum, quanto nos mais sistemáticos processos científicos (BARTOLOMEIS, 1981, p. 39)

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderar sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e inter-relações humanas e sociais.

Conforme a LDB, deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no Projeto Pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando identificar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento, expresso em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

Para a verificação do domínio de conhecimentos deverão ser utilizados diversos instrumentos que favoreçam a análise de competências e o desempenho do discente, alguns como trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários e outros.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

O número de verificações de aprendizagem durante o semestre deverá ser no mínimo de:

02 (duas) verificações para disciplinas com carga horária até 67(sessenta e sete) horas;

03 (três) verificações para disciplinas com carga horária acima mais de 67(sessenta e sete)horas.

Os discentes deverão ser, previamente, comunicados a respeito dos critérios do processo avaliativo. Os resultados das avaliações deverão ser comunicados aos discentes no prazo de até 7 (sete) dias úteis, contados a partir da data da avaliação.

O docente deverá registrar as temáticas desenvolvidas nas aulas, a frequência dos discentes e os resultados de suas avaliações diretamente no Diário de Classe e no sistema acadêmico (Q-Acadêmico/ SUAPEDU). O controle da

frequência contabilizará a presença do discente nas atividades programadas, das quais estará obrigado(a) a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista em cada componente curricular. A compreensão de avaliação, que baliza o processo ensino-aprendizagem do Curso, centra-se no movimento de ação-reflexão-ação, primando pela participação de todos os sujeitos envolvidos.

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao aluno que não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento.

Por sua vez, no que tange aos aspectos quantitativos, a expressão dos resultados da aprendizagem será por meio de notas, numa escala de 0,0 (zero) a 1000 (cem). A nota final será resultado das várias atividades desenvolvidas e dos instrumentos avaliativos aplicados. A nota será expressa através da somatória das avaliações realizadas no decorrer do semestre.

Dessa maneira, considerando os aspectos qualitativos e os quantitativos, dar-se-á ênfase a estudos de recuperação, realizados paralelamente ao período letivo.

Para fins de aprovação, será observada, além da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), a nota final igual ou superior a 70 (setenta) em cada disciplina, para a integralização da matriz curricular do Curso.

6.2. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Considerar-se-á aprovado no período letivo o discente que, ao final do semestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina.

O discente que obtiver Média Semestral (MS) igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) em uma ou mais disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina do

período, terá direito a submeter-se a Avaliação Final em cada disciplina em prazo definido no calendário acadêmico.

Será considerado aprovado, após a avaliação final, o discente que obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta), calculada através da seguinte equação:

$$MF = \frac{6.MS + 4.AF}{10}$$

MF = Média Final
MS = Média Semestral
AF = Avaliação Final

Considerar-se-á reprovado por disciplina o discente que:

Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária prevista na disciplina;

Obtiver média semestral menor que 40 (quarenta);

Obtiver média final inferior a 50 (cinquenta), após a avaliação final.

Não haverá segunda chamada ou reposição para Avaliações Finais, exceto no caso decorrente de julgamento de processo e nos casos de licença médica, amparados pelas legislações específicas.

Ao término do bimestre letivo, os docentes deverão encaminhar à Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) os diários de classe devidamente preenchidos no sistema acadêmico (SUAPEDU). Para efeito de justificativa de faltas, o discente terá o prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da falta, para protocolar solicitação específica para este fim, apresentando um dos seguintes documentos:

Atestado médico;

Comprovante de viagem para estudo;

Comprovante de representação oficial da instituição;

Comprovante de apresentação ao Serviço Militar Obrigatório;

Cópia de Atestado de Óbito, no caso de falecimento de parente em até segundo grau.

7. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com a Resolução CS_IFPB n. 227/2014, que trata da obtenção do diploma na EPTNM(Educação Profissional Técnica de Nível Médio), preconiza que o discente que concluir todos os componentes curriculares constantes na Matriz Curricular do curso, mais o TCC, estará habilitado a obter o Diploma de Técnico de Nível Médio, para o curso o qual cumpriu todas as exigências normativas.

Para tanto, deverá o discente depois de concluído os pré-requisitos informados, junto ao setor de protocolo do campus, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando fotocópias dos seguintes documentos:

- Histórico do ensino fundamental;
- Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
- Documento de Identidade;
- CPF;
- Título de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino, a partir de dezoito anos).

Todas as cópias de documentos deverão ser apresentadas juntamente com os originais ou autenticadas em cartório na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2016), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014.

8 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

8.1 DOCENTE

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Abraão Romão Batista	Biologia	Especialista
Alexandre Costa	História	Doutor
Alexsandra Cristina Chaves	Química	Doutora
Ana Angélica	Inglês	Mestre
Leonardo Barbosa da Costa	Geografia	Mestre
Análvia Lessa de Oliveira	Moda	Mestra
Angélica Tayse melo Santana	Moda	Especialista
Antônio Lisboa	Português	Mestre
Douglas Françoise Xavier	Informática Aplicada	Mestre
Frederico Campos Pereira	Meio Ambiente	Doutor
Brígida Batista Bezerra	Educação Física	Mestra
Carolina Angelo J. Domingues	Moda	Mestra
Cynthia de Lima Campos	Metodologia	Doutora
Dacio Alves de Azevedo	Física	Especialista
Dayane Gomes da Silva Rodrigues	Sociologia	Doutora
Francisco Monte Sousa Sobrinho	Fundamentos de Informática	Mestre
Genival da Silva Almeida	Matemática	Doutor
Liamara Lopes dos Santos	Moda	Especialista
Roberto Ranniere Cavalcante França	Fundamentos de Informática	Doutor

8.2 TÉCNICO ADMINISTRATIVO

SERVIDOR(A)	FUNÇÃO/ATRIBUIÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Danielle Cardoso de Paula	Assistente de Aluno	Especialista
Francisco Wlaudy Erimar Lourenco de Araujo Junior	Tec. Lab. Mecânica	Mestre
Gutemberg de Lima Davi	Assistente de Aluno	Especialista
Senio Farias Gomes da Silva Junior	Tec. Lab. Informática	Graduado

9. BIBLIOTECA

Conta com uma pequena sala que abriga os livros, que por sua vez estão expostos em estantes e cerca de seis mesas e vinte e quatro cadeiras para a leitura dos estudantes. O acervo contém cerca de 800 exemplares das mais variadas temáticas.

Há também na parte de Informática um vasto arquivo eletrônico referente ao curso de Informática MédioTec que ainda está em curso neste campus. O referido arquivo encontra-se salvo nas máquinas e em CDs e pen drives.

Ainda não contamos com pessoal específico para o pleno atendimento na biblioteca, porém há uma funcionária da Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo que atua na logística de acesso aos livros e no controle dos empréstimos.

Relatório da quantidade de livros existente em 29 de setembro de 2020, no acervo da biblioteca do Campus de Pedras de Fogo-PB. Atualmente a biblioteca encontra-se abastecida com os seguintes livros: (Quadro 6).

Título
Prevenção e controle de perdas
Ergonomia
Psicologia do trabalho
Gestão de saúde e segurança no trabalho
Introdução ao Direito
Primeiros socorros
Segurança do trabalho I
Segurança do trabalho II
Prevenção e combate a sinistro
Kata negócios (PRONATEC)
Administração de materiais
Estatística aplicada à educação
Trabalho escolar e teorias administrativas

Curso técnico em manutenção e suporte em informática
Controle ambiental
Trabalho escolar e teorias administrativas
Gestão democrática
Legislação escolar
Técnica de redação e arquivo
Contabilidade da escola
Dicionário corográfico do estado da Paraíba
Português instrumental
Revista Práxis: Saberes de Extensão
Águas do Rio São Francisco: Educação Ambiental para o uso sustentável no Estado da Paraíba
Doenças foliares na cultura do milho
Geografia em interfaces: diálogos e reflexões entre ensino, cidade, ambiente e urbanismo
Coletânea Rede Rizoma: Movimento de extensão no IFPB
Plano de Manejo da Flora de Faro
Seleção de trabalhos de extensão, pesquisa e inovação em agroecologia
Sabores da Caatinga: Receitas inovadoras com Xerófilas
Pronatec empreendedor
Trabalho, educação e saúde

Quadro 6: Quantitativo de exemplares da biblioteca do campus Pedras de Fogo.

10. INFRAESTRUTURA

O campus funciona em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo localizado no centro da cidade e possui cerca de seis salas de aula e dois laboratórios de informática, além de um miniauditório com capacidade para 60 pessoas. Todas as salas são climatizadas com aparelhos de ar condicionado ou ventiladores. Boa luminosidade, boa aeração. Todas as salas são equipadas com cadeiras e mesas para alunos e professores. Todas em excelente estado de conservação. Há um refeitório e uma cozinha além de duas salas que servem de almoxarifado. Há uma pequena área ao ar livre com trânsito facilitado a todos os alunos e servidores.

10.1. INSTALAÇÕES DE USO GERAL

O IFPB, campus Pedras de Fogo, que disponibilizará para o Curso Técnico Integrado em Design de Moda, as instalações elencadas a seguir: (Quadro 7).

AMBIENTES	QTD
Sala de Direção- geral	1
Sala de Coordenação	1
Sala de Professores	1
Salas de Aulas (geral)	3
Banheiro (WC)	4
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	1
Recepção (Atendimento)	1

Praça de Alimentação	0
Auditórios	1
Hall de máquinas	1
Sala de Áudio / Salas de Apoio	1
Sala de Leitura/Estudos (biblioteca)	1
Outros (Área Poli-Esportiva)	0

Quadro 7: Instalações

Áreas em metros quadrados das instalações. (quadro 8)

TIPO DE ÁREA	QTD	Área (m²)
Salas de aula	6	20
Hall de máquinas	1	60
Auditórios/Anfiteatros	1	40
Salas de Professores	1	4
Áreas de Apoio Acadêmico	1	4
Áreas Administrativas	1	4
Conveniência /Praças	1	44
Banheiros (W.C.)	3	4
Conjunto Poliesportivo	0	0
Laboratórios	2	30
Biblioteca	1	30
Total		180

Quadro 8: Áreas em metros quadrados das Instalações

10.2. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

Serviço de Segurança Patrimonial

Há a presença de um vigia cedido pela Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo que realiza a ronda e a vigilância no período noturno. Durante à tarde e a manhã há a presença de outros servidores que trabalham em período integral se revezando, de modo que nunca o campus está sem alguém presente.

Há em todos os ambientes a presença de extintores de incêndio, que são periodicamente revisados por técnicos da Prefeitura, atestando os prazo de validade dos mesmos. Não há sistemas de alarme instalados. Também não há câmeras de monitoramento. Não há EPI 's. Há uma viatura destinada para realizar os trâmites burocráticos do campus.

10.3. CONDIÇÕES DE ACESSO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

A escola é reprodutora dos eventos da sociedade e cada um traz dela suas referências e representações. Acreditamos que a humanização do processo educativo e a possibilidade que cada um tem de reinventar-se são fatores primordiais para que os investimentos em recursos materiais e humanos, junto à formação continuada dos profissionais da educação, se potencializam em instrumentos úteis e eficazes na construção de uma sociedade e de uma educação, de fato, para todos.

O Decreto Nº 6.949 de 25 de agosto de 2009 estabeleceu que “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”

Essas barreiras que podem obstruir a plena participação das pessoas com deficiência são definidas pela Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, como qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança; não se limitam

apenas ao campo arquitetônico, atingiram outras áreas de conhecimento, notadamente a área pedagógica.

Destarte o IFPB além de lidar com a eliminação das barreiras arquitetônicas enfrenta, também, as de caráter pedagógico e atitudinal conforme a concepção e implementação das ações previstas em seu Plano de Acessibilidade aprovado pela Resolução CS/IFPB N° 240 de 17 de dezembro de 2015, que em observância às orientações normativas, visam, dentre outras, em seu art. 2º:

I – Eliminar as barreiras arquitetônicas, urbanísticas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais ora existentes;

[...]

IV – Promover a educação inclusiva, coibindo quaisquer tipos de discriminação;

[...]

VIII – Assegurar a flexibilização e propostas pedagógicas diferenciadas, viabilizando a permanência na escola;

IX – Estimular a formação e capacitação de profissionais especializados no atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista. (IFPB, 2015)

O IFPB vem buscando lidar com a eliminação das barreiras que dificultam a inclusão de pessoas com deficiência através da implantação de Núcleos de atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), criação de uma Coordenação de Ações Inclusivas de atuação sistêmica na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e das ações previstas em seu Plano de Acessibilidade, além da atenção às diretrizes expressas na Lei nº 12.764/2012.

Convém ressaltar que as ações desenvolvidas no sentido de sensibilizar e conscientizar, a fim de eliminar preconceitos, estigmas e estereótipos, serão extensivas aos servidores do quadro funcional do IFPB (docentes e técnicos administrativos) como também ao pessoal terceirizado.

10.4. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE).

Considerando que o Campus Pedras de Fogo está em fase de implantação, o Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades especiais (NAPNE) ainda não foi implantado na unidade. Contudo, o campus vislumbra a criação do NAPNE, uma vez que, mesmo que não haja estudantes com necessidades especiais atualmente, o crescimento natural do número de alunos, assim como de servidores demandará ações voltadas para esta área.

Assim sendo, há o entendimento por parte da unidade de que a constituição do NAPNE é imprescindível, tendo em vista a necessidade de participação deste núcleo em todas as etapas da vida escolar, como na construção dos editais para que ele seja acessível ao estudante com deficiência, assim como no acolhimento dos alunos ingressantes. Por esse motivo, o campus vem buscando conhecimento junto a Coordenação de Ações Inclusivas, a fim de estruturar o NAPNE.

10.5 EQUIPAMENTOS DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Seguem elencados os equipamentos existentes na coordenação de acordo com o Quadro 8.

MATERIAL	QTD
Mesa em “L”	0
Cadeira giratória	0
Computador	1
Impressora Multifuncional	1

Mesas para impressora	0
Mesa para reunião	0
Cadeiras para reunião	0
Armário alto	1
Armário baixo	0
Ar condicionado	1
Bebedouro gelágua em coluna	1

Quadro 8: Equipamentos da coordenação.

10.6 LABORATÓRIOS

A infraestrutura dos laboratórios está assim delineada:

01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Relação dos equipamentos do laboratório de Informática (Quadro 9).

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	35
Computador	35

Projektor (Datashow)	1
Lousa interativa	0
Quadro Branco	1
Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores	5
Estabilizadores	7
Switchs Gigabit 48 portas	1
Caixa de som amplificada	1
Ar condicionado	3

Quadro 9: Equipamentos do Laboratório de Informática

■ 02 LABORATÓRIO DE CORTE E COSTURA

Relação dos equipamentos do laboratório de corte e costura. Quadro 10).

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Máquinas de Costura Retas Domésticas	05
Máquinas de Costura Retas Industriais	07
Máquinas de Costura Overlock	02

Máquinas de Costura Galoneira	01
Máquinas de Costura Interlock	03
Quadro branco	01
Armário em MDF	02
Ventiladores	03
Mesa de MDF para apoio	02
Caixa de som amplificada	01
Ar-condicionado	02
Tesouras	20
Manequins	04
Máquina de corte de tecido	0

Quadro 10: Equipamentos do laboratório de Corte e Costura

■ 03 LABORATÓRIO DE MODELAGEM E MOULAGE

Relação dos equipamentos do laboratório de Modelagem e Moulage (Quadro 11).

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Computador	0
Projetor (Datashow)	0
Lousa interativa	0
Quadro Branco	01
Armário em MDF	01
Mesa de Modelagem (cavalete)	0
Banquetas de Madeira	0
Manequins de Moulage	0

Bancadas em MDF com capacidade para 4 computadores	0
Estantes metálicas com 5 prateleiras	01

Quadro 11: Equipamentos do Laboratório de Modelagem e Moulage.

04 LABORATÓRIO DE DESENHO

Relação dos equipamentos do laboratório de Desenho (Quadro 12)

MATERIAIS	QTD
Mesa executiva para docente	1
Cadeira para docente	1
Cadeira para discente	20
Computador	0
Projektor (Datashow)	1
Lousa interativa	0
Quadro Branco	01
Armário em MDF	0
Mesa de desenho para discentes	0
Bancadas em MDF	0

Quadro 12: Equipamentos do Laboratório de Desenho.

10.7 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO

Relação dos equipamentos da administração. (Quadro 12).

MATERIAL	QTD
Cadeira escritório para administração	3
Computador	2
Armário alto em MDF	0
Armário baixo em MDF	0
Gaveteiro volante	1
Mesa em “L”	2
Mesa para reunião	00
Mesa reta ou executiva	1
Mesa redonda	0
Armário de aço fichário com 4 gavetas (arquivo)	1

Quadro 12: Equipamentos da administração.

10.8 SALAS DE AULA

Abaixo lista dos equipamentos de sala de aula. (Quadro 13).

MATERIAL	QTD
Mesa para docente	1
Cadeira para docente	1
Carteiras	40
Lousa digital	0
Quadro Branco	1
Projektor multimídia	1
Caixa de som amplificada	0
Ar condicionado	1

Quadro 13: Equipamentos de sala de aula.

11. REFERÊNCIAS

BARTOLOMEIS, F. (1981). **Por que avaliar?** In **Avaliação pedagógica: Antologia de textos**. Setúbal. ESE de Setúbal, p.39.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969. **Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica**. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969.

_____. Lei n. 6.202/75, de 17 de abril de 1975. **Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências**. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

_____. Lei n. 9.536/97, de 11 de dezembro de 1997. **Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

_____. Lei n. 11.892/2009, de 29 de Dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

_____. Decreto Nº 6.949 de 25 de agosto de 2009. Publicado no Diário Oficial da União em 26 de ago. 2009.

_____. Instrução Normativa de Nº 01/2017 - PRE, de 21 de Junho de 2017, que dispõe sobre o emprego da modalidade de educação a distância nos cursos técnicos

de nível médio e de graduação presenciais regularmente autorizados, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

CNE/CEB. Resolução N° 01, de 14 de dezembro de 2014, **que atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília, 2014.

_____. Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. In: MEC/SEMTEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais**. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

_____. Parecer n.º 15, de 2 de junho de 1998. **Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio**. In: MEC/SEMTEC. **Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais**. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

_____. Resolução n.º 4, de 26 de novembro de 1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico**. In: MEC/SEMTEC. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico**. Brasília, 2000. p. 47-95.

_____. Parecer n° 39, de 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio**.

_____. Resolução n° 1, de 3 de fevereiro de 2005. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004**

_____. Resolução n° 2, de 30 de janeiro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.

_____. Resolução n° 4, de 16 de março de 2012. Altera a Resolução CD/FNDE nº 62, de 11 de novembro de 2011.

_____. Resolução CNE/CP nº 1 de 05 de janeiro de 2021. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

_____. Resolução nº 1, de 05 de dezembro de 2014. **Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CP nº 1 de 05 de janeiro de 2021.**

_____. Parecer nº 5, de 5 de maio de 2011. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.**

_____. Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

_____. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, 2015.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. **Regimento Didático para os Cursos Técnicos Integrados,** aprovado pela Resolução CNSUPER Nº 227/2014.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 - 2019)** 2015.

_____. Resolução CS/IFPB Nº 240, de 17 de dezembro de 2015. **Aprova o Plano de Acessibilidade do IFPB.** 2015.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. **A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente.** 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

ANEXO I - PLANO DAS DISCIPLINAS

Primeiro Ano

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 100h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Ana Angélica Lucena	

EMENTA
Estudos de Fonética e Fonologia e o reconhecimento de fenômenos na oralidade. Estudos dos aspectos gramaticais, semânticos, pragmáticos e interacionais no texto. Reflexão e prática de leitura e produção textual, incluindo concepções de gêneros e tipos textuais / domínios discursivos: resumo, resenha, seminário e fichamento. Gêneros narrativos. Introdução aos estudos da Literatura, incluindo conceito, gêneros literários e historiografia literária (escolas literárias), articulando texto e contexto sociopolítico-cultural e tipos de discurso.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Valorizar e ampliar o conhecimento e as experiências linguísticas do aluno para que ele se torne capaz de compreender diferentes textos que circulam socialmente e desenvolva as habilidades de interação oral e escrita, assumindo a palavra como cidadão e produzindo textos eficazes nas mais variadas situações.

Específicos

QUANTO À LEITURA:

Desenvolver a competência de leitura do aluno, seja de textos verbais ou não-verbais, buscando torná-lo um leitor eficiente de textos de caráter prático que circulam no meio social e com os quais ele tem ou possa vir a ter contato.

Despertar o interesse e/ou o desejo de leitura em relação aos mais diferentes tipos de textos;

Tornar o aluno apto a identificar aspectos discursivos do texto, determinando seus objetivos e intencionalidades;

Refletir acerca de aspectos do texto, tais como gênero, estrutura e conteúdo, bem como seus aspectos gramaticais;

Proporcionar uma leitura proveitosa de textos literários, extraíndo deles tantos conteúdos para reflexão, como o prazer estético que lhes é próprio.

QUANTO À LINGUA MATERNA:

Propor situações linguísticas por meio das quais seja conduzida a construção do conceito gramatical em estudo;

Possibilitar a ampliação gradativa do domínio de uso da norma culta, variedade indispensável para a participação na vida social letrada;

Conscientizar o aluno da importância de desenvolver certa competência de classificação gramatical, não como um fim em si, mas como algo útil para a reflexão a respeito da norma culta;

Contribuir para o desenvolvimento de uma visão não preconceituosa em relação às variedades linguísticas divergentes do padrão culto.

QUANTO À ESCRITA:

Habilitar o aluno a produzir textos escritos, com estrutura e organização adequadas ao gênero em estudo;

Apurar o senso crítico do aluno, em relação ao processo de produção, de forma que ele se predisponha a reformular seus textos, objetivando torná-los satisfatórios e

eficazes;

Conscientizar o aluno de que a habilidade de escrever textos eficazes tem importância inquestionável para a plena inserção na vida social e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Gêneros literários;
Texto literário e texto não literário;
Figuras de linguagem;
Poema (estudo);
Linguagem, comunicação e interação: língua, código, variedades linguísticas;
Introdução à semântica: sinonímia, antonímia, campo semântico; hiponímia e hiperonímia, polissemia, ambiguidade;
Fábula e apólogo (estudo e produção)
Texto teatral (estudo)
Ortografia e acentuação.

Unidade II

Texto e discurso – intertexto e interdiscurso: textualidade, coerência e coesão;
Hipertexto e gêneros digitais: o blog;
Relato pessoal;
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, verbo;
Ortografia e acentuação.

Unidade III

Quinhentismo;
Barroco;
Gêneros instrucionais;
Texto publicitário;
Classes de palavras: pronome, numeral, advérbio;
Acentuação e ortografia.

Unidade IV

Arcadismo;
Resumo e fichamento;
Seminário;
Estrutura e formação de palavras;

Classes de palavras:
Conjunção, preposição, interjeição;
Ortografia e acentuação.

METODOLOGIA DE ENSINO

aulas expositivas e/ou dialogadas;
debates, leitura individual e compartilhada de textos verbais e não-verbais;
audição e análise de letras músicas;
exibição e análise de filmes;
produção e reescritura de textos;
oficinas literárias;
realização de seminários, mesas-redondas, etc.;

pesquisas.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua, bem como através de provas escritas, trabalhos de pesquisa, etc.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, material didático.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2ª ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. Português: Linguagens. 5ª ed. São Paulo: Atual, 2010.

FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. 4ª ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

CORDEIRO, Lécio. Contextualizando a gramática. Recife: Editora Construir, 2009.

CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

PLATÃO, F.S; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed., 3ª reimpressão. São Paulo. Ática; 2001.

SOARES, Willy Paredes (org.). Novo acordo ortográfico. João Pessoa: MVC Editora, 2010.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: EDUCAÇÃO FÍSICA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Brígida Batista Bezerra	

EMENTA
Conhecimento sobre o corpo, bases nutricionais, doping esportivo, composição corporal e avaliação física (+ testes), IMC e imagem corporal, esporte coletivo de invasão (futebol e futsal), jogos e brincadeiras.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Contribuir para a formação do educando, através da vivência e reflexão sobre as manifestações da cultura corporal de movimento.
Específicos
Compreender e discutir conhecimentos de nutrição básica aplicando para a vida cotidiana;
Discutir sobre doping esportivo e a influência das mídias para a ingestão de substâncias ilícitas;
Conhecer sobre composição corporal e avaliação física (+ testes) IMC;
Refletir e discutir sobre imagem corporal (valores estéticos, mitos e influência da mídia);
Vivenciar e discutir sobre os esportes coletivos de invasão futebol e futsal e as influências da mídia nesses esportes;
Discutir sobre os jogos e brincadeiras, aspectos históricos e conceito, resgatando a memória dos jogos populares, conhecendo as possíveis classificações e criando novos jogos;
Conhecer sobre as lutas seus aspectos históricos, filosóficos e socioculturais, as classificações das lutas e seus movimentos básicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO I

Bases Nutricionais
Doping esportivo
Composição corporal e avaliação física (+testes) IMC
Imagem corporal (valores estéticos, mitos e influência da mídia)

Unidade II: ESPORTE COLETIVO DE INVASÃO (FUTEBOL E FUTSAL)

Aspectos históricos e sociais do Futebol
Técnica e tática do Futebol
Regras do Futebol
Aspectos históricos e sociais do Futsal
Técnica e tática do Futsal
Regras do Futsal

Unidade III: JOGOS E BRINCADEIRAS

Histórico e conceito
Memória e jogos populares
Classificação
Criação de jogos e experimentos

Unidade IV LUTAS

Aspectos históricos, filosóficos e socioculturais
Classificação das lutas
Movimentos básicos

METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS EXPOSITIVAS; AULAS DIALOGADAS; VIVÊNCIAS CORPORAIS; LEITURA E REFLEXÃO DE TEXTO; PESQUISAS; SEMINÁRIOS; ANÁLISE DE RECURSOS AUDIOVISUAIS.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, através de subsídios quantitativos e qualitativos: observação, frequência e participação, envolvimento em atividades individuais ou em grupo, avaliações escritas, produção textual, apresentação de seminários, autoavaliação do processo ensino e aprendizagem

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Textos didáticos, artigos, livros especificados, fichas para observação e avaliação, quadro branco, canetas coloridas para quadro branco, material específico de Educação Física (bolas, bastões, cordas, cones, redes, traves, colchonetes, halteres, caneleiras, *steps*, *jumps*), Materiais alternativos, Datashow, filmes, aparelho de DVD, microsystem, folhas de papel A4, cronômetro, apito, relógio, material de avaliação (adipômetro, fita métrica, balança antropométrica, estetoscópio, tensiômetro, aparelho de flexibilidade ou goniômetro).

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CARVALHO, O. M. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: 7ª edição: Sprint, 2008.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na Escola**. Rio de Janeiro: 3ª ed.: Sprint, 2007.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Corpo**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1987

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

_____. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. *Cadernos Cedes*, Campinas, n. 48, 1999, p. 69-88.

BRASIL. Ministério da Educação. Orientações curriculares do ensino médio. Brasília, DF, 2004.

DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

PROPOSTA DE TRABALHO DAS DISCIPLINAS NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO REGULAR E NA MODALIDADE EJA - IFRN. Orientações curriculares. Disponível em: <https://goo.gl/YqWsD6>.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: FILOSOFIA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 33h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Dayane Gomes da Silva Rodrigues	

EMENTA
Introdução à Filosofia. Explicitação da linguagem filosófica. Surgimento da Filosofia. Iniciação ao conhecimento do pensamento filosófico. Períodos da história da filosofia.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Ler, interpretar e analisar textos filosóficos de diferentes estruturas e registros.
Específicos
Estabelecer relações e distinções entre conceitos e teorias filosóficas.
Identificar elementos característicos de teorias filosóficas.
Relacionar conceitos e argumentos de diversas concepções filosóficas.
Compreender o sentido de determinados conceitos e teorias.
Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa no relacionamento pessoal e social, na política, na escolha profissional e no lazer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Introdução à Filosofia:

- O que é filosofia?
- O sentido da palavra
- Conceito, importância e utilidade da filosofia
- A visão mitológica do mundo
- O nascimento da filosofia: do Mito ao Logos

Unidade II

Principais fases da história da filosofia

- A filosofia antiga: o período pré-socrático, o período clássico (Sócrates, Platão e Aristóteles), helenismo.
- A filosofia medieval

Unidade III

- A filosofia moderna: racionalismo e empirismo
- A filosofia contemporânea: dialética, existencialismo

Unidade IV

Conceitos do pensamento filosófico:

- Os vários sentidos da palavra razão, o conceito de razão inata e adquirida, a razão na filosofia e a fé na religião
- A ignorância e a verdade
- A busca pela verdade na filosofia e na religião

METODOLOGIA DE ENSINO

AULA EXPOSITIVA E DIALÓGICA, LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS; MOSTRA DE FILMES E EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS TEMÁTICOS.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem através de provas, exposição de trabalhos e seminários, associados ao acompanhamento dos debates em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Quadro e lápis;
- Palestras com especialistas convidados;
- Visitas às instituições públicas (hospital, Fórum, Prefeitura, Delegacia, etc).

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**: Romance da História da Filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GALLO, Sílvio. **Filosofia**

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a

Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

BULFINCH, Thomas. **O livro de ouro da mitologia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paidéia: a formação do homem grego**. Tradução Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: SOCIOLOGIA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 33h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Dayane Gomes da Silva Rodrigues	

EMENTA
Introdução do pensamento sociológico. Os precursores do pensamento sociológico e a gênese da discussão acerca do homem e da vida em sociedade. Estudo da sociedade e diversidade cultural.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Introdução do pensamento sociológico. Os precursores do pensamento sociológico e a gênese da discussão acerca do homem e da vida em sociedade. Estudo da sociedade e diversidade cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Como tudo começou: Tempos Modernos e Sociologia

O nascimento da Sociologia

Desenvolvendo uma perspectiva sociológica

Como a sociologia pode ajudar em nossas vidas?

O desenvolvimento do pensamento sociológico

Cultura e sociedade/O conceito de cultura

Cultura e sociedade/O conceito de cultura

Tipos de sociedade

Unidade II: Introdução aos Clássicos da Sociologia

- O apito da fábrica
- Durkheim: Principais conceitos
- Tempo é dinheiro
- Weber: Principais conceitos
- A metrópole acelerada
- Simmel: Principais conceitos
- Trabalhadores uni-vos: Marx
- Marx: principais conceitos
- Junto e misturado: quem está certo?

Unidade III: Liberdade, civilização, controle e consumo: alguns objetos da sociologia

- Liberdade ou segurança?
- Tocqueville: Principais conceitos
- As muitas faces do poder
- Foucault: Principais conceitos

- Sonhos de civilização
- Elias: Principais conceitos
- Sonhos de consumo
- Benjamim: Principais conceitos
- Caminhos abertos pela sociologia

Unidade IV: O estudo da sociedade e da Diversidade Cultural: Principais Conceitos

- Um mundo em mudança
- Dimensões da globalização
- Debates sobre a globalização
- O impacto da globalização nas nossas vidas
- Globalização e risco
- Globalização e desigualdades
- Compreendendo a raça e a etnicidade
- Explicando o racismo e a discriminação étnica

Integração étnica e conflito étnico

METODOLOGIA DE ENSINO

AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA, DISCUSSÃO E DEBATE, ESTUDO DIRIGIDO, EXIBIÇÃO DE FILMES;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas no decorrer das quatro unidades: provas, seminários e participação direta nas atividades realizadas em sala como presença, estudos dirigidos e discussões e debates.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel; datashow e computador; caixas de som; e livro didático.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ARON, Raymond. **Etapas do Pensamento Sociológico**. 7ª ed. São Paulo: 2011.

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca (coords). **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6º ed. Porto Alegre: 2012.

COMPLEMENTAR

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia (Coleção Primeiros Passos)**. 38ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994.

SILVA, Afrânio.Org. **Sociologia em Movimento**. 1ªEd. São Paulo: Moderna, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULARNome: **FÍSICA I**

Curso: Técnico em Design de Moda

Ano/Semestre: 1º

Carga Horária: 67 h

Carga Horária EaD:

Docente Responsável: Dácio Alves de Azevedo

EMENTA

O processo de ensino-aprendizagem de Mecânica dar-se-á utilizando-se de abordagens históricas, conceituais e demonstrativas, ao longo do curso, nos seguintes conteúdos: Vetores; As Leis de Newton do Movimento e suas Aplicações; Trabalho e Energia.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Adquirir uma formação básica na ciência Física, a partir de uma visão geral e clara de seus fundamentos.

Específicos

- Assimilar definições e conceitos físico-matemáticos introdutórios à Física Clássica;
- Utilizar, corretamente, as leis de Newton e o Princípio de Conservação da Energia;
- Compreender a lei de atração das massas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Introdução

- Grandezas Físicas;
- Vetores – Definição;
- Soma de Vetores – Método do Polígono;
- Decomposição Vetorial;
- Soma de Vetores - Método da Decomposição;
- Vetores – Aplicações.

Unidade II: Estudo dos Movimentos

- Velocidade Média
- Velocidade Relativa
- Estudo do Movimento Uniforme
- Estudo do Movimento Uniformemente Variado

Unidade III: Leis de Newton

- As Leis de Newton do Movimento – Introdução;
- Força. A Primeira Lei de Newton;
- A Terceira Lei de Newton;
- A Segunda Lei de Newton;
- Segunda Lei de Newton – Aplicações.

Unidade IV: Leis de Conservação

- Trabalho de uma Força;
- Potência mecânica;
- Energia Cinética;
- Energia Potencial: gravitacional e elástica;
- Conservação da Energia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos programáticos serão transmitidos de uma forma com que haja uma problematização do conhecimento prévio dos alunos fazendo com que eles sejam os criadores dos conceitos. Desenvolvendo assim a capacidade de redação de textos bem como algumas habilidades relacionadas com o conhecimento científico, tais como

argumentação e observação. Para isso serão utilizadas atividades experimentais práticas e exercícios contextualizados, demonstrando aos alunos a praticidade da física, fazendo com que eles percam a ideia de que a física é uma disciplina apenas de cálculo e que nunca irá ter utilização em seu cotidiano.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será dada de forma contínua observando a absorção dos conteúdos programáticos pelo aluno durante toda unidade temática, analisando tanto os fatores quantitativos como também os qualitativos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; *data show*; *notebook*; laboratório de elétrica; laboratório com computadores conectados à Internet; correio eletrônico; *softwares: Power Point, CircuitMaker e Multisim*; instrumentos de medição (Multímetro, Osciloscópio, Alicates, Amperímetro), ferramental Básico (alicates, chaves de fendas, chaves *Philips*, *protoboard*) e componentes elétricos para montagem de experiências práticas.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

MAXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. **FÍSICA ensino médio**. Volume 1, São Paulo, Editora Scipione, 2012.

PARANÁ, Djalma Nunes Silva. **Série Novo Ensino Médio: Física volume único**. – 6ª ed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2003.

RAMALHO Francisco Junior, NICOLAU Gilberto Ferraro E TOLETO Paulo Antônio Soares. **Os fundamentos da Física 1:Mecânica**. 9ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2007.

COMPLEMENTAR

ALVARENGA, B. Alvares e MÁXIMO, A. R. da Luz. **Física**: Volume Único para o Ensino Médio. Editora Scipione: São Paulo, 2003 (Coleção de olho no mundo do trabalho).

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; BÔAS, Newton Villas. **Mecânica**: tópicos de física. Vol. 1. 3ª ed. Saraiva: São Paulo, 2007.

PENTEADO, Paulo Cesar M. e TORRES, Carlos Magno A. **Física – Ciência e Tecnologia**. Volume 1. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2005.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

VALADARES, Eduardo de Campos. **Física mais que divertida**: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo. Belo Horizonte: Editora UFMG.

2002.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: MATEMÁTICA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 100h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Genival Almeida	

EMENTA
Revisão e Nivelamento. Conjuntos; Funções; Função Afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Logaritmo; Função Logarítmica; Sequência Numéricas (Progressões aritmética e geométrica); Geometria Métrica Plana;

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de definir e realizar operações com conjuntos, entender os conceitos de função e como estes conceitos se relacionam com o seu dia-a-dia, saber definir e operar os vários tipos de funções bem como função afim, função quadrática, função modular, função exponencial e função logarítmica, definir e resolver problemas com progressões, bem como saber utilizar os principais teoremas da geometria plana, além de compreender e aplicar as relações trigonométricas iniciais.
Objetivo Específico
Efetuar operações com conjuntos;
Calcular os vários tipos de funções bem como função afim, função quadrática, função modular, função exponencial e função logarítmica;
Resolver problemas com progressões;
Compreender os principais teoremas da geometria plana;
Aplicar as relações trigonométricas iniciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Transformação de decimal em fração.
- Operações com frações.
- Potenciação, radiciação (operações com radicais e racionalização de denominadores)
- Produtos notáveis e fatoração.

Unidade II

Conjuntos

- A noção de conjuntos
- Subconjuntos e a relação de inclusão
- Conjuntos vazio, unitário e universo
- Igualdade entre conjuntos
- Conjuntos numéricos e Intervalos reais
- Operações com conjuntos
- Número de elementos da união entre conjuntos

Funções

- Noção intuitiva de função
- A noção de função por meio de conjuntos
- Domínio, contradomínio e imagem de uma função

- Estudo do domínio de uma função real
- Gráfico de uma função
- Função crescente e função decrescente
- Função par e função ímpar
- Função injetora, sobrejetora e bijetora
- Função composta
- Função inversa

Função afim

- Definição de função afim
- Casos particulares importantes da função afim
- Função linear e proporcionalidade.
- Valor de uma função afim
- Gráfico da função afim
- Função afim crescente e decrescente
- Estudo do sinal da função afim
- Zero da função afim
- Inequações do 1º grau

Unidade III

Função quadrática

- Definição de função quadrática

- Valor da função quadrática em um ponto
- Zeros da função quadrática
- Gráfico da função quadrática
- A parábola e suas interseções com os eixos
- Vértice da parábola, imagem e valor máximo ou mínimo da função quadrática
- Estudo do sinal da função quadrática
- Inequações do 2º grau

Função modular

- Módulo de um número real
- Distância entre dois pontos na reta real
- Função modular
- Equações modulares
- Inequações modulares

Função exponencial

- Revisão de potenciação
- Simplificação de expressões
- Função exponencial
- Equações exponenciais
- Inequações exponenciais
- O número irracional e e a função exponencial

Logaritmo e função logarítmica

- Logaritmo
- Função logarítmica
- Equações logarítmicas
- Inequações logarítmicas

Unidade IV

Sequências

- Progressão aritmética (PA)
- Progressão geométrica (PG)
- Problemas envolvendo PA e PG
- Geometria métrica plana
- Teorema de Tales
- Semelhança de triângulos

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas, pesquisa, exercícios, trabalhos orais e escritos; Avaliações orais e/ou escritas (provas individuais ou em grupo com ou sem consulta); Debates/discussões; Seminários/apresentações.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliações escritas (provas individuais ou em grupo com ou sem consulta). Exercícios

e/ou trabalhos escritos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Serão realizadas aulas expositivas com o auxílio de quadro branco, data show, lousa interativa e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

DANTE, L. R. **Matemática**: Contexto e Aplicações. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2010.

IEZZI, Gélson et al. **Matemática**: Ciência e Aplicações. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, J. **Matemática**: Ciência, Linguagem e Tecnologia. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2010.

COMPLEMENTAR

DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. **Matemática**: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.

GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, José Roberto. **Matemática**. Vol. 1. 2.ed. São Paulo: FTD S.A., 2005.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; KIYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática**. Vol.1. 2.ed. Editora Saraiva, 1999.

SOUZA, J. **Coleção Novo Olhar**: Matemática. Vol. 1. São Paulo: FTD, 2010.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: QUÍMICA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Alexsandra Cristina Chaves	

EMENTA
Princípios Elementares da Química; Teoria Atômica; Classificação Periódica dos Elementos Químicos; Funções Inorgânicas.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Reconhecer aspectos químicos presentes na natureza e compreender a constituição, propriedades e transformações da matéria.
Objetivo Específico
Compreender os códigos e símbolos próprios da química.
Compreender dados quantitativos e qualitativos, estimativas e medidas.
Compreender e diferenciar as propriedades físicas e químicas da matéria.
Compreender a constituição da matéria e como estão relacionados os elementos químicos na tabela periódica.
Compreender a diversidade e características de substâncias químicas por meio da natureza das ligações químicas, interação entre as moléculas e geometria de suas moléculas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Grandezas físicas.
- Matéria: propriedades e transformações.
- Substâncias e misturas.
- Processos de separação de misturas.

UNIDADE II

- Evolução dos modelos atômicos.
- Classificação periódica dos elementos químicos.
- Massa atômica e massa molecular.
- Noções de reação química.

UNIDADE III

- Ligações químicas.
- Forças intermoleculares.
- Geometria molecular.

UNIDADE IV

Funções inorgânicas (Classificação; propriedades, aplicações e nomenclatura):

- Ácidos.
- Bases.

- Sais.
- Óxidos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas no laboratório química e na sala de aula. Exposição e resolução de problemas. Estudos de casos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apresentação dos seminários; Trabalhos em grupo; Estudos dirigidos; Relatórios de aulas práticas e Avaliação escrita formal.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro e pincel; Datashow; Vidrarias, equipamentos e reagentes para realização de práticas no laboratório e/ou sala de aula.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química 1**. Volume 1. Editora Moderna. Ed.6. São Paulo, 2004.

REIS, Martha. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia**. Volume 1. Editora Ática. Ed.1: São Paulo, 2013.

SANTOS, Wildson.; MOL, Gerson. **Química Cidadã**. Volume 1. Editora Nova Geração. Ed. 1: São Paulo, 2010.

COMPLEMENTAR

BIANCHI J. C. et. al. Universo da Química volume único, 2008.

MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. Química volume único, 2008.

ATKINS, Peter; JONES, Loreta. **Princípios da Química: Questionando a vida e o meio ambiente**. Editora Bookman. Ed.5. Porto Alegre, 2012.

BURSTEN, E., EUGENE LEMAY, H. e BROWN, Theodore L. **Química: A ciência Central**. Editora Prentice-Hall. Ed.9. 2005.

FELTRE, R. **Química**. Editora Moderna. Ed. 6. 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: BIOLOGIA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Abraão Romão Batista	

EMENTA
Introdução à Biologia, Citologia, Embriologia e Histologia.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
<p>Descrever processos e características do organismo humano, em nível microscópico (histológico) e macroscópico (anatomo-fisiológico). Além de atuar, embasado nos conhecimentos do corpo humano e etiologia de doenças, na promoção da saúde individual e coletiva</p>
Objetivo Específico
<p>Compreender o estudo da Biologia em seu sentido amplo, considerando, inicialmente, os níveis de organização e as características dos seres vivos, bem como a origem da vida na Terra;</p> <p>Identificar, caracterizar, analisar e descrever a ultraestrutura, a composição química e a organização morfofisiológica das células;</p> <p>Conhecer o mecanismo da energética celular;</p> <p>Conhecer a importância da divisão celular nos principais tipos de organismos vivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o desenvolvimento embrionário e fetal humano e suas

estruturas anexas;

- Descrever os principais acontecimentos dos períodos pré-embrionário, embrionário e fetal, assim como interpretar esquemas referentes aos processos de diferenciação dos folhetos embrionários e de organogênese;
- Conhecer os métodos contraceptivos e as Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Identificar os principais tipos de tecidos do corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Introdução à Biologia: conceito, áreas de estudo;
- Características dos seres vivos;
- Níveis de organização;
- A origem da vida na Terra;
- Fundamentos químicos da vida.

UNIDADE II

- Introdução à Citologia;
- Membrana plasmática: organização molecular e propriedades;
- Transporte de substâncias através da membrana plasmática;
- Citoplasma e organoides citoplasmáticos.

UNIDADE III

- Núcleo e cromossomos;

- Controle gênico das atividades celulares – síntese proteica;
- Divisão celular: mitose e meiose;
- Metabolismo energético celular: respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese.

UNIDADE IV

- Embriologia;
- Reprodução Humana;
- Fecundação;
- Desenvolvimento Embrionário: clivagem, gastrulação e organogênese;
- Desenvolvimento Embrionário Humano;
- Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Métodos contraceptivos.

Histologia animal: tecido epitelial, conjuntivo, sanguíneo, muscular e nervoso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas em laboratório. Trabalhos em grupo. Seminários para apresentação de trabalhos de extensão e pesquisa. Estudos dirigidos em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua e processual. Aplicação de provas escritas, trabalhos em equipe,

seminários. Serão considerados no processo de avaliação os dados obtidos continuamente a partir de observações que levam em conta a frequência e o acompanhamento das atividades atribuídas no dia a dia dos alunos, tais como a participação do aluno em sala de aula, a responsabilidade, a cooperação e a organização.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel, livros didáticos, equipamentos de projeção multimídia. Equipamentos de laboratório.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia moderna**. Vol 1, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. Citologia, Reprodução e desenvolvimento, Histologia e Origem da vida. Vol 1, 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. Vol 1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMPLEMENTAR

TAKEMURA, Masaharu; SAWA, Office. **Guia Mangá Bioquímica**. São Paulo: Novatec Editora. Tokio: Ohmasha, 2012.

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1996.

FRANCO, Guilherme. **Tabela de composição química dos alimentos**. 9ª ed. São Paulo:

Editora Atheneu, 2008.

TAKEMURA, Masaharu; SAKURA; BECOM CO., LTD. **Guia Mangá de Biologia Molecular**. Trad. Edgard B. Damiani. São Paulo: Novatec Editora. Tokio: Ohmasha, 2010.

WATSON, James D. **DNA: o segredo da vida**. Trad. Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: HISTÓRIA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 33h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Alexandre Costa	

EMENTA
<p>“Pré-História”, Antiguidade Oriental e Clássica, o Medievo Europeu e Árabe, Renascimento comercial, artístico e cultural como transição do mundo medieval para a modernidade. Será enfatizada a exploração do trabalho escravo, a evolução das técnicas e das tecnologias produtivas, bem como conjunturas políticas, econômicas e socioculturais dos períodos estudados.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Produzir com os educandos um saber histórico-crítico voltado para a cidadania plena;

Objetivo Específico

- Apontar a produção de trabalho e a produção de linguagem, bem como suas técnicas e tecnologias, como elementos indissociáveis da história e seus devires;
- Articular história e sociedade a dinâmica de divisão e hierarquização social da produção humana (material e imaterial);
- Relacionar a produção de trabalho e de conhecimento ao quadro de transformações históricas da sociedade e suas lutas;
- Analisar a história do tempo presente a partir dos conflitos próprios a divisão e hierarquização social da produção humana e suas multiplicidades do mundo globalizado;
- Compreender história e ciência, agenciando-as em multiplicidades temporais e socioculturais.
- Aprender conceitos próprios da ciência histórica e suas variadas vertentes, a pré-história, a história antiga e medieval.
- Aprender conceitos próprios da História Moderna Europeia, O Brasil Colonial e As Revoluções Liberais Burguesas.

UNIDADE I:

- Teoria da história: Introdução aos estudos históricos, conceito de história, fontes históricas, correntes historiográficas e o estudo da história nos dias atuais.
- Pré-história: Evolução cósmica e humana, do Paleolítico ao desenvolvimento da escrita e do Estado.

UNIDADE II:

- Antiguidade oriental: Mesopotâmia e sua variedade de povos, Egito, Modo de Produção, Organização Social e Contribuições desses povos.
- Antiguidade clássica: Grécia e Roma: Economia e Sociedade, Cidadania.

UNIDADE III:

- Alta Idade Média – A organização social e econômica dos povos bárbaros, Império Carolíngio, Feudalismo, Igreja Medieval.
- Baixa Idade Média: transformações no mundo feudal, As Cruzadas, Peste negra, Renascimento comercial e urbano, crise do Feudalismo.

UNIDADE IV

Transição do mundo medieval para a modernidade: renascimento cultural, artístico e científico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Quadro. Livro didático. Análises e discussões de textos. Utilização de recursos audiovisuais (apresentação de slides em Data Show, DVD). Construção coletiva das propostas de projetos de pesquisas científicas. Atendimentos individualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, sendo observados, no decorrer das aulas, os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; participação; capacidade de iniciativa e de investigação nas propostas de estudo; atitudes; relações interpessoais. Os meios de avaliação serão: provas; exercícios de fixação em sala ou fora dela; Seminários; elaboração de Projeto de Pesquisa Científica.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Todos os recursos de natureza física, humana e materiais necessários para aulas expositivas e de campo (transporte e diárias), audições musicais, trabalhos em equipe, seminários, exibições de películas, leitura de documentos históricos, mapas, cartas cartográficas, tabelas e outros recursos.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CAMPUS, Flavio; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**. 1º ed. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História da Civilização Brasileira, Tomo I – A Época Colonial, Volume 2: Administração, economia, sociedade**. 14ª ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011

NOVAIS, Fernando A.; DA SILVA, Rogério Forastieri. **Nova História em Perspectiva**. vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

COMPLEMENTAR

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades**. V. 1 e 2. Rio de Janeiro:

Record, 1989.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é história**. Brasiliense, 2003.

CORVISIER, André. **História Moderna**. 37º ed. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1976.
Rio de Janeiro: Record, 1999.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2006.

GRESPLAN, Jorge. **A Revolução Francesa e o Iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2010.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: GEOGRAFIA I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 33h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Leonardo Barbosa da Costa	

EMENTA
<p>O objeto de estudo da geografia; o auxílio das tecnologias da era da informação para a análise do espaço geográfico; a dinâmica da natureza na modelação do espaço geográfico.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Compreender as transformações do espaço geográfico mundial a partir da evolução técnica e científica da sociedade, bem como a dinâmica da natureza nesse papel.

Objetivo Específico

- Entender as diferentes etapas de desenvolvimento tecnológico e científico da sociedade e suas transformações no espaço geográfico.
- Caracterizar os diferentes aspectos físicos do globo terrestre.
- Compreender a importância da informática e de novas tecnologias no ensino da Geografia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

A ciência geográfica

- As categorias geográficas
- A evolução da ciência geográfica
- A terra: movimento e evolução.
- Coordenadas geográficas/fusos horários
- Escalas e projeções geográficas
- Noções de geoprocessamento

UNIDADE II:

Fatores contribuintes para a alteração do espaço geográfico

- Geologia: evolução da terra e fenômenos geológicos
- Estrutura geológica e mineração no Brasil
- Relevo e solo-formação e classificação
- A questão ambiental e desenvolvimento sustentável

UNIDADE III:

Clima e formações vegetais

- A dinâmica climática
- Climas e formações vegetais no mundo
- Dinâmica climática e formações vegetais no Brasil
- A dimensão global de alguns problemas ambientais

UNIDADE IV

As águas do planeta

- Água: uso e problemas
- Águas continentais do Brasil

Domínios morfoclimáticos e a questão ambiental no Brasil

Aulas expositivas e dialógicas. Discussões de textos, realizada individualmente ou em grupos. Exposição de filmes/ documentários. Utilização de mapas, cartas geográficas, aparelhos para localização no espaço geográfico (GPS, altímetro, entre outros). Trabalhos de campo/visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação será bimestral, contínua e composta de vários elementos complementares:

Participação em sala de aula, avaliação escrita e /ou oral, seminários/trabalhos coletivos e/ou individuais, relatórios de campo e dinâmica de grupo. Recuperação paralela possibilitando ao aluno aprendizagem continuada com: Aulas de reforço (em horário oposto às aulas regulares) e trabalhos de pesquisas com conteúdos em recuperação.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco. Kit multimídia. Textos para estudo dirigido. Vídeos temáticos

GEOGRAFIA*

BÁSICA

GARCIA, Hélio Carlos. **Geografia: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005.

LUCCI, ElianAlabi. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia: ensino médio**, volume 1.1ª ed.-São Paulo: Saraiva, 2010.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia**: volume único/João CARLOS Moreira, Eustáquio de Sene-São Paulo: Scipione, 2005;

COMPLEMENTAR

AB'SABER, Azis; MENEZES, Cynara. O que é ser Geógrafo: memórias profissionais de AzisNacibAb'Saber em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro: Record, 2007.

ANDRADE, Manuel Correia. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução a análise do pensamento geográfico. Recife: UFPE, 2008.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez/Unesco, 1999.

PONTUSCHKA, NidiaNacib, ET.al. O livro didático de geografia. In _____ Para ensinar e aprender geografia. São Paulo, Cortez, 2007, p.337/348.

TERRA, Lygia. Geografia geral e geografia do Brasil: espaço natural e socioeconômico: 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: ARTES I	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Liamara Lopes dos Santos	

EMENTA
Compreensão da Arte como conhecimento humano sensível/cognitivo, voltado para uma reflexão sobre a sua história e contextos na sociedade, contribuindo para o fortalecimento da experiência sensível e inventiva dos estudantes.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Desenvolver a sensibilidade crítica e estética conhecendo os princípios da linguagem artística por meio da análise histórica e do fazer artístico.

Objetivo Específico

- Entender as relações do artista com a obra e o contexto em que ela foi apresentada;
- Conhecer as mudanças significativas dos períodos da arte;
- Conhecer as manifestações artísticas do homem através dos tempos;
- Identificar e analisar cada estilo e movimento por meio da análise de obras;
- Vivenciar a prática artística por meio das variadas formas de fazer arte;
- Estabelecer relação e reconhecer influências com a arte da atualidade;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento da apreciação estética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é Arte?;
- História da Arte: Pré-História, Mesopotâmia, Egito, Grécia, Roma; Arte Cristã Primitiva; Idade Média: Arte Bárbara, Arte Bizantina, Arte Gótica; A Arte do Renascimento, Barroco e Rococó; Idade Contemporânea; Arte no Brasil;
- Formas de fazer Arte: Cinema, Dança, Desenho, Escultura, Fotografia, Literatura, Teatro, Música e Pintura.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas dialogadas; Visitas técnicas; Pesquisa bibliográfica; Trabalhos práticos em grupo; Análise de obras.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação Somativa (avaliações escritas, trabalhos de pesquisa, seminários, relatórios de visitas técnicas); Avaliação Formativa (observando-se a participação, o desempenho e a assiduidade).

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Projektor de imagem; Quadro e pincel; Notebook; Televisor e aparelho de DVD.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PROENÇA, Graça. **Descobrimos a História da Arte**. São Paulo: Ática, 2008.

COMPLEMENTAR

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1990.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PERSICHETTI, Simonetta. **Imagens da Fotografia Brasileira**. Estação Liberdade-Editora SENAC-São Paulo, 2000

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2001.

TIRAELI, Percival. **Arte brasileira: arte moderna e contemporânea**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Segundo Ano

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 100h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Ana Angélica Lucena	

EMENTA
Aspectos morfológicos e semânticos em estruturas textuais; Leitura e produção textual. Estilos de época na literatura brasileira: Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Valorizar e ampliar o conhecimento e as experiências linguísticas do aluno para que ele se torne capaz de compreender diferentes textos que circulam socialmente e desenvolva as habilidades de interação oral e escrita, assumindo a palavra como cidadão e produzindo textos eficazes nas mais variadas situações.

Objetivo Específico

QUANTO À LEITURA:

Desenvolver a competência de leitura do aluno, seja de textos verbais ou não-verbais, buscando torná-lo um leitor eficiente de textos de caráter prático que circulam no meio social e com os quais ele tem ou possa vir a ter contato.

Despertar o interesse e/ou o desejo de leitura em relação aos mais diferentes tipos de textos;

Tornar o aluno apto a identificar aspectos discursivos do texto, determinando seus objetivos e intencionalidades;

Refletir acerca de aspectos do texto, tais como gênero, estrutura e conteúdo, bem como seus aspectos gramaticais;

Proporcionar uma leitura proveitosa de textos literários, extraíndo deles tantos conteúdos para reflexão, como o prazer estético que lhes é próprio.

QUANTO À LINGUA MATERNA:

Propor situações linguísticas por meio das quais seja conduzida a construção do conceito gramatical em estudo;

Possibilitar a ampliação gradativa do domínio de uso da norma culta, variedade indispensável para a participação na vida social letrada;

Conscientizar o aluno da importância de desenvolver certa competência de classificação gramatical, não como um fim em si, mas como algo útil para a reflexão a respeito da norma culta;

Contribuir para o desenvolvimento de uma visão não preconceituosa em relação às

variedades linguísticas divergentes do padrão culto.

QUANTO À ESCRITA:

Habilitar o aluno a produzir textos escritos, com estrutura e organização adequadas ao gênero em estudo;

Apurar o senso crítico do aluno, em relação ao processo de produção, de forma que ele se disponha a reformular seus textos, objetivando torná-los satisfatórios e eficazes;

Conscientizar o aluno de que a habilidade de escrever textos eficazes tem importância inquestionável para a plena inserção na vida social e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Romantismo: poesia;
- Entrevista;
- Frase, oração, período;
- Sujeito e predicado;
- Ortografia.

Unidade II

- Romantismo: prosa;
- Notícia;
- Reportagem;
- Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, predicativo;
- Ortografia.

Unidade III

- Realismo/ Naturalismo/ Parnasianismo;
- Conto;
- Romance (estudo);
- Termos ligados a nomes: adjunto adnominal, complemento nominal, aposto, vocativo;
- Ortografia.

Unidade IV

- Simbolismo;
- Crítica;
- Artigo de opinião;
- Coordenação X Subordinação;
- Orações coordenadas;
- Ortografia.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e/ou dialogadas; Trabalho em grupo; simulação de desfiles; introdução à fotografia
- Debates, Leitura individual e compartilhada de textos verbais e não – verbais;
- Audição e análise de letras músicas;
- Exibição e análise de filmes;

- Produção e reescrita de textos;
- Oficinas literárias;
- Realização de seminários, mesas-redondas, etc.;
- Pesquisas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua, bem como através de provas escritas, trabalhos de pesquisa, etc.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, material didático.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ABAURRE, Maria Luísa M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela.

Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. vol. 1.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Português: Linguagens**. 7ª ed. São Paulo: Atual, 2010.

COMPLEMENTAR

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**.

Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

GERALDI, J. W. *Et al.* (orgs). **O texto na sala de aula**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PLATÃO, FS, FIORIN, JL. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Ática; 2001.

SOARES, Willy Paredes (org.). **Novo acordo ortográfico**. João Pessoa: MVC Editora, 2010.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: EDUCAÇÃO FÍSICA II	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Brígida Batista Bezerra	

EMENTA
Esporte de rede (voleibol e tênis de mesa), esportes adaptados (futebol de 5, <i>goalball</i> e bocha) e ginástica (ginástica na história, ginástica de academia, ginástica competitiva e ginástica laboral), Conhecimento sobre o corpo (Anatomia básica (sistema locomotor), fisiologia do exercício, aptidão física, sedentarismo e doenças hipocinéticas)

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Contribuir para a formação do educando, enquanto ser consciente comprometido com seu contexto histórico e social, através da vivência e reflexão sobre as manifestações da cultura corporal de movimento.

Objetivo Específico

Conhecer e vivenciar os esportes de rede, voleibol e tênis de mesa, compreendendo suas técnicas, táticas e regras;

Conhecer e vivenciar alguns esportes adaptados (futebol de 5, *goalball* e bocha);

Pesquisar e discutir sobre ginástica de academia, ginástica competitiva e ginástica laboral;

Pesquisar e compreender sobre anatomia básica (sistema locomotor);

Pesquisar e compreender sobre fisiologia do exercício;

Conhecer sobre aptidão física, saúde e qualidade de vida;

Pesquisar e discutir sobre o sedentarismo e as doenças hipocinéticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: ESPORTE DE REDE (VOLEIBOL E TÊNIS DE MESA)

- Aspectos históricos e sociais do voleibol
- Técnica e tática do voleibol
- Regras do voleibol
- Aspectos históricos e sociais do tênis de mesa
- Técnica e tática do tênis de mesa
- Regras do tênis de mesa

Unidade II: ESPORTES ADAPTADOS

- Futebol de 5

- *Goalball*

- Bocha

Unidade III: GINÁSTICA

- Ginástica na história

- Ginástica de Academia

- Ginástica competitiva (artística e rítmica)

- Ginástica Laboral

Unidade IV: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO II

- Anatomia básica (sistema locomotor)

- Fisiologia do exercício

- Aptidão física

- Sedentarismo e doenças hipocinéticas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; aulas dialogadas; vivências corporais; leitura e reflexão de texto; pesquisas; seminários; análise de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, através de subsídios quantitativos e qualitativos: observação, frequência e participação, envolvimento em atividades individuais ou em grupo, avaliações escritas, produção textual, apresentação de seminários, autoavaliação do

processo ensino e aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Textos didáticos, artigos, livros especificados, fichas para observação e avaliação, quadro branco, canetas coloridas para quadro branco, material específico de Educação Física (bolas, bastões, cordas, cones, redes, traves, colchonetes, halteres, caneleiras, *steps*, *jumps*), Materiais alternativos, Datashow, filmes, aparelho de DVD, microsystem, folhas de papel A4, cronômetro, apito, relógio, material de avaliação (adipômetro, fita métrica, balança antropométrica, estetoscópio, tensiômetro, aparelho de flexibilidade ou goniômetro).

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CARVALHO, O. M. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: 7ª edição: Sprint, 2008.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na Escola**. Rio de Janeiro: 3ª ed.: Sprint, 2007.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2007.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Corpo**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1987

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

_____. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Cadernos Cedes, Campinas, n. 48, 1999, p. 69-88.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília, DF, 2004.

DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: FILOSOFIA II	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 33h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Dayane Gomes da Silva Rodrigues	

EMENTA
Introdução aos conceitos da Metafísica, da Lógica e da Teoria do Conhecimento. Filosofia da ciência, da técnica e da tecnologia.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Ler, interpretar e analisar textos filosóficos de diferentes estruturas e registros.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer relações e distinções entre conceitos e teorias filosóficas. ● Identificar elementos característicos de teorias filosóficas. ● Relacionar conceitos e argumentos de diversas concepções filosóficas. ● Compreender o sentido de determinados conceitos e teorias. ● Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa no relacionamento pessoal e social, na política, na escolha profissional e no lazer.

Unidade I

Os conceitos do pensamento metafísico:

- A metafísica de Aristóteles
- A metafísica moderna
- A ontologia contemporânea

Unidade II

Introdução ao conceito de lógica na Filosofia:

- O nascimento da lógica na filosofia
- Conceito, importância e utilidade.
- A preocupação com o conhecimento lógico

Unidade III

Introdução a Teoria do Conhecimento

- Percepção, memória e imaginação
- Linguagem e pensamento
- A consciência pode conhecer a verdade de tudo?

Unidade IV

- Filosofia da Ciência e da Técnica
- Filosofia da Tecnologia.

Aula expositiva e dialógica; leitura e análise de textos; debates e seminários temáticos; mostra de filmes, músicas, imagens e exposição de documentários temáticos; Palestras e Visitas Técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem através de provas, pesquisas e produções textuais; exposição de trabalhos e seminários, associados ao acompanhamento dos debates em sala de aula; Visita Técnica e outros eventos acadêmicos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Computador e/ou tablet.
- Livros e/ou Apostilas;

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia- Romance da História da Filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

COMPLEMENTAR

HUME, David. **Ensaio sobre o entendimento humano**.

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**.

PLATÃO. **A República**. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia - Vol. II**. São Paulo: Paulinas, 1990.

BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: **SOCIOLOGIA II**

Curso: Técnico em Design de Moda

Ano/Semestre: 2º

Carga Horária: 33h

Carga Horária EaD:

Docente Responsável: Dayane Gomes da Silva Rodrigues

EMENTA

Formação social e cultural brasileira. Estrutura e Estratificação social. Instituições sociais: escolar, religiosa e familiar. Cultura popular e indústria cultural: cultura material e imaterial. Conhecimento popular. Juventude e consumo.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Discutir a Sociologia no âmbito das questões nacionais.

Objetivo Específico

Ler, interpretar e analisar textos de carácter sociológico;

Apreender conceitos e teorias sociológicas clássicas;

Identificar conceitos de diversas matrizes teóricas;

Estabelecer contrapontos entre conceitos e teorias clássicas;

Relacionar criticamente o estudo sociológico e o contexto social e individual no que tange aos diversos domínios sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Formação social e cultural brasileira.

- A sociologia vem ao Brasil;
- Brasil mostra a tua cara;
- Quem faz e como se faz o Brasil;
- O Brasil ainda é um país católico;

Unidade II: Juventude e cidadania no Brasil contemporâneo.

- Qual é a sua tribo;
- Desigualdades de várias ordens;
- Participação política, direitos e democracia;
- Violência, crime e justiça no Brasil;

Unidade III: Cultura popular, indústria cultural e consumo no Brasil.

- O que consomem os brasileiros;
- Interpretando o Brasil;
- Cultura material e imaterial;
- Cultura popular e erudita;
- Indústria cultural;
- Os novos contornos da juventude;

Unidade IV: Estrutura de classes e estratificação social

- Classes, estratificação e desigualdades;
- As teorias de classe e estratificação social

- As divisões de classe social nas sociedades ocidentais de hoje
- Gênero e estratificação
- Mobilidade social
- Pobreza e exclusão social
- Movimentos sociais
- Educação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, discussão e debate, estudo dirigido, exibição de filmes

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas no decorrer das quatro unidades: provas, seminários e participação direta nas atividades realizadas em sala como presença, estudos dirigidos e discussões e debate.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel; datashow e computador; caixas de som; e livro didático.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ARON, Raymond. **Etapas do Pensamento Sociológico**. 7ª ed. São Paulo: 2011.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**: ensaios sobre ideias e formas. Rio de Janeiro: PD&A, 2000.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6ª ed. Porto Alegre: 2012.

COMPLEMENTAR

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia (Coleção Primeiros Passos)**. 38ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994.

SILVA, Afrânio.Org. **Sociologia em Movimento**. 1ªEd. São Paulo: Moderna, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULARNome: **FÍSICA II**

Curso: Técnico em Design de Moda

Ano/Semestre: 2º

Carga Horária: 67h

Carga Horária EaD:

Docente Responsável: Dácio Alves de Azevedo

EMENTA

O processo de ensino-aprendizagem de Hidrostática, Termologia, Óptica e Ondas dar-se-á, utilizando-se de abordagens históricas, conceituais e demonstrativas, ao longo do curso, nos seguintes conteúdos: Temperatura e Dilatação Térmica; Calor e Leis da Termodinâmica; Mudanças de Fase; Reflexão e Refração da Luz; Movimento Ondulatório.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Reconhecer a Física enquanto construção humana, com o contexto cultural, social, político e econômico, assim como conhecer e utilizar conceitos físicos;

Objetivo Específico

- **Assimilar as noções básicas de temperatura e energia térmica;**
- **Utilizar, corretamente, as leis da Termodinâmica;**
- **Assimilar as leis básicas da Óptica Geométrica;**
- **Compreender o conceito de ondas, e entendê-las em sua natureza e sua forma de propagação.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Termologia

- Termometria;
- Dilatação Térmica dos Sólidos e dos Líquidos;
- Calorimetria;
- Propagação do Calor;
- Termodinâmica;

Unidade II: Movimento Ondulatório

- Ondas;
- Ondas Sonoras (Acústica).

Unidade III: Óptica Geométrica

- Princípios da Óptica Geométrica;
- Leis da Reflexão
- Espelhos Planos;
- Espelhos Esféricos;
- Refração da Luz;

Unidade IV: Óptica Geométrica

- Princípios da Óptica Geométrica;
- Leis da Reflexão
- Espelhos Planos;
- Espelhos Esféricos;
- Refração da Luz;

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos programáticos serão transmitidos de uma forma com que haja uma problematização do conhecimento prévio dos alunos, fazendo com que sejam os criadores dos conceitos. Desenvolvendo a capacidade de redação de textos bem como

algumas habilidades relacionadas com o conhecimento científico, tais como argumentação e observação. Para isso serão utilizadas atividades experimentais práticas e exercícios contextualizados, demonstrando aos alunos a praticidade da física, fazendo com que percam a ideia de que a física é uma disciplina apenas de cálculo e que nunca irá ter utilização em seu cotidiano.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será dada de forma contínua observando a absorção dos conteúdos programáticos pelo aluno durante toda unidade temática, analisando tanto os fatores quantitativos como também os qualitativos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; *data show*; *notebook*; laboratório de elétrica; laboratório com computadores conectados à Internet; correio eletrônico; *softwares: Power Point, CircuitMaker e Multisim*; instrumentos de medição (Multímetro, Osciloscópio, Alicates, Amperímetro), ferramental Básico (alicates, chaves de fendas, chaves *Philips*, *protoboard*) e componentes elétricos para montagem de experiências práticas.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ALVARENGA, B. Alvares e MÁXIMO, A. R. da Luz. **Física**: Volume Único para o Ensino Médio. Editora Scipione: São Paulo, 2003 (Coleção de olho no mundo do trabalho).

GASPAR, Alberto. **Física**: Ondas, óptica e termodinâmicavolume 2. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática. 2001.

MAXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. **FÍSICA ensino médio**. Volume 2, São Paulo: Editora Scipione. 2011.

COMPLEMENTAR

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física ensino médio**. Vol. 1 e 2, 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2008.

PENTEADO, Paulo Cesar M. e TORRES, Carlos Magno A. **Física – Ciência e Tecnologia**. Volume 2, São Paulo: Editora Moderna. 2010.

RAMALHO Francisco Junior, NICOLAU Gilberto Ferraro E TOLETO Paulo Antônio Soares. **Os fundamentos da Física 2**: Termologia, Óptica e ondas. 9ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. **Parâmetros Curriculares**

Nacionais: Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

VALADARES, Eduardo de Campos. **Física mais que divertida**: inventos eletrizantes baseados em materiais reciclados e de baixo custo. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2002.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: MATEMÁTICA II	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 100h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Genival Almeida	

EMENTA
Trigonometria nos Triângulos; Funções Trigonométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Geometria espacial.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender e saber utilizar os principais teoremas da geometria plana, saber usar as principais razões trigonométricas, definir e realizar operações em trigonometria, saber definir e realizar operações com matrizes, saber definir e realizar operações com determinantes, saber resolver sistemas lineares e definir e resolver problemas com progressões.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os principais teoremas da geometria plana; ● Conhecer as principais razões trigonométricas; ● Efetuar operações em trigonometria; ● Realizar operações com matrizes e determinantes; ● Resolver sistemas lineares, bem como problemas com progressões.

Unidade I

Relações métricas no triângulo retângulo

- Trigonometria nos triângulos
- Razões trigonométricas de um ângulo agudo
- Razões trigonométricas no triângulo retângulo
- Problemas envolvendo seno, cosseno e tangente de ângulos agudos

Trigonometria

- Razões trigonométricas no triângulo retângulo
- Circunferência: arco, ângulo central e comprimento
- Unidades de medidas de arcos e ângulos
- Circunferência trigonométrica ou ciclo trigonométrico
- Seno e cosseno de um arco
- Seno e cosseno de ângulos suplementares
- Lei dos senos
- Lei dos cossenos
- Área de um triângulo qualquer
- Tangente de um arco
- Equações trigonométricas
- Cotangente de um arco

- Secante e cossecante de um arco
- Relação trigonométrica fundamental
- Valor numérico de uma expressão trigonométrica
- Propriedade dos arcos complementares
- Fórmulas de adição de arcos
- Fórmulas de multiplicação de arcos
- Identidades trigonométricas
- Inequação trigonométrica

Unidade II

Matrizes

- Definição
- Representação genérica de uma matriz
- Matrizes especiais
- Igualdade de matrizes
- Adição e subtração de matrizes
- Multiplicação de um número real por uma matriz
- Matriz transposta
- Multiplicação de matrizes
- Determinante de uma matriz
- Matriz inversa de uma matriz dada

Sistemas lineares

- Equações lineares
- Sistemas de equações lineares
- Regra de Cramer
- Escalonamento de sistemas lineares
- Discussão de um sistema linear

Unidade III

Geometria espacial

- Posições relativas: ponto e reta; ponto e plano
- Posições relativas de pontos no espaço
- Posições relativas de duas retas no espaço
- Determinação de um plano
- Posições relativas de dois planos no espaço
- Posições relativas de uma reta e um plano
- Paralelismo
- Perpendicularismo
- Projeção ortogonal
- Distâncias

Poliedros

- A noção de poliedro

- A relação de Euler
- Poliedros regulares
- Prismas
- Ideia intuitiva de volume
- Princípio de Cavalieri
- Volume do prisma
- Pirâmides

Corpos redondos

- O cilindro
- O cone
- A esfera

Unidade IV

Progressões

- Sequências
- Progressão aritmética (PA)
- Progressão geométrica (PG)
- Problemas envolvendo PA e PG

Geometria métrica plana

- Teorema de Tales
- Semelhança de triângulos

- Relações métricas no triângulo retângulo

Trigonometria nos triângulos

- Razões trigonométricas de um ângulo agudo
- Razões trigonométricas no triângulo retângulo

Problemas envolvendo seno, cosseno e tangente de ângulos agudos

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas, pesquisa, exercícios, trabalhos orais e escritos; Avaliações orais e/ou escritas (provas individuais ou em grupo com ou sem consulta); Debates/discussões; Seminários/apresentações.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados conforme sejam desenvolvidas as atividades em sala de aula e sua participação durante as aulas. Serão levadas em consideração, além das notas obtidas nas avaliações, participação, frequência e comportamento.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Serão realizadas aulas expositivas com o auxílio de quadro branco, data show, lousa interativa e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

DANTE, L. R. **Matemática**: Contexto e Aplicações. Vols. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2012.

IEZZI, Gélson et al. **Matemática**: Ciência e Aplicações. Vols. 1 e 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

RIBEIRO, J. **Matemática**: Ciência, Linguagem e Tecnologia. Vols. 1 e 2. São Paulo: Scipione, 2012.

COMPLEMENTAR

DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. **Matemática**: Ensino Médio. Vols. 1 e 2. São Paulo: Saraiva, 2010.

GIOVNNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática**. Vols. 1 e 2. 2.ed. São Paulo: FTD S.A ,2005.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vols. 1 e 2. São Paulo: Editora Moderna, 2012.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; KIYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática**. Vol. 2 e 3. 2.ed. Editora Saraiva, 1999.

SOUZA, J. **Coleção Novo Olhar**: Matemática. Vols. 1 e 2. São Paulo: FTD, 2012.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: **QUÍMICA II**

Curso: Técnico em Design de Moda

Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Alexsandra Cristina Chaves	

EMENTA
Reações químicas e balanceamento; Cálculo estequiométrico; Estudo dos gases; Estudo das soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio químico.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Avaliar os fenômenos químicos por meio de equações e compreender as transformações ocorridas em termos de energia, velocidade de reações e equilíbrio.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> ● Escrever fórmulas e equações químicas. ● Relacionar as equações químicas com as medidas de massa, mol, volume e número de partículas. ● Diferenciar soluções, colóides e dispersões e conhecer as formas de expressá-las. ● Compreender o comportamento dos gases e as equações que descrevem esse comportamento. ● Compreender as transformações de mudança de estado físico dos gases. ● Compreender o envolvimento de energia nas transformações da matéria. ● Compreender a influência da velocidade das reações nos diferentes tipos de processos e conhecer os fatores que influenciam nessa velocidade.

Compreender as relações de equilíbrio nos diferentes sistemas químicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Tipos de reações químicas e balanceamento de equações.
- Cálculo estequiométrico.
- Estudo dos gases.
- Soluções.
- Classificação das soluções.
- Diluição, misturas e concentração de soluções

UNIDADE II

- Termoquímica.
- Reações Endotérmicas e exotérmicas.
- Cálculos de variação de entalpia (Lei de Hess).

UNIDADE III

- Cinética química.
- Velocidade das reações químicas;
- Teoria das colisões
- Catálise.

UNIDADE IV

- Equilíbrio químico;

- Equilíbrio iônico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas no laboratório química e na sala de aula. Exposição e resolução de problemas. Estudos de casos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apresentação dos seminários; Trabalhos em grupo; Estudos dirigidos; Relatórios de aulas práticas e Avaliação escrita formal.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro e pincel; Datashow; Vidrarias, equipamentos e reagentes para realização de práticas no laboratório e/ou sala de aula.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Volume 2. Editora Moderna. Ed.6. São Paulo, 2004.

REIS, Martha. Volume 2. Editora Ática. Ed.1: São Paulo, 2013.

SANTOS, Wildson.; MOL, Gerson. **Química Cidadã**. Volume 2. Editora Nova Geração. Ed. 1: São Paulo, 2010.

COMPLEMENTAR

BIANCHI J. C. et. al. **Universo da Química volume único**, 2008.

MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. **Química volume único**, 2008.

ATKINS, Peter; JONES, Loreta. **Princípios da Química: Questionando a vida e o meio ambiente**. Editora Bookman. Ed.5. Porto Alegre, 2012.

BURSTEN, E., EUGENE LEMAY, H. e BROWN, Theodore L. **Química: A ciência Central**. Editora Prentice-Hall. Ed.9. 2005.

FELTRE, R. **Química**. Editora Moderna. Ed. 6. 2004.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: **BIOLOGIA II**

Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Abraão Romão Batista	

EMENTA
Vírus. Reino Monera. Reino Protocista. Reino Fungi. Botânica. Zoologia. Anatomia e Fisiologia Humana.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Atuar, embasado nos conhecimentos do corpo humano e etiologia de doenças, na promoção da saúde individual e coletiva.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a classificação biológica e a diversidade dos seres vivos; • Relacionar e classificar os seres vivos de acordo com suas características, compreendendo a importância destes no meio ambiente, a partir do estudo dos vírus, bactérias, algas unicelulares e protozoários até fungos; • Identificar e caracterizar as semelhanças e diferenças entre os grandes grupos de vegetais; • Identificar e caracterizar as semelhanças e diferenças entre os grupos do reino animal. • Reconhecer e compreender as estruturas e funcionamento do corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SISTEMÁTICA, TAXONOMIA E BIODIVERSIDADE

- Introdução a sistemática;
- Desenvolvimento da classificação biológica;
- Os Reinos de seres vivos;
- Vírus: características gerais, diversidade do ciclo reprodutivo viral e doenças humanas;
- Reino Monera (seres procarióticos): características gerais, estruturais e nutricionais, classificação e reprodução das bactérias, importância das bactérias para humanidade e doenças humanas causadas por bactérias;
- Reino Protista (algas e Protozoários): características gerais, principais grupos, reprodução, importância ecológica e doenças causadas por protozoário;
- Reino Fungi (fungos): características gerais, principais grupos, reprodução e importância ecológica.

UNIDADE II – BOTÂNICA

- Reino Plantae: características dos seguintes grupos de vegetais: Algas; Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas.
- Reprodução e ciclo de vida dos grupos vegetais;
- Aspectos evolutivos dos grupos;
- Desenvolvimento e morfologia das plantas angiospermas: raiz, caule e folha;
- Fisiologia das angiospermas: condução das seivas bruta e elaborada; Hormônios vegetais; Controle dos movimentos nas plantas;
- Fitocromos e desenvolvimento.

UNIDADE III – ZOOLOGIA

- Características gerais dos animais;
- Parentesco evolutivo dos animais;
- Características dos seguintes grupos invertebrados: Poríferos; Cnidários; Platyelminthes; Nematelminthes; Anelídeos; Moluscos; Artrópodes; Equinodermos;
- Protocordados (cordados invertebrados): características gerais e classificação.

• Características, estrutura, fisiologia e reprodução dos principais grupos de vertebrados: Agnatos; Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos.

UNIDADE IV – ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

- Nutrição;
- Respiração;
- Circulação;
- Excreção;
- Sistema nervoso e endócrino.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas em laboratório. Trabalhos em grupo. Seminários para apresentação de trabalhos de extensão e pesquisa. Estudos dirigidos em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua e processual. Aplicação de provas escritas, trabalhos em equipe, seminários. Serão considerados no processo de avaliação os dados obtidos continuamente a partir de observações que levam em conta a frequência e o acompanhamento das atividades atribuídas no dia a dia dos alunos, tais como a participação do aluno em sala de aula, a responsabilidade, a cooperação e a organização.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel, livros didáticos, equipamentos de projeção multimídia. Equipamentos de laboratório.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia moderna**. Vol 2, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. Os seres vivos. Vol. 2, 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. Vol 2. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMPLEMENTAR

CÉSAR, S. J.; SEZAR, S. **Biologia**: volume único. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana.

MARGULIS, Lyunn. SCHWARTZ, Karlene V. **Cinco reinos um guia ilustrado dos filões da vida na Terra**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A Vida dos Vertebrados**. São Paulo: Atheneu, 2003.

RUPPERT, E. E.; FOX, R.S., BARNES, R. D. **Zoologia dos Invertebrados**. Uma Abordagem Funcional-evolutiva. 7ª ed. São Paulo: Roca, 2005.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: HISTÓRIA II	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Alexandre Costa	

EMENTA
<p>Estado nacional Brasileiro. Introdução aos estudos históricos: conceito(s) da palavra história. Estudo das fontes históricas e correntes historiográficas. Antiguidade Oriental e Clássica. Medievo Europeu e Árabe Renascimento comercial, artístico e cultural. Transição do mundo medieval para a modernidade. Trabalho escravo. Evolução das técnicas e das tecnologias produtivas, bem como conjunturas políticas econômicas e socioculturais dos períodos estudados. Expansão marítima europeia. Ruptura da cristandade pela reforma protestante. Conquista do novo mundo. Colonização na América. História do Brasil colonial. Apogeu e crise do antigo regime. As revoluções liberais e o debate sobre ascensão.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Produzir com os discentes um saber histórico-crítico voltado para a cidadania plena;

Objetivo Específico

- Apontar a produção de trabalho e a produção de linguagem, bem como suas técnicas e tecnologias, como elementos indissociáveis da história e seus devires;
- Articular história e sociedade a dinâmica de divisão e hierarquização social da produção humana (material e imaterial);
- Relacionar a produção de trabalho e de conhecimento ao quadro de transformações históricas da sociedade e suas lutas;
- Analisar a história do tempo presente a partir dos conflitos próprios a divisão e hierarquização social da produção humana e suas multiplicidades do mundo globalizado;
- Compreender história e ciência, agenciando-as em multiplicidades temporais e socioculturais.
- Apreender conceitos próprios a História do Brasil Imperial, da República brasileira e a história do século XIX e XX, na Europa, EUA e América Latina.

UNIDADE I

- Brasil Imperial: Formação do Estado nacional Brasileiro, Constituição de 1824, Governo e abdicação de D. Pedro I.
- Brasil monárquico: Período Regencial e Segundo Reinado.

UNIDADE II

- Século XIX e a questão social: Liberalismo, Socialismos e Anarquismo, A formação da classe operária, Imperialismo e Neocolonialismo.
- Brasil republicano: A Primeira República, A Era Vargas, República Populista, Ditadura Militar no Brasil, Nova República: Economia, Sociedade, Cultura e Lutas Sociais.
- Tópicos em história do século XX: A Primeira Grande Guerra, Revolução Russa, Crise da Bolsa de Nova York, Ascensão do Totalitarismo na Europa: Fascismo, Nazismo e Stalinismo. A Segunda Grande Guerra, Guerra Fria: da criação da ONU a Queda do Muro de Berlim.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Quadro. Livro didático. Análises e discussões de textos. Utilização de recursos audiovisuais (apresentação de slides em Data Show, DVD). Construção coletiva das propostas de projetos de pesquisas científicas. Atendimentos individualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, sendo observados, no decorrer das aulas, os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; participação; capacidade de iniciativa e de investigação nas propostas de estudo; atitudes; relações interpessoais. Os meios de avaliação serão: provas; exercícios de fixação em sala ou fora dela; Seminários; elaboração de Projeto de Pesquisa Científica.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Todos os recursos de natureza física, humana e materiais necessários para aulas

expositivas e de campo (transporte e diárias), audições musicais, trabalhos em equipe, seminários, exibições de películas, leitura de documentos históricos, mapas, cartas cartográficas, tabelas e outros recursos.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CAMPUS, Flavio; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**. 1º ed. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

COMPLEMENTAR

CORVISIER, André. **História Moderna**. 37º ed. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. Rio de Janeiro: Record, 1999.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2006.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades**. V. 1 e 2. Rio de Janeiro: Record, 1989.

JAGUARIBE, Hélio. **Um estudo crítico da história**. V. 1 e 2. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

SILVA, Kalina, Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 3ªed. São Paulo: Contexto, 2010.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. 1º ed. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2010.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: GEOGRAFIA II	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Leonardo Barbosa da Costa	

EMENTA
A formação e organização do espaço geográfico brasileiro; Formação dos estados nacionais; Desenvolvimento da população, do espaço urbano e da economia brasileira.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Compreender a importância e a dinâmica da produção do espaço geográfico brasileiro.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução e as transformações do espaço geográfico brasileiro bem como a evolução técnica e científica da sociedade no processo de desenvolvimento; • Entender a dinâmica da produção e formação dos Estados nacionais no espaço geográfico; e
Compreender a formação e desenvolvimento da população, economia e do espaço urbano brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Formação territorial e regionalização do Brasil

- O espaço brasileiro: formação e regionalização;
- Amazônia;
- Nordeste;
- Centro-Sul

Unidade II

A organização do espaço, a formação dos estados nacionais e os países atuais

- Território e mobilidade de fronteiras;
- Etnia, raça, nação e povo: conceitos;
- Estado: origem e conceitos;
- Os países atuais, os territórios e as possessões

Unidade III

A organização do espaço geográfico brasileiro.

- Espaço rural brasileiro;
- Energia e mineração;
- Industrialização mundial e brasileira;
- Os setores da economia e a economia brasileira.

Unidade IV

População e espaço urbano brasileiro

- População brasileira;
- Movimentos migratórios;
- Urbanização brasileira;
- Questões socioambientais e planejamento urbano;

Redes: Transportes e comunicação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas. Discussões de textos, realizada individualmente e/ou em grupos. Exposição de filmes/ documentários. Utilização de mapas/cartas. Trabalhos de campo/visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação será bimestral, contínua e composta de vários elementos complementares:

Participação em sala de aula, avaliação escrita e /ou oral, seminários, relatórios de campo e dinâmica de grupo. Recuperação paralela possibilitando ao aluno aprendizagem continuada com: Aulas de reforço (em horário oposto às aulas regulares) e trabalhos de pesquisas com conteúdos em recuperação

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco. Kit multimídia. Textos para estudos dirigidos/revistas. Vídeos temáticos/filmes.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

AB'SABER, Azis; MENEZES, Cynara. **O que é ser Geógrafo: memórias profissionais de AzisNacibAb'Saber em depoimento a Cynara Menezes.** Rio de Janeiro: Record, 2007.

LUCCI, ElianAlabi. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia: ensino médio.** Volume 2.1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia: volume único/João CARLOS Moreira, Eustáquio de Sene.** São Paulo: Scipione, 2005.

COMPLEMENTAR

LACOSTE, Yves. **Uma disciplina simplória e enfadonha.** A geografia isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1997, p.21-35.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários a educação do futuro.** São Paulo: Cortez/Unesco, 1999.

PONTUSCHKA, NidiaNacib, ET.al. **O livro didático de geografia.** In. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo, Cortez, 2007, p.337/348.

SANTOS, Milton et alii. **Fim de século e globalização.** São Paulo: Huncitec, 2002.

TERRA, Lygia. **Geografia Geral e geografia do Brasil: espaço natural e socioeconômico.** 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Terceiro Ano

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 100h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Antônio Lisboa	

EMENTA
Aspectos sintáticos e semânticos em estruturas textuais. Leitura e Produção textual. Gêneros textuais. Estilos de época na Literatura Brasileira: Pré-Modernismo, Modernismo. Literatura Contemporânea.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Valorizar e ampliar o conhecimento e as experiências linguísticas do aluno para que ele se torne capaz de compreender diferentes textos que circulam socialmente e desenvolva as habilidades de interação oral e escrita, assumindo a palavra como cidadão e produzindo textos eficazes nas mais variadas situações.

Objetivo Específico

QUANTO À LEITURA:

- Desenvolver a competência de leitura do aluno, seja de textos verbais ou não - verbais, buscando torná-lo um leitor eficiente de textos de caráter prático que circulam no meio social e com os quais ele tem ou possa vir a ter contato.
- Despertar o interesse e/ou o desejo de leitura em relação aos mais diferentes tipos de textos;
- Tornar o aluno apto a identificar aspectos discursivos do texto, determinando seus objetivos e intencionalidades;
- Refletir acerca de aspectos do texto, tais como gênero, estrutura e conteúdo, bem como seus aspectos gramaticais;
- Proporcionar uma leitura proveitosa de textos literários, extraíndo deles tantos conteúdos para reflexão, como o prazer estético que lhes é próprio.

QUANTO À LINGUA MATERNA:

- Propor situações linguísticas por meio das quais seja conduzida a construção do conceito gramatical em estudo;
- Possibilitar a ampliação gradativa do domínio de uso da norma culta, variedade indispensável para a participação na vida social letrada;
- Conscientizar o aluno da importância de desenvolver certa competência de

classificação gramatical, não como um fim em si, mas como algo útil para a reflexão a respeito da norma culta;

- Contribuir para o desenvolvimento de uma visão não preconceituosa em relação às variedades linguísticas divergentes do padrão culto.

QUANTO À ESCRITA:

- Habilitar a aluno a produzir textos escritos, com estrutura e organização adequadas ao gênero em estudo;
- Apurar o senso crítico do aluno, em relação ao processo de produção, de forma que ele se predisponha a reformular seus textos, objetivando torná-los satisfatórios e eficazes;
- Conscientizar o aluno de que a habilidade de escrever textos eficazes tem importância inquestionável para a plena inserção na vida social e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Pré-Modernismo;
- Vanguardas;
- Texto dissertativo-argumentativo – operadores argumentativos, tipos de argumentos, estrutura;
- Debate regrado: estratégias de contra-argumentação;
- Orações subordinadas substantivas e adjetivas.

Unidade II

- Primeira fase modernista;
- Segunda fase modernista: poesia;

- Cartas argumentativas: de reclamação e de solicitação;
- Abaixo-assinado;
- Orações subordinadas adverbiais;
- Pontuação.

Unidade III

- Segunda fase modernista: prosa;
- Geração de 45;
- Cartas do leitor, ao leitor/editorial;
- Concordância nominal e verbal.

Unidade IV

- Tendências de literatura contemporânea;
- Literatura africana de língua portuguesa;
- Crônica;
- Regência nominal e verbal;
- Colocação pronominal.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e/ou dialogadas;
- Debates, Leitura individual e compartilhada de textos verbais e não – verbais;
- Audição e análise de letras músicas;

- Exibição e análise de filmes;
- Produção e reescritura de textos;
- Oficinas literárias;
- Realização de seminários, mesas-redondas, etc.;
- Pesquisas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua, bem como através de provas escritas, trabalhos de pesquisa, etc.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, material didático.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Português: Linguagens**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

GERALDI, J. W. *Et al.* (orgs). **O texto na sala de aula**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PLATÃO, FS, FIORIN, JL. **Lições de texto: leitura e redação**. 4ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática; 2001.

SOARES, Willy Paredes (org.). **Novo acordo ortográfico**. João Pessoa: MVC Editora, 2010.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: EDUCAÇÃO FÍSICA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Brígida Batista Bezerra	

EMENTA
<p>Conhecimento sobre o corpo (crescimento e desenvolvimento humano, conceitos e definições do movimento humano, cultura corporal de movimento, ergonomia e desvios posturais), esporte coletivo de invasão (handebol e basquetebol), esportes individuais (atletismo) e dança serão os conteúdos trabalhados para a compreensão e discussão dos seus valores e significados e suas relações existentes com os modelos transmitidos pelos meios de comunicação de massa.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Contribuir para a formação do educando, enquanto ser consciente comprometido com seu contexto histórico e social, através da vivência e reflexão sobre as manifestações da cultura corporal de movimento.

Objetivo Específico

- Pesquisar e compreender sobre crescimento e desenvolvimento humano;
- Discutir sobre conceitos e definições do movimento humano;
- Compreender e discutir sobre a cultura corporal de movimento refletindo sobre as vivências dos alunos;
- Conhecer sobre ergonomia e desvios posturais;
- Dialogar sobre os esportes coletivos handebol e basquetebol, compreendendo e vivenciando suas técnicas, tática e regras, e discutir sobre as influências da mídia para esses esportes coletivos;
- Dialogar sobre o atletismo sobre seus aspectos históricos, provas oficiais, categorias e regras;
- Compreender o universo da dança, história, influência cultural, discutir sobre as vivências dos alunos e criar uma coreografia.

Unidade I: CONHECIMENTO SOBRE O CORPO III

- Crescimento e desenvolvimento humano
- Conceitos e definições do movimento humano
- Cultura corporal de movimento
- Ergonomia e desvios posturais

Unidade II: ESPORTE COLETIVO DE INVASÃO (HANDEBOL E BASQUETEBOL)

- Aspectos históricos e sociais do Handebol
- Técnica e tática do Handebol
- Regras do Handebol
- Aspectos históricos e sociais do Basquetebol
- Técnica e tática do Basquetebol
- Regras do Basquetebol

Unidade III: ESPORTES INDIVIDUAIS – ATLETISMO

- Aspectos históricos
- Provas oficiais
- Categorias
- Regras

Unidade IV: DANÇA

- História da dança
- Classificação

- Dança e cultura
- Construção coreográfica

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; aulas dialogadas; vivências corporais; leitura e reflexão de texto; pesquisas; seminários; análise de recursos audiovisuais.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua, através de subsídios quantitativos e qualitativos: observação, frequência e participação, envolvimento em atividades individuais ou em grupo, avaliações escritas, produção textual, apresentação de seminários, autoavaliação do processo ensino e aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Textos didáticos, artigos, livros especificados, fichas para observação e avaliação, quadro branco, canetas coloridas para quadro branco, material específico de Educação Física (bolas, bastões, cordas, cones, redes, traves, colchonetes, halteres, caneleiras, *steps*, *jumps*), Materiais alternativos, Datashow, filmes, aparelho de DVD, microsystem, folhas de papel A4, cronômetro, apito, relógio, material de avaliação (adipômetro, fita métrica, balança antropométrica, estetoscópio, tensiômetro, aparelho de flexibilidade ou goniômetro).

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CARVALHO, O. M. **Voleibol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: 7ª edição: Sprint, 2008.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na Escola**. Rio de Janeiro: 3ª ed.: Sprint, 2007.

DARIDO, S. C; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Corpo**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1987

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

_____. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Cadernos Cedes, Campinas, n. 48, 1999, p. 69-88.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares do ensino médio**. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **PCN'S + Ensino Médio**: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: **FILOSOFIA III**

Curso: Técnico em Design de Moda

Ano/Semestre: 3º

Carga Horária: 67h

Carga Horária EaD:

Docente Responsável: Dayane Gomes da Silva Rodrigues

EMENTA

Introdução à Antropologia Filosófica, à Ética, à Filosofia Social e Política, à Estética Filosófica.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Ler, interpretar e analisar textos filosóficos de diferentes estruturas e registros.

Objetivo Específico

- Estabelecer relações e distinções entre conceitos e teorias filosóficas.
- Identificar elementos característicos de teorias filosóficas.
- Relacionar conceitos e argumentos de diversas concepções filosóficas.
- Compreender o sentido de determinados conceitos e teorias.
- Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa no relacionamento pessoal e social, na política, na escolha profissional e no lazer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Introdução à Antropologia Filosófica:

- O homem: quem é ele?
- A existência humana e a filosofia
- Concepções filosófica de ser humano
- O humano na época da tecnociência

Unidade II

Os conceitos de ética e moral em filosofia:

- A existência da ética
- Liberdade e ética
- Os valores da ética na ciência e técnica contemporânea

Unidade III

O pensamento político na filosofia:

- O nascimento da política
- A vida política e seu cotidiano
- As filosofias políticas
- A tecnocracia contemporânea

Unidade IV

- Introdução à Estética Filosófica
- O Belo e a filosofia
- Arte e filosofia

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialógica, leitura e análise de textos; mostra de filmes e exposição de documentários temáticos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem através de provas, pesquisas e produções textuais; exposição de trabalhos e seminários, associados ao acompanhamento dos debates em sala de aula; Visita Técnica e outros eventos acadêmicos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco e marcador para quadro branco;
- Computador e/ou tablete;

Livros e/ou Apostilas.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. trad: Mário Gama Kury. 4ª ed. Brasília: UNB, 2001.

GALLO,

ARISTÓTELES. **Tratado da política**. Trad: M. de Campos. Lisboa: Europa-América, s/d.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.

PLATÃO. **A República**. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da Filosofia** - Vol. III. São Paulo:

Paulinas, 1990.

SARTRE, Jean-Paul. **O Existencialismo é um humanismo.**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos.** trad: Mário Gama Kury. 4ª ed. Brasília: UNB, 2001.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULARNome: **SOCIOLOGIA III**

Curso: Técnico em Design de Moda

Ano/Semestre: 3º

Carga Horária: 67h

Carga Horária EaD:

Docente Responsável: Dayane da Silva Rodrigues

EMENTA

A sociologia no/do Brasil; Trabalho no Brasil; Religião, desigualdade, participação política, direitos e democracia; Violência, Crime e justiça no Brasil; sociedade de consumo e a realidade brasileira.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Discutir a Sociologia no âmbito das questões local/global, enfocando a realidade atual do Brasil.

Objetivo Específico

- Ler, interpretar e analisar textos de caráter sociológico;
- Apreender conceitos e teorias sociológicas clássicas;
- Identificar conceitos de diversas matrizes teóricas;
- Estabelecer contrapontos entre conceitos e teorias clássicas;
- Relacionar criticamente o estudo sociológico e o contexto social e individual no que tange aos diversos domínios sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Cultura e representações

- Cultura
- Cultura popular
- Cultura erudita
- Cultura de massa
- Identidade cultural
- Relativismo cultural e etnocentrismo
- Alteridade, tolerância e convivência

Unidade II: Gênero e etnicidade

- Conceito de raça, cor e etnia
- Preconceito racial e movimentos afirmativos
- Políticas de ações afirmativas
- Relações de gênero
- Machismo
- Feminismo
- Dominação masculina e suas manifestações
- Homofobia

Unidade III: Violência e controle social

- Violência
- Violência física, psicológica, verbal e simbólica
- Controle social
- Tipos de controle social
- O controle repressivo legítimo e ilegítimo
- Relações de dominação
- Tipos de dominação

Unidade IV: Ideologia e Indústria cultural

- Ideologia

- Tipos de ideologia
- Indústria cultural
- Indústria cultural e moda
- Indústria cultural e mitos urbanos
- A ideologia da indústria cultural
- Consumismo
- Análise do discurso midiático

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, discussão e debate, estudo dirigido, exibição de filmes;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas no decorrer das quatro unidades: provas, seminários e participação direta nas atividades realizadas em sala como presença, estudos dirigidos e discussões e debates.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel; datashow e computador; caixas de som; e livro didático.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ARON, Raymond. **Etapas do Pensamento Sociológico**. 7ª ed. São Paulo: 2011.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6ª ed. Porto Alegre: 2012

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

COMPLEMENTAR

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca (coords). **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia (Coleção Primeiros Passos)**. 38ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SILVA, Afrânio.Org. **Sociologia em Movimento**. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

WEFFORT, Francisco.**Os clássicos da política**. Volume I. **São Paulo: Ática, 2003**.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: FÍSICA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Dácio Alves de Azevedo	

EMENTA
<p>O processo de ensino-aprendizagem de Eletricidade e Magnetismo dar-se-á utilizando-se de abordagens históricas, conceituais e demonstrativas, ao longo do curso, nos seguintes conteúdos: Campo e Potencial Elétrico; Circuitos Elétricos de Corrente Contínua; Eletromagnetismo.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Levar o estudante à descoberta da Física, e provê-lo com uma apresentação clara e compreensiva da teoria e suas aplicações. Apresentar conceitos procurando introduzir exemplos familiares, uma vez que, apreendendo a natureza conceitual do assunto, o aluno estará apto à resolução de problemas.

Objetivo Específico

- Assimilar definições e conceitos físico-matemáticos inerentes à Eletricidade e ao Magnetismo;
- Utilizar, corretamente, as leis que regem o Eletromagnetismo;
- Articular conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Campo e Potencial Elétrico

- Eletrização;
- Condutores e Isolantes;
- Indução e Polarização;
- Eletroscópios;
- Lei de Coulomb.
- O Conceito de Campo Elétrico;
- Campo Elétrico Devido a Cargas Puntuais;

- Linhas de Força;
- Comportamento de um Condutor Eletrizado.
- Diferença de Potencial;

Unidade II: Circuitos Elétricos de Corrente Contínua

- Corrente Elétrica;
- Circuitos Simples;
- Resistência Elétrica;
- A Lei de Ohm;
- Associação de Resistências;
- Potência em um Elemento de Circuito;

Unidade III: Eletromagnetismo

- Campo Magnético;
- Campo Magnético de um Condutor Retilíneo;
- Campo Magnético no Centro de uma Espira Circular.
- Força Magnética em um fio condutor retilíneo.
- Força Eletromotriz Induzida;
- A Lei de Faraday;
- A Lei de Lenz;

- O Transformador.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os conteúdos programáticos serão transmitidos de uma forma com que haja uma problematização do conhecimento prévio dos alunos fazendo com que eles sejam os criadores dos conceitos. Desenvolvendo assim a capacidade de redação de textos bem como algumas habilidades relacionadas com o conhecimento científico, tais como argumentação e observação. Para isso serão utilizadas atividades experimentais práticas e exercícios contextualizados, demonstrando aos alunos a praticidade da física, fazendo com que eles percam a ideia de que a física é uma disciplina apenas de cálculo e que nunca irá ter utilização em seu cotidiano.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será dada de forma contínua observando a absorção dos conteúdos programáticos pelo aluno durante toda unidade temática, analisando tanto os fatores quantitativos como também os qualitativos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; *data show*; *notebook*; laboratório de elétrica; laboratório com computadores conectados à Internet; correio eletrônico; *softwares: Power Point, CircuitMaker e Multisim*; instrumentos de medição (Multímetro, Osciloscópio, Alicete Amperímetro), ferramental Básico (alicate, chaves de fendas, chaves *Philips*. *protoboard*) e componentes elétricos para montagem de experiências práticas.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

ALVARENGA, B. Alvares; MÁXIMO, A. R. da Luz. **Física: Volume Único para o Ensino Médio**. Editora Scipione: São Paulo. 2003 (Coleção de olho no mundo do trabalho).

GASPAR, Alberto. **Física: ondas, óptica e termodinâmica volume 2**. 1ª ed. São Paulo/SP: Editora Ática, 2001.

MAXIMO, Antônio e ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. Volume 3, São Paulo, Editora Scipione, 2011.

COMPLEMENTAR

BMÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física ensino médio**. Vol. 1 e 2, 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2008.

PARANÁ, Djalma Nunes Silva. **Série Novo Ensino Médio: Física volume único**. – 6ª ed.- São Paulo/SP: Editora Ática, 2003.

PENTEADO, Paulo Cesar M.; TORRES, Carlos Magno, **A ciência e tecnologia**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna, 2005.

PENTEADO, Paulo Cesar M. e TORRES, Carlos Magno A. **Física – Ciência e Tecnologia**. Volume 3, São Paulo, Editora Moderna, 2010.

RAMALHO Francisco Junior, NICOLAU Gilberto Ferraro E TOLETO Paulo Antônio Soares. **Os fundamentos da Física 2: Termologia, Óptica e ondas**. 9ª ed. rev. e ampl. – São Paulo: Moderna, 2007.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: MATEMÁTICA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 133h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Genival Almeida	

EMENTA
Matemática Financeira; Estatística; Análise combinatória; Probabilidade. Geometria Analítica; Cônicas; Polinômios e expressões algébricas.

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Proporcionar condições ao aluno para desenvolver capacidades que permitam perceber a importância de conceitos e procedimentos matemáticos em sua formação, tais como: pensar logicamente, relacionar ideias, descobrir regularidades e padrões, estimular sua curiosidade, seu espírito de investigação, sua criatividade e autonomia na resolução de problemas.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar e calcular os tipos de juros; • Entender os conceitos básicos de estatística, como população e amostra, frequência e moda, média e mediana; • Compreender o princípio fundamental da contagem e realizar cálculos de permutações, arranjos e combinações, saber as principais definições da probabilidade e fazer os cálculos de probabilidades;

- Representar, no plano, situações que envolvam pontos, retas e circunferências;
- Compreender e saber usar as definições de elipse, parábola e hipérbole, saber conceituar;
- Representar graficamente e operar números complexos, fazer operações com polinômios e expressões algébricas, saber os conceitos básicos de matemática financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Matemática Financeira

- Juros simples
- Juros Compostos

Estatística

- Termos de uma pesquisa estatística
- Representação gráfica
- Medidas de tendência central
- Medidas de dispersão

Unidade II

Análise combinatória

- Princípio da multiplicação ou princípio fundamental da contagem
- Fatorial de um número
- Permutações simples

- Combinações simples
- Permutações com repetição
- Problemas que envolvem vários tipos de agrupamento
- Números binomiais
- Binômio de Newton
- O triângulo de Pascal

Probabilidade

- Espaço amostral e eventos
- Evento certo, impossível e mutuamente exclusivo
- Cálculo de probabilidades
- Definição teórica de probabilidade e consequências
- O método binomial

Unidade III

Geometria Analítica

- Coordenadas de um ponto no plano
- Distância entre dois pontos
- Ponto médio
- Coordenadas do baricentro de um triângulo
- Área de triângulo de vértices nos pontos
- Condições de alinhamento entre pontos

- Equação geral e reduzida da reta
- Coeficiente angular e linear da reta
- Equação paramétrica e segmentária da reta
- Condições de paralelismo e perpendicularismo
- Distância de um ponto a uma reta
- Programação linear

Cônicas

- Definição de circunferência
- Equação geral da circunferência
- Posições relativas entre reta e circunferência
- Definição de elipse
- Elementos da elipse
- Equação da elipse
- Definição de hipérbole
- Elementos da hipérbole
- Equação da hipérbole
- Definição de parábola
- Elementos da parábola
- Equação da parábola

Unidade IV

Polinômios e expressões algébricas

- Definição de polinômios
- Função polinomial
- Valor numérico e raiz de um polinômio
- Operações com polinômios
- Dispositivo de Briot-Ruffini
- Teorema do resto e de D'Alembert
- Definição de equação polinomial
- Teorema fundamental da álgebra
- Decomposição em fatores do 1º grau
- Relação entre coeficientes e raízes
- Raízes racionais de uma equação polinomial

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas aulas expositivas, pesquisa, exercícios, trabalhos orais e escritos; Avaliações orais e/ou escritas (provas individuais ou em grupo com ou sem consulta); Debates/discussões; Seminários/apresentações.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os alunos serão avaliados conforme sejam desenvolvidas as atividades em sala de aula e sua participação durante as aulas. Serão levadas em consideração, além das notas obtidas nas avaliações, participação, frequência e comportamento.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Serão realizadas aulas expositivas com o auxílio de quadro branco, data show, lousa interativa e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

DANTE, L. R. **Matemática**: Contexto e Aplicações. Vol 3. São Paulo: Ática, 2013.

IEZZI, Gélson et al. **Matemática**: Ciência e Aplicações. Vol 3. São Paulo: Saraiva 2013.

RIBEIRO, J. **Matemática**: Ciência, Linguagem e Tecnologia. Vol 3. São Paulo: Scipione, 2013.

COMPLEMENTAR

DINIZ, M. I.; SMOLE, K. S. **Matemática**: Ensino Médio. Vol 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Ruy e BONJORNO, José Roberto. **Matemática**. Vols. 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: FTD S.A, 2005.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol 3. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; KIYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática**. Vol. 2 e 3. 2.ed. Editora Saraiva, 1999.

SOUZA, J. **Coleção Novo Olhar**: Matemática. Vol 3. São Paulo: FTD, 2013.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: QUÍMICA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Alexsandra Cristina Chaves	

EMENTA
Eletroquímica; Características do átomo de carbono e as cadeias carbônicas. Funções orgânicas; Isomeria; Mecanismo de reações orgânicas.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Compreender os fenômenos eletroquímicos e as transformações entre energia química e energia elétrica; e conhecer as principais propriedades, funções bioquímicas e utilidades dos compostos orgânicos.

Objetivo Específico

- Compreender os fenômenos eletroquímicos e as transformações entre energia química e energia elétrica.
- Compreender as principais características do átomo do carbono.
- Compreender a construção das cadeias carbônicas e classificá-las.
- Identificar as diferentes funções orgânicas e conhecer suas propriedades.
- Conhecer os principais compostos orgânicos de interesse industrial.
- Discutir os impactos ambientais acerca da utilização do petróleo e seus derivados.
- Reconhecer as funções orgânicas nas principais macromoléculas constituintes dos organismos vivos.
- Identificar as conformações espaciais das moléculas orgânicas.
- Escrever as reações de transformação de hidrocarbonetos e outras funções orgânicas.

UNIDADE I

- Eletroquímica.
- Ligações metálicas e oxi-redução.
- Pilha e baterias.
- Eletrólise.

UNIDADE II

- Introdução a química orgânica.
- Hibridização do carbono.
- Hidrocarbonetos.
- Classificação de cadeias carbônicas.
- Ligações sigma e pi.
- Nomenclatura

UNIDADE III

- Funções orgânicas (Propriedades, aplicações e nomenclatura)
- Alcoóis e cetonas.
- Fenóis.
- Aldeídos e cetonas.
- Ácidos carboxílicos.
- Éteres e ésteres.
- Aminas e amidas.

UNIDADE IV

- Isomeria Geométrica
- Isomeria Espacial
- Reações Orgânicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas no laboratório química e na sala de aula. Exposição e resolução de problemas. Estudos de casos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apresentação dos seminários; Trabalhos em grupo; Estudos dirigidos; Relatórios de aulas práticas e Avaliação escrita formal.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro e pincel; Datashow; Vidrarias, equipamentos e reagentes para realização de práticas no laboratório e/ou sala de aula.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química 3**. Volume 3. Editora Moderna. Ed.6. São Paulo, 2004.

REIS, Martha. Volume 3. Editora Ática. Ed.1: São Paulo, 2013.

SANTOS, W., MÓL G., **Química cidadã**, v.3. São Paulo; nova geração, 2010

COMPLEMENTAR

FELTRE, R. Química, v. 3. São Paulo: Moderna, 2009.

MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H. **Química volume único**, 2008.

REIS, M, **Interatividade Química. Volume único**. São Paulo: FTD, 2003.

SARDELLA, A., FALCONE, M., **Química. volume único**. São Paulo: Ática, 2004.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química. volume 3**. São Paulo: Saraiva, 2000.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: BIOLOGIA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Abraão Romão Batista	

EMENTA
Conceitos fundamentais da genética, seu histórico e aplicações. Avanços biotecnológicos. Evolução dos seres vivos. Compreensão dos ecossistemas e educação ambiental.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Compreender os princípios de genética, assim como descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos.

Objetivo Específico

- Relatar e identificar os tipos de herança biológica, os mecanismos de anomalias cromossômicas e os eventos moleculares;
- Correlacionar a Genética com a dinâmica populacional e a problemática gênica.
- Registrar os avanços tecnológicos e científicos ocorridos em seu campo de ação, bem como o envolvimento com a Evolução;
- Compreender os princípios e os avanços recentes da evolução das formas biológicas.
- Compreender os conceitos básicos de ecologia e associá-los aos processos de interação entre os seres vivos e o meio ambiente;
- Conhecer a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas na busca da capacitação em adotar procedimentos racionais de utilização dos recursos naturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - GENÉTICA

- Introdução
- Primeira Lei de Mendel
- Genética e Probabilidade
- Segunda Lei de Mendel
- Hereditariedade e Cromossomos Sexuais

UNIDADE II - EVOLUÇÃO

- Introdução
- Evidências
- Estudos dos Fósseis
- Teorias Evolutivas
- Surgimento de novas espécies

UNIDADE III - ECOLOGIA

- Introdução
- Fluxo de Energia e Cadeias Tróficas
- Ciclos Biogeoquímicos
- Relações Ecológicas Entre Seres Vivos de uma Comunidade
- Biomas Mundiais e Brasileiros

UNIDADE IV - ECOLOGIA

- Ecologia de Populações
- Distribuição dos organismos na biosfera
- Problemas Ambientais
- Educação Ambiental

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas em laboratório. Trabalhos em grupo. Seminários para apresentação de trabalhos de extensão e pesquisa. Estudos dirigidos em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua e processual. Aplicação de provas escritas, trabalhos em equipe, seminários. Serão considerados no processo de avaliação os dados obtidos continuamente a partir de observações que levam em conta a frequência e o acompanhamento das atividades atribuídas no dia a dia dos alunos, tais como a participação do aluno em sala de aula, a responsabilidade, a cooperação e a organização.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel, livros didáticos, equipamentos de projeção multimídia. Equipamentos de laboratório.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia moderna**. Vol 3, 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia hoje**. genética, evolução e ecologia. Vol 3, 3º ed. São Paulo: Ática, 2016.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. Vol 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COMPLEMENTAR

ARAGÃO, F. J. L. **Organismos transgênicos**: explicando e discutindo a tecnologia.

Barueri, SP: Manole, 2003.

BIZZO, Nélio. **Darwin**: do telhado das Américas à teoria da evolução. São Paulo: Odysseus Editora, 2008.

GRIFFITHS, A.J. **Genética moderna**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

MAYR, Ernst. **O que é a evolução**. Trad. Ronaldo Sérgio de Biasi e Sérgio Coutinho de Biasi. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: HISTÓRIA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Alexandre Costa	

EMENTA
<p>Estado Nacional Brasil através do Período Regencial. Segundo Reinado, a sua crise e a Proclamação da República. As consequências sociais e econômicas geradas pelo capitalismo através do estudo e discussão do Liberalismo econômico ao Neocolonialismo no continente africano e asiático. Discutir de forma panorâmica e conjuntural o processo de formação e consolidação da República no Brasil, desde a Primeira República ao fim do Regime Militar em 1985. Brasil Republicano no contexto internacional. O século 20: As duas Guerras Mundiais A Revolução Socialista, A Guerra Fria e seus efeitos no mundo contemporâneo.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Produzir com os educandos um saber histórico-crítico voltado para a cidadania plena.

Objetivo Específico

- Apontar a produção de trabalho e a produção de linguagem, bem como suas técnicas e tecnologias, como elementos indissociáveis da história e seus devires;
- Articular história e sociedade a dinâmica de divisão e hierarquização social da produção humana (material e imaterial);
- Relacionar a produção de trabalho e de conhecimento ao quadro de transformações históricas da sociedade e suas lutas;
- Analisar a história do tempo presente a partir dos conflitos próprios a divisão e hierarquização social da produção humana e suas multiplicidades do mundo globalizado;
- Compreender história e ciência, agenciando-as em multiplicidades temporais e socioculturais.
- Apreender conceitos próprios a História do Brasil Imperial, da República brasileira e a história do século XIX e XX, na Europa, EUA e América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

BRASIL MONÁRQUICO:

- Período Regencial e Segundo Reinado.

UNIDADE II:

SÉCULO XIX E A QUESTÃO SOCIAL:

- Liberalismo;
- Socialismos e Anarquismo;

- A formação da classe operária, Imperialismo e Neocolonialismo
- A história das sociedades indígenas no Brasil (Já existe um pouco desse conteúdo) e da Paraíba (Não existe no currículo).
- - A escravidão dos povos indígenas e negros no Brasil e as suas formas de resistência ao sistema colonial.
- A história do direito indígena no Brasil: desde a criação da Funai até a constituição de 1988

UNIDADE III:

BRASIL REPUBLICANO:

- A Primeira República;
- A Era Vargas;
- República Populista;
- Ditadura Militar no Brasil.

UNIDADE IV:

TÓPICOS EM HISTÓRIA DO SÉCULO XX:

- A Primeira Grande Guerra, Revolução Russa;
- Crise da Bolsa de Nova York;
- Ascensão do Totalitarismo na Europa: Fascismo, Nazismo e Stalinismo.
- A Segunda Grande Guerra;

Guerra Fria: da criação da ONU a Queda do Muro de Berlim

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Quadro. Livro didático. Análises e discussões de textos. Utilização de recursos audiovisuais (apresentação de slides em Data Show, DVD). Construção coletiva das propostas de projetos de pesquisas científicas. Atendimentos individualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, sendo observados, no decorrer das aulas, os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; participação; capacidade de iniciativa e de investigação nas propostas de estudo; atitudes; relações interpessoais. Os meios de avaliação serão: provas; exercícios de fixação em sala ou fora dela; Seminários; elaboração de Projeto de Pesquisa Científica.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Todos os recursos de natureza física, humana e materiais necessários para aulas expositivas e de campo (transporte e diárias), audições musicais, trabalhos em equipe, seminários, exibições de películas, leitura de documentos históricos, mapas, cartas cartográficas, tabelas e outros recursos.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CAMPUS, Flavio; MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da história**. 1º ed. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

CORVISIER, André. **História Moderna**. 37º ed. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. Rio de Janeiro: Record, 1999.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2006.

COMPLEMENTAR

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades**. V. 1 e 2. Rio de Janeiro: Record, 1989.

JAGUARIBE, Helio. **Um estudo crítico da história**. V. 1 e 2. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

SILVA, Kalina, Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 3ªed. São Paulo: Contexto, 2010.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. 1ª ed. V. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2010.

HOBBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: GEOGRAFIA III	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º	
Carga Horária: 67h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Leonardo Barbosa da Costa	

EMENTA
<p>Construção e organização do espaço mundial; A organização do espaço geográfico no capitalismo e no socialismo; A nova ordem mundial e a globalização; Questões socioeconômicas no mundo; Questões no mundo contemporâneo</p>

OBJETIVOS DE ENSINO
Geral
Compreender a importância e a dinâmica da produção do espaço geográfico mundial.
Objetivo Específico
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a formação e as transformações do espaço geográfico mundial bem como a evolução técnica e científica da sociedade no processo da globalização. ● Entender a dinâmica socioeconômica mundial a partir do desenvolvimento do capitalismo, socialismo e a globalização; ● Compreender as questões contemporâneas no espaço mundiais e seus desafios

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Organização do espaço geográfico mundial

- Construção do espaço geográfico mundial;
- Regionalização do espaço mundial;
- Globalização e a Nova Ordem Mundial;

Unidade II

A organização do espaço geográfico no capitalismo e no socialismo

- A produção do espaço geográfico no capitalismo;
- Primeiros passos para uma integração mundial: o capitalismo comercial;
- Capitalismo industrial: a primeira e a segunda revolução industrial;
- Capitalismo financeiro ou monopolista;
- Terceira revolução industrial, globalização;
- A produção do espaço geográfico no socialismo;
- Capitalismo versus socialismo: guerra fria
- Desintegração dos países socialistas; a nova ordem mundial e os blocos econômicos

Unidade III

Regiões socioeconômicas mundiais

- Países do Norte:
- América Anglo-Saxônica e Europa;

- Países do Sul:
- África, América Latina e Ásia;
- As condições socioeconômicas;
- Países de economias emergentes.

Unidade IV

Questões do mundo contemporâneo

- População e movimentos migratórios;
- Indústria, comércio, transporte e comunicação;
- Geopolítica dos recursos naturais;

Violência e conflitos no espaço geográfico mundial.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas. Discussões de textos, realizada individualmente e/ou em grupos. Exposição de filmes/ documentários. Utilização de mapas/cartas. Trabalhos de campo/visitas técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação será bimestral, contínua e composta de vários elementos complementares:

Participação em sala de aula, avaliação escrita e /ou oral, seminários, relatórios de campo e dinâmica de grupo. Recuperação paralela possibilitando ao aluno aprendizagem continuada com: Aulas de reforço (em horário oposto às aulas regulares) e trabalhos de pesquisas com conteúdos em recuperação

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco. Kit multimídia. Textos para estudos dirigidos/revistas. Vídeos temáticos/filmes.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

AB'SABER, Azis; MENEZES, Cynara. **O que é ser Geógrafo: memórias profissionais de AzisNacibAb'Saber em depoimento a Cynara Menezes.** Rio de Janeiro: Record, 2007.

LUCCI, ElianAlabi. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia: ensino médio.** Volume 2.1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOREIRA, João Carlos. **Geografia: volume único/João CARLOS Moreira, Eustáquio de Sene.** São Paulo: Scipione, 2005;

COMPLEMENTAR

LACOSTE, Yves. **Uma disciplina simplória e enfadonha.** A geografia isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra.Campinas: Papirus, 1997, p.21-35.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários a educação do futuro.** São Paulo: Cortez/Unesco,1999.

PONTUSCHKA, NidiaNacib, ET.al. **O livro didático de geografia.** In_____Para ensinar e aprender geografia.São Paulo, Cortez, 2007, p.337/348.

SANTOS, Milton et alii. **Fim de século e globalização.** São Paulo: Huncitec, 2002.

TERRA, Lygia. **Geografia Geral e geografia do Brasil: espaço natural e socioeconômico.** 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Disciplinas Técnicas

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Introdução aos Estudos do Design de Moda	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º ano	
Carga Horária: 40h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Liamara Lopes dos Santos	

EMENTA
Definições e conceitos do vestuário, indumentária e moda; as funções do vestuário; Introdução à história da indumentária; a pré-história; à Idade Antiga; a Idade Média. a Idade Moderna; a Idade Contemporânea; o Século XIX; o século XX; moda das décadas de 1910 a 1990; a alta costura e o prêt-à-porter; conhecimento dos principais estilistas e diferentes grupos e suas influências na moda contemporânea.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Proporcionar aos estudantes uma compreensão abrangente da história da moda, desde suas origens na pré-história até sua evolução contemporânea, integrando aspectos sociais, culturais, econômicos e estéticos, e analisando seu impacto no contexto global e brasileiro.

Objetivo Específico

Analisar as características da indumentária, segundo a sua historicidade;

Investigar as funções do vestuário ao longo da história, incluindo aspectos práticos, simbólicos e comunicativos;

Examinar os principais marcos e movimentos na história da moda, destacando o desenvolvimento da alta costura, do prêt-à-porter e das tendências de moda ao longo dos séculos;

Compreender os processos de criação da indumentária no período da pré-história até os dias de hoje;

Desenvolver habilidades de pesquisa, análise e comunicação para investigar e discutir questões relevantes no campo da história da moda.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução à história da moda: Definições e conceitos do vestuário, indumentária e moda; Funções do vestuário ao longo da história.

-História e Antiguidade: Noções da história geral e sua reflexão na indumentária desde a pré-história até a Idade Antiga; Desenvolvimento do vestuário e sua relação com a sociedade e cultura em diferentes civilizações antigas.

Idade Média e Moderna: Contexto histórico e desenvolvimento da moda durante a Idade Média; Influências culturais e sociais na indumentária medieval; Evolução da moda durante a Idade Moderna, incluindo o Renascimento e Barroco; Mudanças na indumentária e seus significados sociais.

UNIDADE II

de Contemporânea: Contexto histórico e desenvolvimento da moda desde o século XVIII até o século XXI; Principais movimentos e tendências na moda contemporânea.

séculos XIX e XX: Estudo detalhado da moda durante os séculos XIX e XX, incluindo as décadas de 1910 a 1990; Surgimento da alta costura e do prêt-à-porter.

Principais estilistas e influências na moda contemporânea: Conhecimento dos principais estilistas e designers de moda ao longo da história; Análise de diferentes grupos e movimentos e suas contribuições para a moda contemporânea.

Tema de moda no Brasil contemporâneo: História da moda no Brasil; Indústria da moda brasileira, mercado e principais criadores.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas expositivas e dialogadas; Aulas práticas; Técnica do estudo dirigido; Técnica de trabalho em grupos e Desenvolvimento de Projetos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, atividades em grupo e elaboração de projetos de moda propostos a partir de uma determinada situação.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel; projetor, cabo HDMI, acesso à Internet.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

KÖHLER, Carl. História do vestuário. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LAYER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NERY, Marie Louise. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac, 2009.

VINCENT-RICARD, Françoise. As espirais da moda. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

COMPLEMENTAR

BOUCHER, François. História do Vestuário no Ocidente. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

CHANTAIGNIER, Gilda. História da moda no Brasil. Rio de Janeiro: Estação das letras, 2010.

POLLINI, Denise. Breve história da moda. São Paulo: Claridade, 2007.

LEVENTON, Melissa. História Ilustrada do Vestuário. São Paulo: Publifolha, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: História da Indumentária e da Moda	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1º ano	
Carga Horária: 40h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Angelica Tayse Melo da Costa Santana	

EMENTA
Noções gerais de design: História e conceitos. O design de moda. O conceito de cultura da moda. Campos de atuação e aplicação do design de moda. Conceitos de estilo. Moda e estilo. O estilismo. Moda e marketing. Moda e seus relacionamentos com outros campos do conhecimento.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente dos fundamentos teóricos e metodológicos do design aplicados à moda, proporcionando-os a capacidade de analisar criticamente o contexto histórico, cultural e social da moda. Estímulo a criatividade, originalidade e expressão pessoal dos alunos, promovendo uma abordagem ética e sustentável no processo de criação e produção de moda.

Objetivo Específico

Identificar noções gerais de design e de design de moda.

Conhecer os aspectos históricos e conceituais do design no processo criativo;

Explorar os princípios básicos do design de moda, incluindo proporção, equilíbrio, harmonia, cor, forma e textura, e compreender como esses elementos se aplicam na criação de peças de vestuário;

Aplicar a metodologia do projeto no processo de desenvolvimento de novos produtos de moda;

Estudar os métodos de pesquisa em design de moda, explorar técnicas de desenho de moda e compreender como essas habilidades podem ser utilizadas para comunicar ideias e conceitos de design;

Investigar os processos de desenvolvimento de produto de moda;

Promover o desenvolvimento da criatividade, originalidade e expressão pessoal dos alunos por meio de exercícios práticos e projetos de design;

Estimular a reflexão crítica sobre questões éticas, sociais e ambientais relacionadas à indústria da moda, e promover a adoção de práticas sustentáveis e responsáveis no processo de design;

Integrar teoria e prática para capacitar os alunos a desenvolverem projetos de design de moda inovadores e relevantes, que atendam às demandas do mercado e às necessidades dos consumidores;

Identificar conceitos de estilo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Noções Gerais do design e Noções gerais de moda

O processo de design: análise do problema; Geração de alternativas; Avaliação das alternativas; Realização da solução;

UNIDADE II

Estética do design: Gestalt do objeto; Elementos visuais do design: ponto, linha, plano, cor, textura, padronagem, silhueta e forma; Princípios do design: repetição, ritmo, gradação, radiação, contraste, harmonia, equilíbrio e proporção.

Moda e estilo. Produto de moda como um sistema de signos.

O processo de design de produtos de moda: Direcionamento de mercado; Dimensão da coleção; Informação de moda e definição do conceito; Esboços; Cartelas de cores e de materiais; Elaboração do protótipo; Avaliação e adequação; Execução do produto final.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas expositivas e dialogadas; Aulas práticas; Técnica do estudo dirigido; Técnica de trabalho em grupos e Desenvolvimento de Projetos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, auto avaliação, resolução de problemas, elaboração de projetos de moda propostos a partir de uma determinada situação.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel; projetor, cabo HDMI, acesso à Internet.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2011. 342 p.

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009. 133 p. il.

ROGER, Richard; UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

COMPLEMENTAR

BARROS, Lilian Ried Miller. A cor no processo criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4. ed. São Paulo: Senac, 2011. 336 p.

CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design 3. ed. São Paulo: Blucher, 2008. 273 p. il. 3.

LIPOVETSKY, Gilles; MACHADO, Maria Lucia. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. ISBN 978-85-359-1512-9.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Editora, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Têxteis e Superfícies	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 1° ano	
Carga Horária: 40h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Angélica Tayse melo Santana	

EMENTA
Classificação das fibras têxteis. Introdução ao estudo das fibras têxteis. Introdução à fiação; Introdução à padronagem têxtil; classificação dos tecidos planos e malhas; beneficiamento têxteis; Projetar soluções para agregar valor às diversas superfícies; Estudos de espaço e forma; Tipos de estamparia corrida e localizada, suas aplicações e usos; Impressões em superfícies planas.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Proporcionar aos alunos conhecimentos técnicos, sobre a origem dos materiais têxteis, processos de transformação e acabamentos. Técnicas de design de superfície em tecidos.

Objetivo Específico

Investigar a origem e características dos materiais têxteis, incluindo fibras naturais, sintéticas e mistas, e sua importância na indústria têxtil;

Explorar os processos de transformação de fibras em fios e tecidos, incluindo tecelagem, tricô, feltragem, entre outros, e compreender suas aplicações e limitações;

Analisar os diferentes tipos de acabamentos têxteis, como tintura, estamparia, acabamentos químicos e mecânicos, e compreender seus efeitos na aparência, durabilidade e funcionalidade dos tecidos;

Estudar técnicas de design de superfície em tecidos, incluindo estamparia, bordado, apliques, tingimento artístico, entre outros, e compreender como essas técnicas podem ser aplicadas para criar efeitos visuais e táteis interessantes;

Investigar as tendências atuais em design têxtil e superfícies, incluindo inovações tecnológicas, materiais sustentáveis e aplicações criativas na moda;

Promover o desenvolvimento da criatividade e expressão individual dos alunos por meio da exploração e experimentação com materiais têxteis e técnicas de design de superfície;

Integrar conhecimentos teóricos e práticos para incentivar a resolução de problemas e a aplicação criativa dos conceitos aprendidos na disciplina;

Estimular a colaboração e troca de ideias entre os alunos, através de projetos em grupo e discussões sobre temas relevantes no campo dos têxteis e superfícies.

UNIDADE I

Classificação das fibras Têxteis; Fibras naturais e Não naturais; Constituição química, estrutura e características dimensionais das fibras; Propriedades físicas e químicas das fibras têxteis;

Preparação à fiação; Fundamentos da tecnologia dos fios sua produção: Princípios de produção dos fios;

UNIDADE II

Tecido plano, tecido de malha, não tecido; Padronagens; Estruturas das malhas; propriedades dos tecidos; Tecnologias aplicadas Tecidos;

UNIDADE II

Processos de Beneficiamentos Têxteis; Tingimento; Estamparia Têxtil; Acabamentos Finais;

Criação de imagens bidimensionais (texturas visuais ou tácteis); Design de superfície, situando o rapport como ferramenta para criação de soluções estéticas – gráficas e cromáticas – do design de estampa. A percepção da superfície.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas/dialogadas práticas; Estudos de caso; Aprendizagem baseada em problemas; Visita técnica; Resolução de exercícios; Técnica do estudo dirigido; Técnica de trabalho em grupos e Desenvolvimento de Projetos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas tendo como base as atividades desenvolvidas em sala de aula. Os alunos também serão avaliados através de atividades teóricas e práticas como testes, auto avaliação, resolução de problemas, elaboração de projetos de moda propostos a partir de uma determinada situação.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel; projetor, cabo HDMI, acesso à Internet.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

FREITAS, Renata Oliveira Teixeira de. Design de superfície. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

RECH, Sandra. Moda: por um fio de qualidade; Florianópolis: UDESC, 2002.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Mário; CASTRO, E.M.Melo; Manual de Engenharia Têxtil; Fundação Calouste; Volumes I e II; Lisboa (Portugal) ;1984.

DANIEL, Maria Helena. Guia prático dos tecidos. Osasco, SP: Novo Século, 2011.

EDWARDS, Clive. Como compreender Design Têxtil: guia para entender estampas e padronagens. São Paulo: Senac SP, 2012.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Editora, 2011.

MALUF, E.; Kolbe W., Dados Técnicos para Indústria Têxtil, 2 aed. IPT/ABIT, São Paulo, 2003.

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo, Senac, 2007.

SENAI-SP. Fiação. São Paulo: Senai-SP, 2015.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Processo Criativo de Moda	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º ano	
Carga Horária: 80h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Cynthia de Lima Campos	

EMENTA
A evolução das tendências de moda: origens, esquemas de funcionamento, processos autorais de moda. Esquema de evolução das tendências. Métodos de pesquisa de temas, cores, formas e materiais. Fontes de pesquisa: áreas de observação, tipologia da mídia, bureaux de style. Desenvolvimento da percepção visual para criação de produtos autorais, criativos e inovadores

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Capacitar o aluno para desenvolver um projeto de coleção autoral de produto de moda a partir da criação de um conceito, seguindo tendências de moda, preferências do consumidor, estudo de materiais, cores, representação técnica e demandas do mercado, com o intuito de criar produtos que sejam comercialmente viáveis e relevantes na indústria da moda. Incentivar o aluno a explorar novas ideias, experimentar diferentes abordagens de design e desenvolver sua própria identidade criativa no campo do design de moda.

Objetivo Específico

- Associar a aliança da importância do design dentro do processo criativo;
- Desenvolver a percepção visual;
- Registrar processos criativos, considerando a criatividade, descoberta, inovação e invenção no processo de desenvolvimento de produtos;
- Desenvolver a atitude criativa para processo autoral da moda;
- Desenvolver tema autoral de coleção sazonal e aplicar a interpretação de signos.
- Desenvolver cartela de elementos fundamentais a partir da temática e signos interpretados;
- Desenvolver propostas para produtos de moda, books, vestuário e acessórios
- Criar um mood board de referências visuais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Inspiração Pesquisa e Inovação;
- Técnicas de criação;
- Técnica para buscar inspiração na moda, arte e cultura;

UNIDADE II

- Exploração dos elementos fundamentais: ponto, linha, forma, cor, textura e espaço e como esses elementos se relacionam na criação de composições visuais;
- Desenvolvimento e Percepção visual;

UNIDADE III

- Design aliado a criação de moda;

Moda Autoral;

UNIDADE IV

Processo de criação dentro da Indústria da moda;
Criação de mood boards e referências visuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de atividades variadas, tais como: aulas expositivas, leituras dirigidas, debates em sala de aula, trabalhos práticos e outras que permitam a integração dos alunos na construção do conhecimento e montagem de mood board

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apreciação contínua e sistemática dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula; Avaliação individual participativa do aluno nos exercícios propostos, bem como participação e comportamento em sala de aula; Provas práticas e teóricas; Pontualidade e assiduidade nas aulas e na entrega de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Datashow, livros, revistas, roteiros de aula, textos, materiais de papelaria, quadro branco e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

LURIE, Alison. **O império do efêmero**. Companhia das Letras,2006.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 2004.

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo: um estado sobre a bauhaus e a teoria de Goethe**. 4 ed. São Paulo: Senac São Paulo,2011.

COMPLEMENTAR

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007

SORGER, Richard. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: D.Treptow, 2003.

AGRA, Lucio. **História da arte do século XX: ideias e movimentos**. 2 ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.

PREDEBON, José. **Criatividade hoje: como se pratica, aprende e ensina**. 3ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Desenho e Ilustração de Moda	
Curso: Técnico em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º ano	
Carga Horária: 80h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Analivia Lessa de Oliveira	

EMENTA
<p>Técnica da figura humana. Etapas do processo de criação: croqui, esboço e desenho de moda. Técnicas de pintura. Ilustração de moda e seus diferentes tipos de silhuetas estáticas e em movimento. Representação de tecidos e seu caimento sobre o corpo. Tipos de decotes, saias, casacos e calças. Criação e desenvolvimento de desenho de moda em meio digital e criação de portfólio. Desenho Técnico de Moda. Uso de softwares gráficos para produção de: estampas, ilustrações de bases, roupas e acessórios. Desenvolvimento da ambientação de uma pequena coleção.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Habilitar o estudante a representar o desenho de moda através de técnicas manuais e digitais.

Objetivo Específico

- Conhecer as proporções do corpo das figuras femininas, masculina e infantil de moda;
- Entender como representar os movimentos do corpo e dos tecidos sobre ele;
- Identificar tipos de roupas, modelos e texturas e entender como representá-los;
- Conhecer materiais e técnicas de ilustração manual;
- Compreender o uso de ferramentas digitais e sua aplicação no uso do desenho de moda;
- Desenvolver rapport para a criação de estampas digitais;
- Criar portfólio de produtos de moda

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Etapas do processo de criação: croqui, esboço e desenho.
- Técnicas de pintura.
- Ilustração de moda e seus diferentes tipos de silhuetas estáticas e em movimento.
- Representação de tecidos e seu caimento sobre o corpo.
- Tipos de decotes, saias, casacos e calças.

UNIDADE II

- Criação e desenvolvimento de desenho de moda em meio digital e criação de portfólio.
- Desenho Técnico de Moda.

Uso de softwares gráficos para produção de: estampas, ilustrações de bases, roupas e acessórios.

Desenvolvimento da ambientação de uma coleção.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas utilizando os seguintes recursos didáticos: quadro branco, pincel atômico, software para exibição de slides em computador com TV ou projetor de vídeo;

Aulas práticas em laboratórios de desenho e informática;

Aplicação e resolução de listas de exercícios.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, considerando aspectos como: pontualidade, frequência; interesse e participação efetiva nas aulas; integração nas atividades em grupo; avaliação prática; participação nos debates e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Para os recursos didáticos serão necessários: apostila de exercícios, papel canson para aquarela 280 gr. , lápis de cor aquarelável, canetas nanquim nºs 03 e 05, lápis grafite 2b e 4b, borracha branca macia, canetas marcadores coloridos, laboratório de informática e software de desenho e laboratório de desenho.

BIBLIOGRAFIA*

BÁSICA

BOTT, Daniele. Chanel: Collections and Creations. Ed. Thames & Hudson.

BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda - Técnicas de ilustração para estilistas. Rio de Janeiro. Editora SENAC.

HOPKINS, John. Desenho de moda. Editora Bookman.

COMPLEMENTAR

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia Da Visão Criadora. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

DERDIK, Edith. O Desenho da Figura Humana. São Paulo: Editora Scipione, 1990.

SIMBLET, Sarah. Desenho. São Paulo: Ambientes e Costumes Editora, 2011.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Modelagem Plana	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º ano	
Carga Horária: 100 hs	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Carolina Angelo Jeronimo Domingues	

EMENTA
<p>Conceitos de antropometria, ergonomia, modelagem industrial, modelagem tridimensional e modelagem computadorizada. Medidas fundamentais e medidas complementares, mensuração do corpo humano. Introdução ao uso da geometria plana e apresentação dos materiais, instrumentos e insumos. Desenvolvimento de modelagens básicas femininas, masculinas e infantis. Uso e deslocamento de pences, folga de vestibilidade e informações do molde. Introdução à Gradação.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Analisar, estudar e interpretar os moldes básicos das peças do vestuário feminino, masculino e infantil.</p>
<p>Específicos</p> <p>Compreender as formas e proporções do corpo humano;</p> <p>Compreender os aspectos ergonômicos, a usabilidade e vestibilidade do vestuário;</p>

Compreender as relações entre mecanismos de costura, aberturas e fechamentos para adequação do produto de vestuário ao corpo.

Desenvolver modelagens básicas e realizar interpretações de modelos.

Entender a usabilidade da modelagem computadorizada dentro da indústria da moda

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Conceitos de ergonomia, antropometria e modelagem.

Materiais, instrumentos e insumos;

Mensuração do corpo humano e tabela de medidas;

Introdução ao uso da geometria plana na modelagem;

UNIDADE II

Desenvolvimento de diagrama da saia, blusa e calça feminina;

Extração das bases;

Transposição de pences

UNIDADE III

Interpretação de modelo: desenvolvimento de modelagens femininas;

Preparação do molde: folga de vestibilidade, margem de costura, fechamento e acabamentos;

Desenvolvimento de camisa e calça masculina;

UNIDADE IV

Elaborar moldes tridimensionais a partir de análise e interpretação de modelos.

Desenvolvimento de vestuário infantil;

Gradação de moldes básicos

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, com a apresentação dos conteúdos através da exposição detalhada em quadro, material impresso, apostilas, meio eletrônico, multimídia e referências. As atividades envolvem laboratório de modelagem, uso de réguas e papéis, e, serão executadas individualmente e em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua, de caráter qualitativa, composta por avaliação formativa e somativa, que terá como base as atividades práticas realizadas em laboratório e extra classe, a assiduidade, a pontualidade, e a participação nas aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Livros didáticos, quadro branco, pincel atômico, datashow, cabo HDMI, réguas para modelagem, tesouras, fitas métricas, papel kraft, fita adesiva, tecido algodão cru, alfinetes nº 29, fita de cetim ou soutage, lapis e Manequim anatômico para moulage.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Guarda – Roupas, 2010.

FULCO, Paulo. **Modelagem Plana Feminina**. São Paulo: SENAC-SP, 2017.

MUKAI, Marlene. **Modelagem Prática**: especial infantil. Santos: Clube dos autores, 2018.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria**: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2014.

Complementar

DUARTE, Sonia. **Modelagem Industrial Brasileira**: Tabela de Medidas. Rio de Janeiro: Guarda – Roupas, 2009.

DUARTE, Sonia. **Modelagem Industrial Brasileira**: Saias. Rio de Janeiro: Guarda – Roupas, 2012.

FULCO, Paulo. **Modelagem Plana Masculina**. São Paulo: SENAC-SP, 2017.

HEIRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem**: Ferramenta competitiva para a indústria de Moda. Porto Alegre: Editora FEEVALE SEBRAE/RS, 2007.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem**: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: Educs, 2007.

ROSA, Stefania. **Modelagem plana feminina**. Brasília: SENAC-DF, 2017.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem**: Tecnologia em Produção do Vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Laboratório de Costura	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º ano	
Carga Horária: 100 hs	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Carolina Angelo Jeronimo Domingues	

EMENTA
<p>Conhecimento, controle e manuseio de máquinas de costura doméstica e industrial (reta, overloque e galoneira). Compatibilidade e aplicação de agulhas, pontos e tecidos, com exercícios práticos operacionais de costura e confecção das bases do corpo. Técnicas de acabamento de costura e estudo de sequência operacional e de montagem na fabricação de vestuário feminino, masculino e infantil. Análise do produto confeccionado e controle de qualidade nos processos de confecção. Preenchimento de fichas técnicas, de sequência operacional e de montagem. Processos de Enfesto, Encaixe, Risco e Corte.</p>

OBJETIVOS DE ENSINO
<p>Geral</p> <p>Ser capaz de entender a estrutura e funcionamento do processo produtivo e confeccionar produtos de vestuário com aplicabilidade adequada do tipo de tecido, maquinário, agulhas e acabamentos.</p> <p>Específicos</p>

Compreender as nomenclaturas, tipos e classificação dos pontos de costura.
Identificar os diferentes tipos de maquinário de costura doméstico e industrial.
Compreender as etapas do processo produtivo de vestuário.
Desenvolver processos de enfesto, risco, encaixe e corte.
Praticar a costura em máquinas domésticas e industriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Estrutura do processo produtivo;
Equipamentos e noções de segurança na produção;
Tipologia e nomenclatura dos maquinários de costura;
Tipologia, nomenclatura e classificação dos pontos de costura;

UNIDADE II:

Controle e manuseio de máquinas de costura doméstica e industrial;
Pontos e ajustes;
Exercícios práticos de pausas e alinhamento;
Técnicas de Acabamento;

UNIDADE III:

Processos de enfesto, risco, encaixe e corte;
Preenchimento de fichas técnicas de operação e montagem;
Processos de montagem de vestuário feminino;

UNIDADE IV:

Processos de montagem de vestuário masculino e infantil;
Controle de Qualidade do produto.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, com a apresentação dos conteúdos através da exposição detalhada em quadro, material impresso, apostilas, meio eletrônico, multimídia e referências. As atividades envolvem laboratório de costura, uso de máquinas, acessórios, têxteis e aviamentos, e, serão executadas individualmente.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua, de caráter qualitativo, composta por avaliação formativa e somativa, que terá como base as atividades práticas realizadas em laboratório, a assiduidade, a pontualidade, e a participação nas aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Livros didáticos, quadro branco, pincel atômico, datashow, cabo HDMI, máquinas domésticas e industriais reta, overlock/interlock e galoneira, tesouras, fitas métricas, giz de alfaiate, linhas e agulhas (manuais e de máquina), bobinas, caixa de ferramenta básica, tecidos e aviamentos.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

A BÍBLIA da Costura. Rio de Janeiro: Editora Reader's, 2009.

CRAWFORD, Connie Amaden. **Costura de moda: técnicas básicas**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CRAWFORD, Connie Amaden. **Costura de moda: técnicas avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia; PEREIRA, Paula. **Fundamentos da Costura: Princípios Básicos**. Brasília: LK Editora, 2010.

Complementar

FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MARESH, Jan S. **Costura para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

LIMEIRA, Erika Thalita Navas Pires. **Planejamento de risco e corte: identificação de materiais, métodos e processos para construção de vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

LOBO, Renato Nogueirol. **Técnicas de Montagem: métodos e processos para construção de vestuário**. São Paulo: Érica, 2014.

LOBO, Renato Nogueirol. **Controle da qualidade: princípios, inspeção e ferramentas de apoio na produção de vestuário**. São Paulo: Érica, 2015.

NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Máquinas de Costura: tipos, preparo e manuseio**. São Paulo, Érica, 2015.

OLIVETE, Ana Luiza. **Fundamentos da Costura: Acabamentos**. Brasília: LK Editora, 2011.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia; PEREIRA, Paula. **Fundamentos da Costura: Montagem**. Brasília: Brasília: LK Editora, 2011.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Kathia; PEREIRA, Paula. **Técnicas de Modelagem e Costura Feminina**. Brasília: LK Editora, 2011.

ESCALA, Editora. **Corte costura & modelagem**. São Paulo: Editora Escala, 2013.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Pesquisa em Moda	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 2º ano	
Carga Horária: 80 hs	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Cynthia de Lima Campos	

EMENTA
<p>Pesquisa e Interpretação de informações globais. Identificação de tendências de moda: comportamento a partir de repetições históricas. Análise de dados atuais e estudo de seus reflexos no modo de vestir. Busca de eventos culturais que influenciam a moda na contemporaneidade. Estudo de bureaux de estilo. Pesquisa de Mercado. Pesquisa de Comportamento. Pesquisa de Vocações Regionais. Pesquisa de Materiais. Pesquisa de Tecnologia. Elaboração de Relatório.</p>

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Compreender o que é uma pesquisa de moda. Desenvolver. Aplicar informações coletadas em relatórios de coleções de moda. Fornecer as ferramentas chaves para que o aluno compreenda as habilidades necessárias para entender e antecipar as mudanças no mercado.</p> <p>Específicos</p>

Empregar metodologias de pesquisa de moda e processos de compilação;
Desenvolver análise de tendências de consumo e perfis de consumidores;
Pesquisar e analisar as tendências de moda nacionais e internacionais.
Elaborar painéis de tendências e projetos de coleção.
Abordar o levantamento de informações baseando-se em diferentes fatores e criação de modelos como trend canvas e moodboard.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Conceito, objetivo e conteúdo de uma pesquisa projetual em moda
Fontes de pesquisas de moda;
Metodologias e processos de compilação de pesquisa de moda;
Coolhunting; Novos Paradigmas da Sociedade e Tendências;
Pesquisa com métodos históricos, sociológicos e antropológicos.
Estudo dos grupos urbanos.
Garimpando e combinando técnicas de pesquisa;
Pesquisa tecnológica em moda.
Tecidos, aviamentos e acessórios, detalhes, cores: tecnologias, pesquisa mercadológica em moda.
Fontes de Informação;
Métodos e Técnicas de pesquisa em design e tendência;
Técnicas Etnográfica;.
Desenvolvimento da concepção e do repertório de pesquisa;
Definição do problema e desenho da pesquisa. Combinando ferramentas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de atividades variadas, tais como: aulas expositivas, leituras dirigidas, debates em sala de aula, trabalhos práticos e outras que permitam a integração dos alunos na construção do conhecimento e montagem de mood board

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua, de caráter qualitativa, composta por avaliação formativa e somativa, que terá como base as atividades práticas realizadas em laboratório e extra classe, a assiduidade, a pontualidade, e a participação nas aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Data show, computador, cabo HDMI, pincel atômico, manequins de moulage, instrumentos específicos da disciplina como tecido, alfinetes, tesoura, fita métrica, fita de cetim, réguas, lápis e caneta.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

Treptow, Doris. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. Editora: Empório do Livro, 2013.

CASTILHO, Kathia; GARCIA, Carol (orgs). Moda Brasil: fragmentos de um vestir tropical. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2001.

KALIL, Glória. Chic: um guia básico de moda e estilo. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 19ª ed., 1999.

Complementar

MOUTINHO, Maria Rita; VALENÇA, Máslova Teixeira. A moda do século XX. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2000.

RIGUEIRAL, Carlota. Design e Moda: como agregar valor e diferenciar sua confecção. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2002

FISHER, Anette. **Fundamentos de design de moda:** Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SOUZA, Gilda de Melo e. O espírito das roupas: a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Laboratório de Criação e Prototipagem	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º ano	
Carga Horária: 80h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Carolina Angelo Jeronimo Domingues	

EMENTA
Desenvolvimento de práticas de experimentação artística estimulando a utilização de técnicas avançadas de modelagem e costura, bem como estudos de imagens de moda conceituais e aplicação de tendências e conceitos, explorando a ousadia e criatividade dos alunos. Escolher entre 1 a 2 looks criados no Planejamento e Desenvolvimento de Coleção, para o desenvolvimento das modelagens e confecção dos protótipos, destinados à apresentação de conclusão de curso.

Objetivos
Geral
Desenvolver conhecimentos acerca do processo metodológico, técnico-criativo, de desenvolvimento de moda. Aplicar ferramentas de criação de produtos de vestuário, alinhadas a tendências técnicas avançadas, tecnologias e materiais disponíveis.
Específicos
<p>Aprimorar técnicas de pesquisa para o desenvolvimento de produto</p> <p>Estimular a capacidade criativa do estudante na aplicação de métodos de modelagem bidimensional e tridimensional;</p> <p>Explorar materiais alternativos, utilizando a criatividade;</p>

Desenvolver protótipos de moda utilizando técnicas de confecção e montagem de peças
Construir produto de Moda para a conclusão do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa

Observação e representação bidimensional; desenho de moda;

Criatividade no desenvolvimento de desenhos de moda;

Observação, análise e transformação de objetos.

Criação de texturização, cor, repetição e a transformação da composição;

Representação, transformação e projeção tridimensional;

Protótipo de produto projetado

Objetos de Moda: identidade e consumo; processos de criação, idéia, modelagem, versões e adaptações; atividade prática individual.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de atividades variadas, tais como: aulas expositivas, debates em sala de aula, trabalhos práticos e outras ações que permitam a integração dos alunos na construção do conhecimento, montagem de mood board e execução de produtos de moda.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação individual participativa do aluno nos exercícios propostos, bem como participação e comportamento em sala de aula; Atividades práticas; Pontualidade e check list das atividades propostas.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Laboratório de costura; Laboratório de modelagem, réguas, lápis, lápis de cor, tinta para tecido, materiais têxteis e aviamentos, manequins de moulage, papéis canson, papel craft, papel sulfite colorido, pincéis, canetas coloridas.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

ARHEIN, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

DERDYR, Edith. Formas de Pensar o Desenho: Desenvolvimento do Grafismo Infantil. São Paulo: SENAC. São Paulo: Scipione, 1989.

KANDINSKY, W. O Ponto e Linha sobre o Plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Complementar

MUNARI, Bruno. Das Coisas nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Ed. Edições 70, 1989.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processo de Criação. Petrópolis: Vozes, 1987.

PEDROSA, Israel. Da Cor à Cor Inexistente. Brasília: Universidade de Brasília, 1982.

LANGER, Susanne K. Sentimento e Forma. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1980.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Informática Aplicada à Moda	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º ano	
Carga Horária: 40h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Analivia Lessa de Oliveira	

EMENTA
Softwares gráficos aplicados à moda. Recursos da computação gráfica no desenho referente a elementos do design para composição de imagem de moda.. Edição de croquis no Adobe Photoshop, acabamentos, cores, texturas. Scanner. Programação visual para compor editoriais com linguagem técnica apropriados a books, catálogos de moda, layout, portfólio, fichas técnicas para o desenho do vestuário, acessórios apropriadas para a indústria de confecção. Recortes e composição de imagens. Elaboração de lookBooks e portfólios com finalização informatizada.

Objetivos
Geral
Utilizar as ferramentas Gráficas na criação, edição e tratamento de imagens de moda para o desenvolvimentos de projetos de design de Moda.
Específicos
Utilizar as ferramentas do <i>Corel Draw</i> para criação de <i>Briefings</i> de imagens ou ilustrações vetoriais utilizadas pelo Design de Moda.
Criar estampas, peças de vestuário e/ou acessórios utilizando ferramentas do <i>Corel Draw</i> . Editar croquis no Adobe Photoshop.
Elaborar fichas técnicas utilizando o computador.

Criar ilustrações vetoriais, inserir textos e editar imagens de *bitmap* na confecção de *targets*;

Utilizar as ferramentas e recursos para edição, tratamento e fusão de imagens no *Photoshop* objetivando a criação de imagens de moda;

Fazer o acabamento em imagens de moda utilizando o *Photoshop* para a composição e a importação para outros aplicativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Uso do Corel Draw na construção de desenhos de moda

Desenho técnico em Corel Draw.

Preenchimento de desenhos técnicos com texturas e cores.

Edição de croquis no Adobe Photoshop, acabamentos, cores, texturas.

. Preparação de desenhos. Composição, cores, brilhos, contrastes.

Aplicação de cores e texturas para finalização. Recortes e composição de imagens.

Elaboração de looks, books e portfólios com finalização informatizada.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos: quadro branco, pincel atômico; computador, projetor e software para modelagem computadorizada; Aulas práticas em laboratório de informática, Desenvolvimento de projetos de moda.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, considerando aspectos como: pontualidade, frequência; interesse e participação efetiva nas aulas; cumprimento das atividades individuais ou em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Data show; Computadores com o software Photoshop; Coreldraw, Illustrator; Vídeos; Quadro branco e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

CAPION, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2004.

LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, S. P. F. Informática básica. Pearson Makron Books, São Paulo, 1991.

VELLOSO, Fernando da Costa C. Informática: conceitos básicos, Editora Campus. 6a Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ROMANATO, Daniella. Desenhando moda em CorelDRAW. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.236 p.

Complementar

MENDONÇA, Luciane. *Photoshop CS5 – Do Mundo Real Para o Virtual*. 1ª Edição, Santa Cruz do Rio Pardo/São Paulo. Editora Viena, 2012;

ANDRADE, Denise de Fátima. *CorelDRAW X5 – Edição de Layouts e Gráficos Vetoriais*. 1ª Edição, Santa Cruz do Rio Pardo/São Paulo. Editora Viena, 2012.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

JONES, Sue Jenkyn. Fashion design. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

UDALE, Jenny; SORGER, Richard. Fundamentos de design de moda. São Paulo: Bookman, 2009.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Produção de Moda	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º ano	
Carga Horária: 80h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Analivia Lessa de Oliveira	

EMENTA
<p>Produção de Moda: tipos e características. O campo da produção de moda, seus fundamentos teóricos e práticos. A função do Produtor de Moda. Análise da produção de Moda em várias mídias. Avaliação de trabalhos realizados no mercado da Moda. Desenvolvimento da produção de moda aplicada. Produção de moda para vitrines. A caracterização e a composição das vitrines: cores, coerência e harmonia dos objetos e iluminação. A influência das macrotendências na produção da vitrine. Projeto de vitrine: estudo de técnicas, produção e montagem.</p>

Objetivos
Geral
<p>Habilitar o estudante a realizar a produção de moda, adequada a sua finalidade, a partir de estudos de casos, revisão de literatura e atividades práticas com fundamentação estética, contemporânea e de imagem de moda como produção cultural. Torná-lo capaz de dirigir conceitualmente e/ou criar, produzir e executar desfiles de moda, catálogos, books e vitrinas baseados em informações de pesquisa de tendências e de comportamentos.</p>
Específicos
<p>Conhecer os tipos de produção de moda, sua aplicação e o campo de atuação; Compreender a função do produtor de moda a partir de estudos de casos;</p>

Conhecer semiótica e gestalt aplicadas à composição visual.

Conhecer os princípios da fotografia para sua aplicação na produção de Moda

Elaborar imagens de moda através de fotografias, editoriais, catálogos, lookbooks para a comunicação de moda com o público e o mercado.

Compor looks em conformidade com o briefing do produto;

Elaborar projeto de vitrine.

Compor looks em conformidade com o briefing do produto;

Conhecer os conceitos e técnicas de apresentação da moda em passarela

Desenvolver projetos de Produção de Moda aplicando os conceitos criativos, executivos e técnicos do projeto, definindo etapas da produção de um desfile de moda e/ou editorial consciente das normas de segurança e de coordenação de equipes multidisciplinares com harmonia e responsabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Produção de Moda: tipos e características.

O campo da produção de moda, seus fundamentos teóricos e práticos.

A função do Produtor de Moda.

Análise da produção de Moda em várias mídias.

Avaliação de trabalhos realizados no mercado da Moda.

Desenvolvimento da produção de moda aplicada

Styling (semiótica e gestalt aplicadas à composição visual).

UNIDADE II

Produção de moda para vitrines.

A caracterização e a composição das vitrines: cores, coerência e harmonia dos objetos e iluminação.

A influência das macrotendências na produção da vitrine.

Projeto de vitrine: estudo de técnicas, produção e montagem.

UNIDADE III

Conceitos de imagens de Moda;

Fotografia de Moda;

Iluminação, cenário e gestalt do objeto na imagem de Moda;

Composição de *looks*;

Finalidades e propostas de catálogos, *look books* e editoriais;

Produção de beleza aliada à linguagem visual e a comunicação de *marketing*;

Produção de moda para apresentação de imagens de produtos ou marcas.

UNIDADE IV

Tendências para passarela;

Conceitos e características para eventos de moda voltados a passarela;

Registro e documentação da edição;

Identidade, imagem e público;

Briefing para desfile de Moda;

Conceito de coleção, tema do desfile, trilha sonora, cenografia, *casting*, edição de looks, prova de roupas, *Make* e *Hair*, coordenação e organização de *backstage*, cronograma e produção executiva.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas;

Trabalho em grupo;

Pesquisa;

Atividades práticas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, considerando aspectos como: pontualidade, frequência; interesse e participação efetiva nas aulas; integração nas atividades em grupo; avaliação escrita; participação nos debates e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Livros didáticos, Quadro Branco, Computador e datashow, revistas de moda, máquina fotográfica digital, laboratório de informática com agendamento, expositores de roupas e/ou calçados.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

AGUIAR, Titta. Personal stylist: guia para consultores de imagem. 5ª ed. São Paulo: SENAC,

JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. Produção de moda. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

2009.

DEMETRESCO, Sylvia. Vitruvianas e exposições arte e técnica do visual merchandising. São Paulo

VILASECA, Estel; Borja Rodriguez. Como Fazer um Desfile de Moda. São Paulo/SP: SENAC, 2011.

Complementar

GROSE, Virginia. Merchandising de moda. São Paulo: G. Gili. 2013.

GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da

simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.

CALANCA, Daniela. História Social da Moda. São Paulo: Senac, 2011.

VILASECA, Estel. Como fazer um desfile de moda. São Paulo: Senac, 2011.

ZITTA, Carmen. Organização de eventos: da ideia à realidade. 3ª ed. São Paulo: Senac.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Marketing de Moda	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º ano	
Carga Horária: 40h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Analivia Lessa de Oliveira	

EMENTA
Princípios do marketing na comunicação com o público-alvo e com o mercado. Posicionamento de marca. Identidade da marca. Venda e consumo de produtos. Imagem da marca. Ponto de Venda. Vitrinismo e Visual Merchandising. Marketing digital e redes sociais. E-commerce.

Objetivos
Geral
Utilizar os princípios de marketing na comunicação com o público-alvo e com o mercado, propondo ações que valorizem e comuniquem a identidade da marca. Utilizar os conceitos de marketing que envolve o mercado e o posicionamento das marcas para a proposição da construção de identidades e imagens de moda alinhadas à missão e ao <i>Lifestyle</i> do público-alvo; Elaborar plano de ação de marketing para nortear as ações da marca ou do produto.
Específicos
Conhecer as principais características do mercado de moda e do comportamento do consumidor, identificando as motivações para a compra;
Compreender qual o papel que o público- consumidor, identificando quais são do consumidor, assim como quais o alvo desempenha para a proposição de produtos;

Analisar o mercado de moda para a idealização de ações que valorizem os produtos/marcas,
Conhecer a metodologia de elaboração de um plano de ação de marketing como subsídio para nortear as ações da marca;
Propor construções de identidade e imagem de moda e de marca, que estejam em conformidade com o perfil do público alvo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I:

Moda: conceito e papel no mercado;
Comportamento do Consumidor de moda;
Segmentação do mercado de Moda;
Mercado de Moda;

Unidade II:

Conceito e canais de Marketing;
Ferramentas de Marketing (mix: os 4 Ps);
Ambiente de Marketing e seus elementos (Análise SWOT);
Comunicação: conceito, ferramentas e meios de comunicação;
Visual Merchandising: conceito e técnicas;

Unidade III:

Comportamento de compra;
Público-alvo;
Posicionamento do segmento;
Marca e conceito;
Identidade e Imagem da marca;
Necessidades e desejos – *Maslow*;
Metodologia para elaboração de um plano de ação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de atividades variadas, tais como: aulas expositivas, leituras dirigidas, debates em sala de aula, trabalhos práticos e outras que permitam a integração dos alunos na construção do conhecimento e montagem de projetos relacionados a temática da disciplina

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apreciação contínua e sistemática dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula; Avaliação individual participativa do aluno nos exercícios propostos, bem como participação e comportamento em sala de aula; Provas práticas e teóricas; Pontualidade e assiduidade nas aulas e na entrega de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Amostras de materiais; Jornais, revistas, catálogos, Internet; Data show; Textos, Quadro branco e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

COBRA, Marcos. Marketing & moda. São Paulo: SENAC, 2007.

MESQUITA, Cristiane. Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary (Colab.). Princípios de marketing. 12ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Complementar

PINHO, J.B. Comunicação em marketing.

MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual.

FEGHALI, Dwyer. Engrenagens de Moda (SP, SENAC)

BENSTOK, Ferreiss. Por dentro da moda (RJ, Rocco).

SARQUIS, Aléssio Bessa. Marketing para pequenas empresas: a indústria da confecção.
São Paulo: Senac, 2003.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Nome: Planejamento e Desenvolvimento de Coleção	
Curso: Técnico Integrado em Design de Moda	
Ano/Semestre: 3º ano	
Carga Horária: 40h	Carga Horária EaD:
Docente Responsável: Liamara Lopes dos Santos	

EMENTA
Estudo de Tendências. Pesquisa mercadológica. Matérias-primas. Composição. Avaliação de coleções. Análise de coleção, marca e mercado. Conceitos. Peças chaves, peças básicas. Produto: desenvolvimento, interpretação, Buscas de novas formas e processos produtivos industriais. O mostruário. A ficha técnica do produto. Detalhes e especificações comerciais para produtos.

Objetivos
Geral
Planejar e desenvolver uma coleção de moda para a proposição da produção de moda, tendo em vista a necessidade da unidade na comunicação com o mercado e com o público consumidor.
Específicos
Criar um método para o desenvolvimento de uma Coleção de Moda;
Realizar, de forma criativa, pesquisas de Tendências e de Mercado;
Distinguir Públicos de Coleções e Marcas;
Conhecer e sistematizar matérias-primas e o processo de desenvolvimento do produto;
Desenvolver uma coleção de moda com viabilidade técnica de construção e criticidade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

Metodologias e Processos de Desenvolvimento de Coleção de Moda

Calendários e Cronogramas;

Marcas;

Perfil do Consumidor e Público-alvo;

Análise do Mercado e Concorrência;

UNIDADE II:

Temas das coleções

Pesquisas de Tendências: Macrotendências, Microtendências e Parâmetro Internacional;

Pesquisas de Matéria-prima;

Cartela de Cores;

UNIDADE III:

Plano e Desenvolvimento da Coleção;

Preparação e utilização do quadro de Coleção;

Planilhas das Linhas de Produtos;

Mix de Produtos;

UNIDADE IV:

Ficha Técnica;

Desenvolvimento técnico da Coleção de Moda;

Confecção de produtos de Moda.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida com a participação e envolvimento de todos através de atividades variadas como: Exposição oral do conteúdo através de textos e materiais relacionados à temática da disciplina e apresentação de trabalhos individuais e/ou grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Apreciação contínua e sistemática dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula;

Avaliação individual participativa do aluno nos exercícios propostos, bem como participação e comportamento em sala de aula

Pontualidade e assiduidade nas aulas e na entrega das atividades.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Datashow, livros, periódicos, roteiros de aula, textos, quadro branco e pincel.

BIBLIOGRAFIA*

Básica

LURIE, Alison. Linguagem das roupas. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento da coleção. 3. ed. Brusque, 2005.

DALE, Jenny; SORGER, Richard. Fundamentos de design de moda. São Paulo: Bookman, 2009.

Complementar


CALDAS, Dário. Observatório de sinais: teoria e prática de pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: SENAC, 2004

JONES, Sue Jenkyn. Fashion design. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

MORRIS, Bethan. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: CosacNaify, 2007

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SEIVEWRIGHT, Simon. Fundamentos de design de moda: pesquisa e design. Tradução: Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Reitoria
	Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, Joao Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

PPC - Design de Moda CORRIGIDO

Assunto:	PPC - Design de Moda CORRIGIDO
Assinado por:	Roberto Ranniere
Tipo do Documento:	Plano
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Roberto Ranniere Cavalcante de Franca, DIRETOR(A) - CD4 - DDE-PF**, em 09/07/2024 16:18:18.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1184930

Código de Autenticação: cb223a9271

